DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1942

N. 14.548
ANO XLI

OS JAPONESES REFORÇAM SUAS POSIÇÕES AO NORTE DA AUSTRALIA E A AVIAÇÃO NA NOVA GUINE'

Luta-se ainda a grande distancia dos campos petrolíferos de Burma

Continúa sendo atacado o centro da linha aliada em Bataan

Setas indicando os pontos da India atacados pelos japoneses e a colonia inglesa de Ceylão, onde a aviação dos atacantes sofreu duros reveses infligidos pelas forças aéreas aliadas

Port Moresby, 7 (Por Christian Folkiod, correspondente do jornal "Daily Mail", através da Reuters) — A zona de guerra anzac talvez venha a ser o cenário dos mais violentos e maiores combates aéreos dentro de pouco tempo.

Os nipões realizaram novos desembarques nas ilhas situadas ao norte da Australia — desembarques esses que lhes permitirão criar novas bases aéreas. Ademais, reforçaram a sua aviação na Nova Guiné. Esses reforços foram impostos aos japoneses, em virtude dos violentos combates que os seus aviadores sofreram ultimamente.

Os japoneses foram de tal modo batidos que os australianos conseguiram obter a superioridade aérea local, embora essa superioridade possa ser disputada quando os novos aviões niponicos entrarem em ação.

Os mais recentes desembarques inimigos foram efetuados em quatro pontos na ilha de Bougainville, no norte do arquipelago de Salomão. Foram realizados por uma pequena força naval composta na sua maior parte de destroyers e si bem que não venham a afetar imediatamente a posição aliada, contribuirão para que os nipões ampliem as suas patrulhas aéreas.

Não existem provas das alegações feitas por emissoras de radio sobre desembarques levados a efeito em Guadalcanar.

O valor dos ataques aéreos dos aliados ficou patenteado pelo facto de haverem os japoneses perdido pelo menos 16 aviões, e provavelmente outros 8, entre caças e bombardeiros, na recente "blitzkrieg" realizada na Nova Guiné.

Essas operações não só prejudicaram a ação niponica contra Port Moresby, mas tambem impediram os seus movimentos em direção ao sul.

NÃO CHEGARAM A BOMBARDEAR PORT MORESBY

Melbourne, 7 (Reuters) — Os aparelhos aliados de caça e bombardeio desfecharam novos ataques contra Lae na manhã de hoje. Apesar da violencia do fogo das baterias anti-aéreas, não apareceu nenhum caça japonês para interceptar os nossos aparelhos. Tanto as pistas do aerodromo local como varios edificios e outras instalações foram violentamente bombardeados. Calcula-se que diversos aparelhos inimigos foram destruidos e danificados, enquanto se achavam pousados no solo.

Por sua vez, os ataques aéreos niponicos contra Port Moresby fracassaram completamente. Com efeito, os aviões niponicos que procuravam atacar foram interceptados pelos nossos caças e postos em fuga depois de numerosos combates e danificados pelas baterias anti-aéreas. Um dos nossos aparelhos foi abatido e um outro se acha desaparecido, mas seu piloto conseguiu salvar-se.

LUTA-SE AINDA EM JAVA

Washington, 7 (A. P.) — O Departamento da Guerra distribuiu o seguinte comunicado:

Australia — O dr. Hubertus van Mook, chefe provisorio do governo das Indias Orientais Holandesas, conferenciou hoje, longamente, com o general McArthur. Eles discutiram a parte consideravel que as forças holandesas devem desempenhar, á medida que a guerra progride, no Pacifico Sul. O dr. van Mook informou ao general McArthur de que a resistencia á invasão japonesa continua em Java. Duas forças holandesas, em numero consideravel, sob o comando dos generais Schilling e Presman, continuam a lutar, no interior das "jungles" e das montanhas de Java. Estão bem abastecidas de viveres e munições e combatem tropas inimigas consideraveis."

CAUSARAM ENORMES BAIXAS AOS JAPONESES

Nova Delhi, 7 (U. P.) — Informou-se que as unidades dos exercitos chineses 5 e 6 a cujo cargo ficou a defesa da estrada de Tungoo a Mandalay causaram enormes baixas aos japoneses, numericamente superiores. Ao que parece as forças chinesas ofereceram maior resistencia que as britanicas, pois só retrocederam 12 quilometros na semana decorrida desde a quéda de Prome. A poucos quilometros ao norte de Tungoo trava-se furioso duelo de artilharia entre chineses e japoneses. A sudeste da Birmania, depois que os britanicos evacuaram Prome, as forças japonesas avançam para a margem ocidental do Irrawady com caminhões e dez tanques, segundo as ultimas informações. Esta coluna encontra-se ao norte de Kama e outra que marcha sobre a margem oriental do mesmo rio, avançam para o nordeste e está á altura de Sinjok.

Na guerra aérea na zona de Mandalay estão lutando contra os japoneses formações de voluntarios norte-americanos e unidades do exercito dos Estados Unidos.

MAIS FACILMENTE DEFENSAVEL A LINHA ALIADA EM BURMA

Melbourne, 7 (Reuters) — Na frente de Irrawady não se registrou nenhuma modificação de importancia no curso da batalha em Burma. Os nipões encontram-se ainda a grande distancia dos campos petroliferos de Yenang-Yang, localizados exatamente ao norte de Magwe.

Enquanto isso, a linha aliada em Burma está mais facilmente defensavel em profundidade e não poderá, por ela ser apenas sujeita a ser flanqueada pelos japoneses depois de terem realizado tentativas de desembarque de um destroier, opinam os circulos militares de Nova Delhi. Não tivessem as forças aliadas procedido á retirada e teriam ficado seriamente prejudicadas pela natureza pantanosa do delta do Irrawady.

Agora, que as tropas aliadas alcançaram as zonas secas, acham-se em condições de operar durante a estação chuvosa. A possibilidade de ataques inimigos pela retaguarda dos aliados, por meio de desembarques em Taungup, na costa ocidental, foi agora afastada.

Sobre a luta nessa região o comunicado oficial publicado diz o seguinte:

"Ontem, na frente de Irrawady, houve apenas contato com as patrulhas inimigas. Não foi intensa a atividade aerea durante o dia. As instalações de petroleo e cimento de Thapetyo e Alamyu foram destruidas antes que as nossas forças se retirassem daquelas duas localidades.

Uma cidade na Birmania Central foi bombardeada pela manhã de ontem. As baixas foram em numero muito reduzido e não houve danos materiais."

De outro lado, um porta-voz militar chinês declarou, hoje, que uma esquadra japonesa, composta de treze navios de transportes, cinco vasos de guerra e uma canhoneira, foi avistada ao largo de Amoy, porto da China Setentrional, situado do lado oposto da ilha Formosa.

O mesmo porta-voz adiantou que tres divisões inimigas estão concentradas naquela ilha, ignorando-se, entretanto, a que fim se destinam.

TOQUIO DESMENTE

Sidney, 7 (Reuters) — A emissora de Tokio diz que os circulos navais japoneses desmentem a noticia veiculada pelos norte-americanos, segundo as quais um cruzador niponico, danificando um segundo e destruindo dois hidroaviões e mais tres unidades que navegavam nas aguas do sudoeste do Pacifico.

RESERVAS JAPONESAS NA LUTA EM BATAAN

Washington, 7 (A. P.) — E" o seguinte o texto do comunicado distribuido pelo Departamento da Guerra, sob numero 190, á base dos informes recebidos até as 6 horas da tarde:

"1 — Filipinas — Forças inimigas superiores, apoiadas por tanks e artilharia, continuaram a atacar o centro de nossa linha, em Bataan. Os japoneses lançaram constantemente reservas na luta, fazendo mais algum progresso. Grandes perdas foram causadas ao inimigo pelas nossas tropas.

"Bombardeiros, em merguiho, japoneses, apoiando esse ataque, lançaram bombas e metralharam as nossas posições na linha de frente. O inimigo voltou a bombardear um dos nossos hospitais de campanha, infligindo grandes baixas entre os soldados que ali estavam sendo submetidos a tratamento."

O ataque foi levado a efeito esta manhã por tres bombardeiros pesados. Este mesmo hospital havia sido bombardeado alguns dias passados, tendo o alto comando japonês se desculpado pelo radio. Assim, o ataque de hoje contra o hospital fôra claramente assinalado e sucedendo-se de tão perto ao ultimo, tende a provar que ambos os "raids" foram intencionais.

Não se registrou nenhum ataque aéreo, hoje, contra Corregidor, mas as nossas defesas do porto foram bombardeadas intermitentemente pela artilharia localizada na provincia de Cavite."

"2 — Nada há a informar de outras areas."

SUBMARINO AMERICANO EM AÇÃO NO MAR DA CHINA

Washington, 7 (A. P.) — O Departamento da Marinha distribuiu o seguinte comunicado:

"63 — Mar da China — Informação que acaba de ser recebida informa que um submarino dos Estados Unidos, quando estava em operações de patrulha no Mar da China, afundou dois navios mercantes japoneses. Um desses navios era misto de passageiros e carga, de aproximadamente 10.000 toneladas. O outro era um cargueiro de cerca de 5.000 toneladas.

Esses afundamentos não foram noticiados em nenhum comunicado anterior do Departamento da Marinha.

Nada a informar das outras areas."

ALARME EM MADRASTA

Madrasta, India, 7 (A. P.) — Esta cidade da India sofreu hoje seu primeiro "alerta" anti-aereo, que durou uma hora e 20 minutos. Não foram avistados aviões, nem mesmo apareceram aviões inimigos.

ASSASSINANDO PRISIONEIROS DE GUERRA

Sidney, 7 (A. P.) — Uma nota oficial, publicada hoje em Port Moresby, denunciou os japoneses como assassinos de prisioneiros de guerra, em Nova Guiné e Nova Bretanha.

A nota refere o caso de tres soldados australianos, os quais disseram serem os unicos sobreviventes de um grupo de dez oficiais e soldados, detidos na Nova Bretanha, apoz a queda de Rabaul. Esses soldados fugiram de um campo de concentração niponico e contaram que os companheiros seus do grupo tinham sido amarrados com as mãos atraz e depois, "baionetados" até morrerem, por ordem de um oficial japonês. Um dos soldados, que fôra apenas levemente ferido, conseguiu safar-se fingindo-se de morto e se deixou ficar no meio de um monte de cadaveres. Um oficial japonês, porém desconfiou da manobra e penetrando tambem entre os cadaveres, o descobriu e acabou de mata-lo.

Os tres sobreviventes, que tudo isso relataram, disseram que estavam maravilhados por terem escapado, tal a natureza e a quantidade dos ferimentos que tinham e tal o horror das cenas que presenciaram diversos dias, com as mãos amarradas atraz das costas, até que puderam ser salvos.

Ainda outras coisas são contadas pelo correspondente de guerra do "SUN" de Sydney na Nova Guiné. Referindo-se aos massacres feitos pelos japoneses na Australia, assim como na Nova Bretanha, o correspondente informa que dois australianos foram queimados dentro de sua propria tenda, ali morrendo incinerados.

Estavam feridos e, por isto, não tinham podido deixar a tenda.

Tres feridos foram tambem postos na mesma, escondendo-se, quando os niponicos se aproximaram. Um conseguiu escapar, apezar de feridissimo, mas os outros dois morreram, por que seu estado era tal que não puderam deixar suas toscas camas de campanha. E num requinte de maldade, os japoneses lhes disseram que "ficassem ali, que nada lhes aconteceria." E meteram fogo á tenda, que coberta de palha, ardeu rapidamente.

Os niponicos tinham feito espalhar, por meio de aviões, boletins declarando que "todos quantos não se rendessem seriam mortos."

No entanto, cada oficial que era capturado recebia, das mãos de seus captores, um revolver com a ordem de se suicidarem. Um desses oficiais, conseguindo escapar,

O ATAQUE ÀS DOCAS DE VIZAGAPATAM

Madras, 7 (Reuters) — O Departamento da Defesa do governo de Madras revelou que o primeiro ataque sobre Vizagapatam foi feito pela manhã, contra navios inimigos que se aproximavam do porto. Nessa ocasião, nenhum objetivo na costa foi atacado.

O primeiro ataque á área das docas ocorreu, mais ou menos ás 13,30 m (hora local) e o segundo, ás 19 horas. Toda sas bombas — cerca de vinte — foram lançadas na área das docas, causando pequenos danos ás instalações portuarias. Foi ligeiro o numero de vitimas e a cidade propriamente dita não foi atacada.

O primeiro ataque foi efetuado por um avião isolado contra uma lancha que escoltava outro á entrada do porto. O avião metralhou ambos os barcos, ficando ferido um dos tripulantes da lancha. Outro morreu. O primeiro ataque contra terra foi feito por cinco aparelhos, contra instalações de petroleo, ocasionando pequenos danos. Não resultaram vitimas.

Tanto em Cacanada como em Vizagapatam nenhuma bomba caiu sobre a parte principal da cidade. Cocanada teve um novo alarme ás 16,30, não ocorrendo ataques.

Em ambas as cidades, a reação do povo foi boa. Novos informes serão divulgados logo que o governo receba pormenores.

UMA CARTA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

«DEVEMOS VENCER ESTA GUERRA QUE AS POTENCIAS FASCISTAS URDIRAM HA MUITOS ANOS»

DETROIT, 7 (A. P.) — O sr. R. J. Thomas, presidente da União dos Trabalhadores na Industria de Automoveis, recebeu do presidente Franklin Roosevelt, a seguinte carta:

"Meu caro sr. Thomas. — Afim de preservar dos direitos dos homens e mulheres livres, no mundo atual, devemos vencer esta guerra que as potências fascistas urdiram e planejaram há muitos anos.

Enquanto trabalhavamos pela paz, as potências fascistas traziam os seus povos sobrecarregados, domingos e feriados, no preparo da guerra, e, antes que pudessemos descobrir suas intenções, êles deliberadamente lançaram o pérfido ataque contra nós, em Pearl Harbour.

Estou certo de que não existe nenhuma outra classe de nosso povo, que esteja mais determinada do que os nossos trabalhadores, a dar combate e dominar os tiranos totalitários cujo objetivo é a destruição da dignidade dos homens e dos direitos do trabalho livre.

Para alcançar e exceder a produção do Eixo, as nossas fábricas de munição e os nossos estaleiros devem funcionar durante os sete dias da semana. Todos os dias devem ser dias de trabalho. Isto, entretanto, não significa que cada homem deva trabalhar os sete dias da semana. Tal sistema antes viria retardar que apressar a produção. Assim, apenas devemos entender que todas as fábricas e estaleiros devam trabalhar durante os sete dias da semana, durante a noite e o dia. A guerra não se detem por motivo de domingos e feriados.

Os dispositivos de alguns contratos de trabalho, da União, reclamando pagamento duplo ou outras vantagens pelo trabalho de fim de semana ou feriados, são perfeitamente compreensivel em tempos de paz. Em tempos de guerra, todavia, põem entraves á produção, ocasionando o fechamento das fábricas nos domingos e feriados, e, numa palavra, ajudando o inimigo.

O Congresso das Organizações Industriais, agindo paralelamente á ação da Federação do Trabalho Americano, sabia e patrioticamente recomendou que não fossem reclamados pagamentos extraordinários aos domingos e feriados, durante todo o tempo que dure a guerra, sendo tais dias tratados como os outros dias da semana. Estou certo de que, sabendo que isto virá tornar mais expedita a produção de guerra, tal politica terá o vosso mais franco apoio. Igualmente espero que sendo assim compreendida esta politica se recomendará por si mesma ás hostes dos trabalhadores americanos em todas as partes do país. Naturalmente que a renuncia ao pagamento dobrado não será um maná para o empregador ou grupo de empregadores. Não estou pedindo sacrificios para favorecer lucros egoistas de um grupo em detrimento de outro. A guerra total requer os sacrificios de todos para o bem comum.

E' ainda intenção do governo renegociar os contratos com os empregadores, onde quer que seja necessário, afim de assegurar que as economias provenientes dos pagamentos dobrados não venham a reverter para o empregador, mas para a Nação."

A NOVA ESTRATEGIA

(Do general Hubert Gough, especial para o "Correio da Manhã")

LONDRES, 7 (Reuters) — Conquanto a guerra seja agora uma grande unidade e a vitória decisiva em uma frente possa produzir repercussões sobre as demais, a estrategia da guerra está sendo gradativamente definida pela esfera em que se luta.

Os hemisferios ocidental e oriental são duas divisões principais. Mas o hemisferio oriental, ou a guerra do Pacifico, está adquirindo cada dia um relevo mais claro com a Australia formando um élo central entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Esse élo central deve ser reforçado a todo custo pelo exercicio da previsão e da ação e, sobretudo, pela aceleração das remessas, á Australia e á Nova Zelandia, de quantidades suficientes de suprimentos para as tres armas, afim de garantir que a grande ilha-continente possa ser defendida com êxito. Esses reforços, segundo se acredita, virão de onde mais facilmente possam ser obtidos, de maneira que, desta vez, não mais se ouça o grito de "demasiado tarde". A Australia e a Nova Zelandia não são apenas um grande élo no Pacifico entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, mas formam tambem a base principal de onde, eventualmente, partirá a ofensiva contra os japoneses. Esta guerra é, em todas as fases iniciais pelo menos, uma guerra maritima. O primeiro passo a ser dado é a concentração das esquadras anglo-norte-americanas nos amplos oceanos que rodeiam a Australia. Essa frota se encarregará de apoiar a invasão e recaptura das Indias Orientais Holandesas. Todas as noticias assinalam que, certamente, essa será a direção de nossa principal contra-ofensiva contra o Japão. As forças norte-americanas partiriam para o oeste afim de reconquistar as ilhas de Guam e Midway e, mesmo, ocupar as de Gilbert e Marshall. Esses passos levariam á constituição de uma base de onde alcançar as Filipinas, libertando sua valente guarnição da forte pressão a que está sendo submetida, mediante um movimento envolvente que partiria do Alaska, Canadá e ilhas Aleutas, o que está dentro das possibilidades.

Partindo em direção léste, as forças britanicas, indianas e chinesas poderiam entrar em ação. A real e melhor defesa de Calcutá e Bengala seria, em minha opinião, lançar o exercito indiano contra a Birmania, atacando os flancos japoneses e ameaçando-lhes as comunicações orientais com Rangoon, de preferência a esperar o ataque nas vizinhanças de Calcutá. Essa operação seria do máximo valor tambem para os chineses. As operações em apreço fariam parte naturalmente, de um grande movimento de pinças contra o Japão e suas amplamente espalhadas comunicações. A recaptura, pelos chineses de alguns de seus portos maritimos, ou de alguns da Indo-China, tais como Haiphong, Saigon, ou Bangkok, no Sião, seria igual a uma vitoria naval. Assim, mesmo em uma guerra que até o presente é principalmente naval, forças terrestres e aereas são necessárias e podem desempenhar um papel decisivo.

MARCA PASSO NA FRENTE ORIENTAL

BERLIM CONFESSA O ROMPIMENTO DAS LINHAS NAZISTAS A SUDESTE DO LAGO ILMEN

Todas as informações aqui recebidas da frente de batalha dão a entender que os russos estão aumentando consideravelmente a sua pressão sobre a frente de Leningrado onde se tem registrado os combates mais encarniçados dos últimos dias.

No entanto, apesar do que tem sido dito, pela propaganda alemã e apesar da propria emissora nazista ter anunciado oficialmente o inicio da campanha da primavera, a verdade é que a Wermacht ainda não deu um passo siquer nesse sentido. Uma vez que segundo a opinião de todos os entendidos as operações militares mantem-se agora naquilo que se poderia chamar de "fase intermediaria". Durante essa fase, é provavel que sejam postos de lado os grandes movimentos que envolvem efetivos consideraveis, devido ás inúmeras dificuldades decorrentes do degelo que já começou. Assim este periodo seria empregado apenas para o agrupamento e concentração de forças que, assim, ficarão prontas para todas as emergencias surgidas com a estação sêca".

Todavia, mesmo assim, as forças russas não pararam no seu impeto de contra-ofensiva. Assim, na frente de Kalinin, as forças soviéticas conseguiram reconquistar num único dia de luta onze localidades habitadas, das quais expulsaram os nazistas infligindo-lhes grandes perdas, em homens e materiais.

Aliás, ainda durante a noite passada um porta-voz do proprio alto comando alemão confessou que os russos lançaram fortes contra-ataques num dos setores da área sudeste de Kharkov, onde conseguiram romper as linhas germanicas em certo ponto. Esse mesmo porta-voz acrescentou, todavia, que essa brecha fôra imediatamente reparada e que os russos tinham sido rechassados para as suas posições primitivas por meio de violentos contra-ataques da Wermacht. Alem disso segundo o referido porta-voz, os russos estão atacando encarniçadamente na região da bacia do Donetz, bem como em toda a frente da Crimeia. Na zona de Orel, uma divisão da infantaria nazista conseguiu repelir os russos sobre o rio, mantendo-se nas suas anteriores posições.

Entretanto, o facto de que todos esses encontros apesar da sua encarniçada violencia, representaram apenas medidas preparatorias para a grande luta, que se avizinha está claramente acentuado pelo comunicado do meio dia de hoje, que repete a mesma frase em uso desde ha varias semanas e por isso mesmo bastante sintomática: "não se registrou nenhuma alteração substancial nas linhas de frente".

BERLIM RECONHECE EXITOS DO ADVERSARIO NA REGIÃO DE ILMEN

Berlim, 7 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O rádio de Berlim reconhece exitos sovieticos contra as linhas nazistas a sudoeste do Lago Ilmen, quando unidades russas, com poderosas forças de infantaria, apoiadas por um número substancial de tanques pesados, esmagaram as posições alemãs.

O rádio de Berlim diz, porem que os nazistas infligiram pesadas perdas ás tropas sovieticas e "ajustaram", as suas linhas depois de violentos combates a baioneta.

Oito tanques pesados sovieticos foram destruidos, outros danificados.

O ataque foi desfechado depois de feroz canhoneio do setor alemão.

A noroeste do Lago Ilmen, os preparativos russos para a renovação dos seus ataques foram notados em tempo e esmagados pelo fogo concentrado e certeiro da artilharia alemã.

A LUTA AEREA ATINGIU A UMA INTENSIDADE NÃO IGUALADA DESDE DE JUNHO

Moscou, 7 (U. P.) — A batalha pelo dominio do ar na Russia já atingiu a uma intensidade não igualada desde os furiosos combates aereos de junho ultimo, ajustando-se assim ao crescente impulso das operações terrestres.

A União Sovietica e a Alemanha estão empregando novos modelos de bombardeiros e caças nesta gigantesca luta. Os russos informam que a produção de suas fabricas, aumentada pela constante chegada de apetrechos, os quais são recebidos apesar do bloqueio naval alemão das regiões articas proximas de Murmansk, lhes proporcionou uma completa superioridade aerea em todas as frentes. Isso contrasta com a situação existente no verão passado, quando se admitia que os alemães dominavam o céu. Além disso, os despachos russos, que descrevem os resultados dos combates aereos, dão uma idéia do crescente poderio da aviação russa.

Em terra, os centros das operações mais violentas estão na Ukraina — onde o marechal Timoshenko desbaratou as linhas de defesa alemãs — e no centro onde as tropas do general Zhokov penetraram profundamente através as posições inimigas.

Mais ao norte, os russos obtiveram novos triunfos na zona de Kalinin e anunciam ter reconquistado ali, 11 localidades povoadas.

O comunicado emitido pela emissora russa, esta manhã, diz o seguinte: "Não se registaram modificações materiais na frente durante as ultimas 24 horas". Tambem informa que êm toda a frente se lutou encarniçadamente.

Os detalhes das vitorias aereas russas foram proporcionados por uma irradiação especial. A qual diz que nos ultimos 8 dias os caças sovieticos, entre os quais figuram grandes quantidades de "Spitfire", e "Tomahawk", destruiram 415 aparelhos alemães perdendo os russos somente 84 aparelhos. "Somente no domingo — acrescentava a irradiação, os alemães perderam 119 aviões, contra 17.

Ao se referir a tentativa de ataques com paraquedistas, anunciada na irradiação que fez ontem, a noite, a emissora russa quando os alemães lançaram 60 desses soldados, os telegramas dizem que 57 deles foram mortos antes de chegarem á terra. Os alemães empregaram paraquedistas depois de fracassar os contra-ataques, com os quais intentaram se apoderar de uma posição russa, cujo nome não foi dado a conhecer. Quando os paraquedistas foram aniquilados, os alemães recuaram, não sem antes sofrer grandes perdas.

Os russos anunciaram, por outra parte, que depois de atravessar um rio a frente central, hoje continuava o avanço que iniciaram no domingo, apesar da extraordinaria resistencia do inimigo.

A furia da luta na Ukraina aumentou com os ataques aereos russos no triangulo Kharkov — Dniepopetrovik — Taganrog, baluartes alemães da zona. A Aviação sovietica operou em estreita colaboração com as forças de tanques do marechal Timoshenko consoante as melhores taticas de blitzkrieg. O s russos dizem que devido a essa ação combinada, o inimigo foi "dizimado em massa".

O marechal Timoshenko, depois de suas vitorias sobre os exercitos alemães 6º e 17º, anunciadas ontem, continuou acossando hoje os nucleos de resistencia que ainda restam. Acredita-se que agora a situação na frente da Ukraina é parecida com a do centro, onde foram introduzidas profundas cunhas entre os pontos fortificados, das linhas alemãs. A situação, embora vantajosa para os russos, constitue um perigo em potencial, salvo si os russos aumentarem suas cunhas certificando-se de que os alemães não poderão tomar a ofensiva e isola-las.

CONTINUA NAS MÃOS DOS RUSSOS A INICIATIVA

Kuibischev, 7 (Da AFI para a Reuters) — O aspecto geral da linha de frente russa não se modificou sensivelmente no decorrer da semana mas isso não significa que nada aconteceu nas planicies russas. Pelo contrario, a luta ampliou-se, alcançando, em certos pontos, as mesmas proporções dos combates que se travaram na frente de Moscou. O alto comando nazista, que até hoje limitou suas operações a contra-ataques locais, empreendeu, pela primeira vez, investidas de maior vulto. Segundo fontes sovieticas essas tentativas custaram muito caro aos alemães, estimando-se que, no periodo desses ultimos dias, seis novas divisões germanicas, procedentes do ocidente foram destruidas na frente sovietica.

A grande batalha de usura entre a Russia e a Alemanha está prosseguindo, e tomou um vulto ainda não igualado. A iniciativa permanece nas mãos do alto comando sovietico, que provavelmente fará todo o possivel para impedir que o inimigo desfeche sua ofensiva da primavera.

As ações dos guerrilheiros, na retaguarda inimiga, estão tomando uma feição mais organizada e mais disciplinada. Os grupos de franco-atiradores estão, em ligação constante com o exercito regular, que lhes fornece oficiais e orientações. Sabe-se que vastas regiões, situadas na retaguarda das linhas germanicas, estão em poder dos guerrilheiros, que estabeleceram seu controle, chegando a organizar a mobilização dos habitantes em idade militar. Os destacamentos punitivos enviados pelas autoridades militares germanicas para aniquilar os partidarios russos, parecem incapazes de impedir a mobilização que se realiza na retaguarda das tropas alemãs.

O general alemão, comandante em chefe do decimo sexto exercito germanico cercado na região de Staraya Russa, partiu de avião deixando seus homens, que souberam, pelos altos falantes russos, haverem os sacos de abastecimentos jogados pelos aviões "Junkers", caido em mãos dos soldados sovieticos.

Apesar da violencia dos contra-ataques germanicos a palavra de ordem atual é: — "Agarrar-se ao terreno reconquistado e não soltar nem siquer uma polegada".

Na frente noroeste, as trincheiras russas e germanicas, algumas vezes, são distantes de menos de oitenta metros.

NA FRENTE DE LENINGRADO

Moscou, 7 (Reuters) — A rádio local informa que, dominando a resistencia dos alemães, unidades russas que operavam na frente de Leningrado conquistaram, nos últimos dois dias, mais 30 localidades aos invasores germânicos, inclusive importante estação ferroviaria.

Em combate para destruir um bolsão de resistencia dos alemães, a infantaria soviética capturou tres tanques, 6 canhões, 12 fuzis automaticos e grande quantidade de munições. Mais de 100 mortos inimigos permaneceram no campo de batalha."

A DIFERENÇA DO MATERIAL EM LUTA

Kuibyshev, 7 (U. P.) — A rádio desta cidade anunciou que 20 super-tanques russos, de grande tamanho, se aproximaram, num ataque, até somente 50 metros dos canhões anti-tanques inimigos e somente sofreram avarias de pouca importancia.

A mesma emissora informa que os tanques medios do exército alemão, construidos em 1942, ficam muito danificados quando atingidos pelo fogo das baterias anti-tanques russas. Acrescenta que num setor se lançaram ao ataque 23 desses tanques, sendo que 8 ficaram destruidos.

O QUE INFORMA O COMUNICADO ALEMÃO

Nova York, 7 (U. P.) — O quartel general alemão deu a conhecer hoje o seguinte comunicado, que foi transmitido pela emissora de Berlim: "A artilharia pesada alemã continuou canhoneando os objetivos militares de Leningrado. Ontem foram destruidos 29 tanques soviéticos e 60 aviões inimigos foram derrubados ou destruidos sobre o terreno."

COMBATENDO NAS FORTIFICAÇÕES ALEMÃS DE LENINGRADO

Moscou, 7 (Reuters) — As tropas russas estão combatendo dentro das fortificações alemãs na zona de Leningrado — anunciou a rádio desta capital, acrescentando:

"As tropas soviéticas irromperam através de uma posição poderosamente fortificada do inimigo, á noite, enquanto em outro setor avançaram cerca de quatro quilometros pelo interior das fortificações inimigas. A luta está em progresso dentro dessas fortificações."

PETROLEO PARA A RUSSIA

Quibyshev, 7 (por Maurice Lovell, enviado especial da Reuters) — Um grupo de petroleiros carregados de gasolina para alimentar o esforço de guerra soviético partiu de Baku para Astrakan, iniciando, assim, uma nova secção de navegação no mar Caspio. Os petroleiros esperavam um aviso de Astrakan, informando-lhes que os gelos da embocadura do Volga já tinham desaparecido. O reinicio do transporte de petroleo e de outras mercadorias atraves das 600 milhas de longitude do mar Caspio será uma ajuda importante para acelerar a distribuição á indústria e aos transportes motorizados. Como o rio Volga corre para o sul, espera-se que o gelo desaparecerá agora rapidamente, mas o movimento ainda não alcançou esta capital.

AS NEGOCIAÇÕES NA INDIA

Nova Delhi, 7 (U. P.) — O dirigente dos trabalhos do Congresso Pan-Indú rejeitou as novas propostas do gabinente britanico.

UM GRANDE EXERCITO NACIONALISTA PARA A DEFESA

Nova Delhi, 7 (Por Sam Brewer, do Daily Mail, especial para a Reuters) — Pandit Nehru, lider do Partido do Congresso Indú revelou hoje, durante uma entrevista com o autor desta crônica, as principais razões que levaram os indús a insistir para a obtenção de um absoluto controle sobre a defesa da India.

Um ministro indú da Defesa — explicou Pandit Nehru — poderia facilmente reunir um consideravel exercito, capaz de disputar palmo a palmo a posse do territorio nacional com a mesma decisão com que os camponeses russos estão defendendo as suas terras. Entretanto, antes de tudo, os soldados desse exercito deveriam saber que a sua recompensa seria apenas uma — a liberdade e a independencia. É claro que a parte técnica e a que diz respeito á condução das operações militares ficaria a cargo dos técnicos ingleses, oficiais com grandes conhecimentos das condições de luta no Extremo Oriente.

Nessa ocasião, Pandit Nehru chamou a atenção do reporter para a habil propaganda lançada pelo radio de Toquio, que repete todos os dias para os milhões de ouvintes indús o mesmo lema de sempre: "Está se aproximando o exercito libertador!" Além disso, segundo Nehru, é mais que provavel que os japoneses — tenha conseguido encontrar alguns oportunistas, desertores ou traidores entre os prisioneiros indús feitos nos campos de batalha do Extremo Oriente, com o auxilio dos quais tentarão convencer o povo indiano que se trata de um outro exercito indú que avança "apenas para libertá-lo".

O perigo desse exercito — afirmou Pandit Nehru — não reside absolutamente no seu poderio militar. Apenas, se os indús não tiverem a independencia que aspiram, aliada ao poder necessário á propria defesa, passarão a acreditar que se trata realmente de um exercito libertador que se aproxima. Se os hindús já forem independentes, limitar-se-ão a responder aos canticos de sereia da propaganda nipônica dizendo apenas que já são independentes tambem e que não precisam de nenhum exercito libertador para salvá-los."

Assim, Pandit Nehru acredita que o primeiro objetivo de um futuro ministro indú da Defesa será o de criar um grande exercito nacionalista, cujos soldados, sabendo-se livres e independentes, preferirão morrer a ceder uma polegada siquer do seu solo aos invasores.

"Veja o exemplo de Burma e da Malaya — observou Nehru ao reporter — onde uma grande parte da população mostrou-se e continua a mostrar-se hostil aos aliados. Mas, se nos derem a liberdade necessaria para defender a nossa terra, nada disso ocorrerá na India."

NÃO PODE ISOLAR-SE DO IMPERIO COM O INIMIGO ÁS PORTAS

Londres, 7 (Reuters — De Valentine Harvey, correspondente parlamentar da Reuters) — Espera-se que dentro de poucos dias se torne aparente que sir Stafford Cripps discutiu com os lideres indianos o plano do governo britanico destinado a satisfazer até uma certa medida o desejo manifestado pelo Congresso Nacional Indiano e pelos liberais indianos, de que um indiano seja indicado para administração da defesa do país. Espera-se ao mesmo tempo uma indicação da reação indiana a esse plano.

De outro lado, o Parlamento britanico reinicia as suas sessões dentro de pouco tempo e conta-se que sir Stafford Cripps o informe a respeito das suas conversações. A sua partida, para India, portanto não será provavelmente retardada senão por uma discussão mais rápida e precisa sobre qualquer dos pontos principais.

Dessa maneira foi atingida a fase decisiva da missão do lord do Sêlo Privado, como tambem da questão magna do estatuto da India como Domínio, depois de terminadas as hostilidades.

A porta para esse estatuto foi aberta mais amplamente do que em qualquer época anterior quando, em agosto de 1940, o governo britanico prometeu á India um estatuto de Dominio, embora admita agora que os termos não foram suficientemente precisos. Essa falta de precisão causou suspeita e desconfiança entre numerosos indianos. No plano enviado á India por sir Stafford Cripps o governo procurou dissipar essas suspeitas e desconfianças. Já está fixado o momento para o inicio do estabelecimento da nova constituição — a cessação das hostilidades. Cabe á India decidir como será delineada a forma dessa constituição. Uma vez que esta esteja constituida a India pode isolar-se do Imperio caso o deseje.

Como tal modificação não pode ser feita como o inimigo ás portas da India, esta foi convidada a desempenhar grande tarefa, imediatamente, no governo do país e na direção do esforço de guerra.

Este convite importa na administração das atividades das provincias em adição á representação indiana junto ao executivo do vice-rei, na inclusão de um membro indiano no gabinete de Guerra e tambem no Conselho de Guerra do Pacifico, com representação automática na conferencia de paz.

A presente constituição, que é governada pelo Parlamento britanico, não pode ser modificada no transcurso da guerra e os indianos terão imediatamente as maiores oportunidades para participar do governo do seu próprio país, dependendo o ajuste definitivo do plano de após guerra.

No decorrer das semanas passadas surgiram na India varias exigencias para a transferencia imediata da defesa do país para mãos de indianos. Esta defesa é governada pela constituição e, diz o governo britanico — não pode ser alterada fundamentalmente em face do inimigo.

As responsabilidades do vice-rei, do comandante em chefe, do governo britanico e do Parlamento britanico — todas elas devem estar envolvidas numa transferencia tão completa.

Nada obstante, o governo britanico está, no momento, fazendo esforços para satisfazer os desejos da India na questão da defesa. Trata-se de um problema complicado, que pode originar certo numero de adições ou de planos que, sob normas razoaveis de discussão, terão resultados proveitosos.

UM POSTO NA LINHA DE BATALHA

Os Estados Unidos reconheceram a autoridade de facto do Comitê Nacional Francês (governo do general De Gaulle) sôbre a África Equatorial Francesa e o Camerum.

Essa atitude confirma a outra pela qual foi reconhecida a autoridade do mesmo organismo sôbre certas e determinadas possessões.

Alega-se que tudo isso obedece ao princípio, já proclamado, de "reconhecer os franceses em toda parte onde se encontrem".

Nestas condições, os Franceses Livres — isto é os franceses realmente franceses, que recusaram a submissão de sua patria ao inimigo — não beneficiam de nenhum tratamento especial. Dão-lhes os Estados Unidos o que dêles recebe o triste govêrno de Vichy, em razão do mesmo dominio de facto exercido sôbre certas porções da França, tanto no continente europeu quanto no imperio colonial.

Se é exato que os Estados Unidos não contribuiram para formar o dominio do governo de Vichy, tambem o é que não colaboraram para fixar o dos Franceses Livres. Estes ultimos alcançaram afinal apenas o reconhecimento de uma autoridade que já tinham conquistado.

E alguma coisa, diz-se â mas não é tudo. A formula "reconhecer os franceses em toda parte onde se encontrem" será vã, ilusoria e até absurda se lhe não dermos o sentido amplo da guerra, pois ninguem admite que êles tenham em toda parte uma situação identica. Os da França ocupada, por exemplo, reclamam a liberdade; os da França de Vichy esperam sua autonomia; os da França Livre merecem auxilios e adjutorios, em armas e aviões.

A questão não se resume portanto em reconhecer (aliás, à puridade, serodiamente) o dominio. Ha uma distinção a estabelecer, no plano da guerra, entre essas três categorias de franceses, e só devemos cria-la em favor dos Franceses Livres.

Se o caso fosse de identificar o dominio puro e simples, seriamos então levados a aceitar o da Alemanha, obtido na Europa quase inteira por via da agressão.

Os Franceses Livres são, por conseguinte, mais que os detentores do poder de facto que os Estados Unidos lhes reconhecem em determinadas porções do imperio colonial francês — são em verdade aliados, que é indispensavel ajudar contra o inimigo comum. O valor de sua aliança estará sempre condicionado ao aumento de sua capacidade ofensiva contra o dominio do govêrno de Vichy — ou seja do govêrno da cooperação com o inimigo — e, de consequencia em consequencia, contra o dominio alemão na França ocupada.

Não basta, pois, "reconhecer os franceses em toda parte onde se encontrem". Cumpre tambem ponderar como se encontram, e emprestar-lhes apoio afim de que possam cada vez mais oferecer combate ao invasor da França.

O designio obvio e natural dos Estados Unidos, como da Grã-Bretanha, será atingir pelos franceses da França Livre os da França de Vichy, nas possessões e no continente, para chegarem todos a restituir a liberdade aos da França ocupada. Simplificando, o problema é um só: animar, prestigiar, organizar, armar os Franceses Livres.

A autoridade do govêrno de Vichy nas possessões francesas onde se manifesta, já me ocorreu uma vez assinalar, decorreu em parte consideravel do abandono dos Franceses Livres à sua propria sorte. Se, acrescentava eu, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos houvessem dado aos Franceses Livres um tratamento de aliados, como a justo titulo procederam com a Holanda, o animo francês da resistencia haveria obtido melhores êxitos. Colocada entre a opressão germânica no continente europeu e o formalismo da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos em face da guerra dos Franceses Livres nas possessões, a França hesitaria, e hesitou. Foi êsse um dos fatores psicologicos da fidelidade que algumas possessões conservaram em relação ao governo de Vichy.

O reconhecimento do dominio dos Franceses Livres onde exista — onde, em outras palavras, êles o hajam firmado isoladamente, por seu esforço unico — só valerá moralmente na hipótese de ser um ponto de partida para subsequentes operações militares destinadas a prolonga-lo, estendendo-o da Africa Equatorial à Africa Ocidental e dai para todo o resto da França martirizada, porem não abatida.

Os Franceses Livres teem ajudado em tantas coisas diretamente a Grã-Bretanha e indiretamente os Estados Unidos que na realidade não lhes pediriam nesta hora um auxilio, se não um posto — esse, sim, camaradamente reconhecido — na linha de batalha.

Costa REGO

Reuniu-se ontem o Conselho Nacional de Transito

Na sua sessão de ontem, o Conselho Nacional de Trânsito tratou do projeto de regulamento para o transporte rodoviario de cargas, aprovando o parecer no sentido de ser ouvido preliminarmente o orgão técnico do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem conforme propuseram os relatores srs. Valdemiro Coimbra e major Renato Brigido. Por este foi tambem comentada no expediente, uma publicação inserta em orgão da imprensa local, enaltecendo a obra que vem realizando o Conselho Nacional de Trânsito no sentido de ser aplicado integralmente o decreto-lei n.º 31.851, de 25 de setembro de 1941, em todo o territorio nacional com a colaboração dos Conselhos Regionais dos Estados.

Foi igualmente aprovado um parecer do sr. Floresta de Miranda, quanto à competencia do Conselho Regional do Estado do Rio para resolver um recurso da Caloric Co., contra a cobrança de taxas de trânsito em Nova Iguassú.

No restante da ordem do dia foram tratados varios assuntos atinentes ao trafego local no Distrito Federal, sendo adiada a discussão de um parecer tambem do sr. Floresta de Miranda, relativo à consulta do Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro, sobre o licenciamento de veiculos.

O MOMENTO HISTORICO DA IMPRENSA BRASILEIRA

A saudação da A. B. I. quando comemora o 34º aniversário

Na data de ontem, que assinalou o seu 34º aniversario, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu a todos os jornalistas do país a seguinte mensagem: — "A Associação Brasileira de Imprensa, fundada em 7 de abril de 1908, celebra o seu 34º aniversario no momento em que os nossos jornais e jornalistas estão empenhados numa das mais austeras campanhas de sua historia. Incentivando cada vez mais o sentimento pan-americano, que encontra, tanto no Brasil, como em qualquer dos membros da familia americana, a mais intensa repercussão, a nossa classe está dia a dia demonstrando, neste particular, como foram inspirados os legisladores atuais, reconhecendo e proclamando a nossa função publica. Basta esta circunstancia para justificar como é excepcional o jubilo que a todos nos domina nesta data comemorativa, e jubilo que a A. B. I. procura concentrar para melhor o distribuir, como agora o faz, por todos os colegas do país. — Herbert Moses, presidente".

PARA A PROPAGANDA DA UNIÃO DAS AMERICAS

Um grande concurso de cartazes em Nova York

Nova York, 7 (A. P.) — O Museu de Arte Moderna desta cidade anunciou estar aberto um grande concurso de cartazes [illegible] Americas.

[illegible]

INDULTO AOS INSUBMISSOS

E os processos em andamento no fôro militar

Existindo no Supremo Tribunal Militar centenas de "habeas-corpus" de sorteados insubmissos pedindo isenção de processo de insubmissão sob o fundamento de não terem sido notificados do sorteio, [illegible] esses pedidos não [illegible] julgamento na [illegible], em face de recente decreto de [illegible], a contar de 7 do [illegible], o presidente daquela Côrte de Justiça, em sessão de ontem, depois de ouvir os seus pares, mandará arquivar os referidos processos de insubmissão.

Novo agente do Lloyd Brasileiro em Santos

Foi [illegible] para exercer o cargo de agente do Lloyd Brasileiro em Santos [illegible]

[illegible] Mattos Azevedo que vinha desempenhando as funções de agente em Santos, foi dispensado.

PINGOS & RESPINGOS

Foi suspensa a primeira corrida de touros de Madrid, devido à prisão de dois famosos toureiros, os irmãos Bienvenida, que fizeram "marmelada" para lidar touros menos ferozes.

"Mal... venida" idéia os dois "valientes", pedindo bois mansos avacalharam-se.

• • •

A Casa Alemã, de São Paulo, passou a denominar-se Galeria de Modas. Os proprietarios fizeram uma exposição de motivos que os levaram a adotar o novo nome.

Resumo da exposição: — o nome antigo está fora de moda.

• • •

O Republica de Lisbôa, refere-se a um caso curioso de uma "equipe" de football intitulada "Football Club Pai, Filhos e Sobrinhos", constituida por onze membros da familia Marques de Oliveira. O "team" reserva tambem é de sobrinhos.

A vantagem é que ninguem se mete nos sururús do Club; são brigas em familia.

• • •

A Censura Cinematográfica de Hollywood estabeleceu que o decote não é absolutamente imoral, desde que se estenda apenas do busto até à décima quinta vertebra.

As mulheres contorcionistas poderão contudo exibir decotes... totais: são invertebradas.

• • •

O calor

"A temperatura vai em aumento" — diz o Serviço Meteorologico, e ninguem duvida.

Calor medonho! Calor horrendo! Vai do mercúrio subindo o nivel. Verão carioca não estás fazendo Economia de combustivel.

Cyrano & Cia.

Fala-se na substituição do embaixador do Chile nesta capital

Santiago, 7 (A. P.) — Embora tenham sido rejeitadas pelo novo governo as renúncias dos diversos chefes de missões diplomáticas do Chile, admite-se nos circulos diplomáticos desta capital a possibilidade de vir a ser designado para embaixador no Brasil ou no Perú o general Carlos Ibañez del Campo, ex-candidato presidencial derrotado pelo presidente Juan Antonio Rios.

Violento temporal desabou sobre Belém do Pará

Belém, 7 (A. P.) — Ás 18 horas de ontem desabou fortissimo temporal sobre a cidade, com violentos relampagos e intensa chuva. Grandes enxurradas alagaram as ruas, interrompendo o trânsito durante três horas. No bairro do Souza, ruiram várias casas e foram derrubadas as mangueiras de arborização e arrancados os fios telefônicos e de iluminação pública e particular.

Prisão de intelectuais franceses pelos alemães

Vichi, 7 (A. P.) — A noticia de que dez dos mais ilustres membros das cinco importantes academias francesas de arte, literatura e ciencias tinham sido presos em Paris foi confirmada pelo vespertino "Paris Midi", cuja edição de ontem chegou hoje a esta cidade.

O "Paris Midi" informa que os referidos intelectuais foram presos e mantidos três dias na cadeia, após ter a policia varejado suas residencias e nelas encontrado numerosos panfletos mimeografados, tratando de coisas proibidas. O jornal não revela o que teria acontecido com os presos depois dos três dias, mas depreende-se que tenham sido postos em liberdade com "séria advertencia das autoridades".

ATACADO PELA R.A.F. O AERODROMO DE DERNA

Cairo, 7 (Reuters) — O comando da R. A. F. no Oriente Médio comunica: — "Uma formação de bombardeiros deste comando atacou com êxito o aerodromo de Derna, ontem, à tarde. Os nossos caças acompanharam os bombardeiros e, travando batalha com os caças inimigos, destruiram dois Messerschmitt 109. Anteriormente a esse raide, os objetivos em Benghazi e Berka, bem como outros em Martuba, foram novamente atacados.

Os ataques desfechados ontem pelo inimigo contra Malta foram em escala reduzida. Sabe-se que, alem das perdas já informadas, o inimigo sofreu outras em consequencia dos raides realizados no domingo. As baterias anti-aéreas, por sua vez, abateram dois Junker-88 e um Junker-87. A aviação inimiga operou na região de Alexandria, ontem à noite. Três dos nossos aviões deixaram de regressar à base."

Vão deixar a Bolivia os funcionários diplomáticos do Eixo

La Paz, 7 (A. P.) — Trinta e três funcionarios da legação alemã, encabeçados pelo respectivo encarregado de negocios, e vinte e sete outros da legação italiana, dirigidos pelo respectivo ministro, sr. Luigi Martini, partem quinta-feira para Arica, onde deverão embarcar para os Estados Unidos, aguardando transferencia para a Europa.

Terão o mesmo destino cerca de 50 cidadãos alemães e quatro japoneses não-diplomatas, que manifestaram desejo de voltar a suas pátrias.

Nenhum súdito italiano fez qualquer pedido nesse sentido.

PARA PERPETUAR A AMIZADE DO EXERCITO BRASILEIRO AO EXERCITO DO CHILE

Um premio anual ao melhor aluno da Escola Militar chilena

Santiago do Chile, 7 (A. N.) — O coronel Luiz Procópio de Souza Pinto, entregou hoje ao general Escudero a seguinte carta: "Tenho a imensa satisfação de comunicar a v. ex. haver sido em muito boa hora instituido pelo Ministério da Guerra de minha patria um premio anual a ser conferido ao melhor aluno da valorosa Escola Militar do Chile, classificado por merecimento intelectual no conjunto de todas as armas ao finalizar o respectivo curso, intitulado "Premio Brasil" de modo que se perpetue assim na brilhante mocidade militar chilena a amizade reciproca que une nossas duas patrias, maxime nossas duas forças armadas, que temos a subida honra de comandar. Esse premio constará de uma espada regulamentar chilena, simbolo de valor e de bravura desse heroico povo dos Andes, fabricada no estabelecimento manufatureiro nacional, em cujo copo serão gravadas, em solida [illegible] as armas do Chile e do Brasil, onde se lerá: "Sempre alerta", tradução da frase "Siempre [illegible]to", inscrita no monumento [illegible] a bondade dos escoteiros chi[illegible] ofereceu num gesto de nimia [illegible] fidalguia aos seus companheiros do Brasil. Essa singela homenagem servirá de perene recordação da nossa inabalavel e constante amizade e do preito que tributamos ao valoroso e invicto Exercito do Chile, padrão de honra e de insignes virtudes militares.

Com o mais profundo respeito e subida consideração tenho a honra de ser seu atento admirador. a) *Eurico Gaspar Dutra*".

Santiago do Chile, 7 (A. N.) — o coronel Luiz Procópio de Souza Pinto será recebido amanhã pelo ministro da Defesa do governo do presidente Rios, sr. Alfredo Duhalde, a quem fará entrega da mensagem congratulatória do general Dutra, em nome do Exercito Brasileiro. Em seguida o coronel Procópio irá à Escola Militar onde será recebido oficialmente afim de comunicar aos cadetes a deliberação do Exercito Brasileiro de instituir o Premio Brasil, que será conferido anualmente ao aluno que obtiver o 1º lugar na sua turma. O coronel Procópio falará nessa ocasião lembrando as tradicionais relações chileno-brasileiras salientando o fortalecimento da amizade entre os dois exercitos que têm uma grande historia comum de fraternidade e de luta pela paz e pela grandeza das duas nações.

CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

O que se passou na última reunião

Reuniu-se o Conselho Federal de Comercio Exterior sob a presidencia do ministro Joaquim Eulalio. Aprovada a ata da sessão anterior, o ministro Joaquim Eulalio comunicou ao plenario que o presidente da Republica aprovou, por despacho de 31 do mez findo, a resolução do Conselho sobre o processo "A situação dos maquinistas de algodão em face dos grandes exportadores que financiam a sua atividade". Prosseguindo, informou haver recebido oficio do ministro da Agricultura acusando o recebimento da copia da resolução do Conselho a respeito das possibilidades que a exploração do chá brasileiro apresenta no momento. Referiu-se o ministro da Agricultura ao item III, alineas a e b, da mencionada resolução, comunicando já ter aquele Ministério, através do Serviço de Economia Rural, oficiado aos diretores do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo do Estado de São Paulo, e do Serviço de Organização, Assistencia e Fiscalização do Trabalho do Estado de Minas Gerais, recomendando o estudo das possibilidades de organização dos produtos em cooperativas, por forma a habilitá-los a receber assistencia da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Continuando o seu relatorio verbal sobre as principais ocorrencias verificadas no Conselho durante a semana finda, o ministro Joaquim Eulalio aludiu à seguir à representação de interessados sobre a farinha e a raspa de mandioca que, por não consubstanciar de forma precisa medidas de emergencia para a atual situação, será juntada ao processo que trata da materia, para ser em seguida submetida à apreciação do Conselho.

Passando-se à Ordem do Dia foi concedida a palavra ao sr. Alves de Souza, que relatou o processo referente à "Cultura e Industrialização da mandioca" V. 3 com parecer da Camara de Produção, expondo sobre o assunto ponderadas razões em defesa de parecer que apresentou e que foi unanimemente aprovado, com uma emenda do sr. Anapio Gomes. Prosseguindo com a palavra, passou o sr. Alves de Souza a relatar o processo que trata do "Aproveitamento Industrial do cristal de rocha", estabelecendo-se em torno do assunto animado debate, tendo-se finalmente chegado a um acordo na maneira como será tratada a materia. Finalmente foi aprovado o parecer da Camara de Distribuição e Comércio Interior sobre o processo atinente à redução de impostos aduaneiros para arcos e barris, relatado pelo sr. Salgado Scarpa que, sem debate, obteve votação unanime.

DE SÃO PAULO

UM CASO PESSOAL

SÃO PAULO, 23 de março.

O caso em si não tem maior importância. O interessado já cumpriu as determinações administrativas e nenhum dano, mesmo de natureza particular, dele resultará. Entretanto, serve para ilustrar a que aberrações pode chegar o desejo de tudo organizar, que parece ser uma das preocupações máximas da nossa administração, no seu esforço para enquadrar os homens em atividades perfeitamente definidas, de maneira a que a sociedade toda funcione como as peças de um mecanismo perfeitamente ajustado. Quando mais não fosse, a pretensão valeria pelo seu lado cômico...

Um jovem médico, ao formar-se, apresentou uma tese sobre os aspectos médicos que precisam ser levados em consideração na prática dos *sports*. A tese foi aprovada com distinção, o que valeu fosse ele, logo depois, nomeado diretor técnico do Departamento Estadual de Educação Fisica, criado naquela ocasião. Nesta qualidade ele fundou em São Paulo a Escola Superior de Educação Fisica, da qual foi não somente diretor como também professor de quase todas as cadeiras, tendo formado um grande número de professores diplomados em educação fisica.

Com a criação, em 1938, da Escola Nacional de Educação [illegible] pela escola [illegible] dr. Arne Enge (este o medico a que me refiro). Ao mesmo tempo ficou determinado que só os que possuissem diplomas de médicos especializados em educação fisica poderiam ser professores dessas matérias. Apresentando as provas dos seus titulos requereu o dr. Arne Enge lhe fosse conferido o diploma necessário para o exercicio de sua profissão; pretensão que foi indeferida.

Para poder, portanto, continuar a exercer a sua atividade de professor na escola de educação fisica, e mesmo para não perder o seu cargo, viu-se o dr. Arne Enge obrigado a matricular-se na escola da qual foi durante longos anos o diretor, e a ser aluno dos seus antigos alunos. Mas não param aí as coisas. Apesar de médico formado pela nossa escola de medicina, para poder ingressar como aluno na Escola de Educação Fisica viu-se obrigado a voltar à adolescência e prestar novamente os exames vestibulares de aritmética, matemática elementar, fisica e quimica, anatomia e fisiologia, etc. Talvez, os ditames de uma boa organização levem a estas consequências. Ferem elas, porém, o senso comum, clamorosamente esquecido nos complexos planos que vão sendo arquitetados para impôr-se ao país uma ordem perfeita, a qual vai assim perdendo todo contacto com a realidade.

O pensador inglês Bertrand Russel dá a seu livro "História das Idéias no Século XIX" o subtitulo: Liberdade e Organização. Esse parece ser efetivamente o grande problema da nossa época. A iniciativa individual, se abandonada a si mesma, leva a abusos que engendram a desordem. Mas por outro lado é necessário que os pruridos de organização não abafem a vida espontânea, a iniciativa que é condição de qualquer progresso, e mesmo a manifestação fundamental da vida. No momento estamos tão fascinados pelo aspecto "organização" que nos esquecemos de que esta visa justamente permitir uma maior liberdade, criando um ambiente no qual o ser humano possa melhor desenvolver a sua personalidade.

Hoje, pelo contrário, ela parece apenas servir de cortina atrás da qual o homem procura esconder o seu medo à responsabilidade, muitas vezes a sua falta de iniciativa e a sua própria preguiça. É o mal do que se chama burocracia, a qual, de modo algum, não implica tratar-se de grandes organizações. Existem grandes organizações cheias de vida e que realizam grandes coisas. É mais uma questão psicológica, muito bem retratada no seguinte caso:

Num dos postos policiais de nossas estradas de rodagem apresentou um automobilista brasileiro a sua prova de identidade. Na carteira não estava, entretanto, mencionada a sua qualidade de brasileiro.

"Eu conheço o senhor — diz o policia. Conheço toda a sua familia; sei que o senhor é brasileiro; é mais brasileiro do que eu, que sou filho de italiano. Mas é preciso que o senhor me traga um documento dizendo que o senhor é brasileiro, sem o que não o posso deixar passar."

Talvez um superior hierarquico, perfeito funcionário dêsse razão ao policial. Porém uma das principais reformas a serem empreendidas em nosso país será justamente aquela que vise modificar essa nossa mentalidade excessivamente formalistica, para olharmos de preferência o fundo das questões. É o que se chama *senso prático* e que explica mesmo a grandeza de certos povos. A lei nunca pode prever todos os casos e de forma nenhuma ela tem como finalidade acabar com o fator pessoal no convivio entre os homens, sobre o qual repousa a própria civilização. — E. C.

Anunciado o afundamento d eum destroyer inglês

Londres, 7 (Reuters) — O Almirantado divulgou o seguinte comunicado: — "Informações recebidas anunciam que o destroier "Havoc" (comandante G. R. G. Watkins) foi destruido ao largo da costa da Tunisia. Certo número de pessoas a bordo perdeu a vida. Os parentes serão informados com brevidade. Acredita-se que os demais navios que estavam em companhia do "Havoc" estão salvos."

A FRATERNIDADE CONTINENTAL

Os telegramas trocados entre os chanceleres dos paises mediadores do antigo litigio Perú-Equatoriano

A propósito da troca de ratificações do protocolo de Paz, Amizade e Limites Equatoriano-Peruano o sr. Oswaldo Aranha, endereçou ao sr. Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador o seguinte telegrama:

"Ao serem trocadas as ratificações do Protocolo de Paz, Amizade e Limites Equatoriano-Peruano em solenidade presidida pelo senhor presidente da República, congratulo-me cordialmente com Vossa Excelencia por esse auspicioso acontecimento e pela decisiva influencia que ele há de ter no progresso dos dois povos irmãos. Queira Vossa Excelencia aceitar os protestos da minha mais alta consideração. — *Oswaldo Aranha*".

O sr. Abelardo Montalvo, encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores do Equador agradeceu nos seguintes termos:

"Agradeço muito cordialmente a Vossa Excelencia o telegrama que se dignou dirigir ao Excelentissimo senhor chanceler Tobar por ocasião da troca de ratificações do Protocolo de 29 de janeiro. Espero com Vossa Excelencia que com a conclusão da árdua questão de limites entre o Equador e o Perú se iniciará uma éra de concordia entre os dois povos irmãos que consolidará a solidariedade continental. Queira Vossa Excelencia aceitar com os meus agradecimentos os sentimentos de minha mais alta consideração. — *Abelardo Montalvo*, ministro da Educação Pública e Encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores".

Pelo mesmo motivo foram trocados entre o ministro Oswaldo Aranha e o sr. Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores do Perú os seguintes telegramas:

"Trocadas as ratificações do Protocolo de Paz, Amizade e Limites Perú-Equatoriano em cerimonia presidida pelo sr. presidente da República, congratulo-me cordialmente com Vossa Excelencia por tão importante ato, seguro dos beneficios que dele advirão para os dois povos que o celebraram. Rogo a Vossa Excelencia aceitar as seguranças da minha mais alta consideração. — *Oswaldo Aranha*".

Eis a resposta:

"Agradeço vivamente a Vossa Excelencia a cordial mensagem de congratulações por motivo da troca de ratificações do Protocolo de Paz, Amizade e Limites Perú-Equatoriano. Esse ato de tão alta significação realizado sob os amistosos auspicios de Sua Excelencia o presidente do Brasil, é uma nova demonstração da solidariedade que preside as relações entre os povos da América e do nobre empenho desse país irmão de prestar sempre seu concurso na obra de consolidação da paz, e da harmonia continentais. Reitero a Vossa Excelencia as seguranças de minha mais alta consideração. — *Alfredo Solf y Muro*".

OS TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS CHANCELERES BRASILEIRO E ARGENTINO

Entre o ministro Oswaldo Aranha e o da Argentina, foram trocados os seguintes telegramas pelo mesmo motivo:

"Em solenidade presidida pelo senhor presidente da República foram trocados hoje os instrumentos de ratificação do Protocolo de Paz, Amizade e Limites firmado nesta Capital, a 29 de janeiro pelo Equador e o Perú. Ao congratular-me com Vossa Excelencia por fato tão de perto ligado aos destinos pacificos da causa continental lembro efusivamente o apoio que o Governo argentino deu sempre às negociações de que resultou aquele instrumento de paz e cordialidade. Queira Vossa Excelencia aceitar os protestos da minha mais alta consideração. — *Oswaldo Aranha*".

"Recebo com particular prazer a amistosa mensagem de Vossa Excelencia por ocasião da troca de ratificações do Protocolo de Paz, Amizade e Limites firmado nessa Capital em 29 de janeiro pelo Perú e o Equador. Congratulo-me com Vossa Excelencia pelo feliz desenlace que alcançaram assim nossas comuns gestões de conciliação, inspiradas nos tradicionais principios de colaboração de nossas chancelarias. Queira aceitar as expressões de minha mais alta consideração. — *Guillermo Rothe*, ministro interino das Relações Exteriores da Argentina".

Ao sr. Juan Bautista Rossetti, então ministro das Relações Exteriores do Chile, o sr. Oswaldo Aranha enviou o seguinte telegrama:

"Em solenidade presidida pelo senhor presidente da República foram trocados hoje os instrumentos de ratificação do Protocolo de Paz, Amizade e Limites firmado nesta Capital, a 29 de janeiro, pelo Equador e o Perú. Ao congratular-me com Vossa Excelencia por fato tão de perto ligado aos destinos pacificos da causa continental lembro efusivamente o apoio que o Governo chileno deu sempre às negociações de que resultou aquele instrumento de paz e cordialidade. Queira Vossa Excelencia aceitar os protestos da minha alta consideração. — *Oswaldo Aranha*".

Foi esta a resposta:

"Com viva satisfação recebeu o Governo do Chile a cordial mensagem de Vossa Excelencia onde se comunica a troca dos instrumentos de ratificação do Protocolo de Paz, Amizade e Limites firmado no Rio de Janeiro pelo Equador e o Perú, que pôs termo à contenda que existia entre esses dois paises irmãos. Meu Governo atribue transcendental importancia a esse ato de fraternidade americana, ao mesmo tempo que agradece a amavel referencia que Vossa Excelencia faz aos esforços do Chile para a solução amistosa do antigo conflito e se compraz em destacar o elevado papel que representou o Governo de Vossa Excelencia no êxito das negociações. Queira Vossa Excelencia aceitar minhas particulares homenagens e o testemunho de minha mais alta consideração. — *Juan Bautista Rossetti*".

Ao secretario de Estado dos Estados Unidos o sr. Oswaldo Aranha dirigiu o seguinte telegrama:

"Em solenidade presidida pelo senhor presidente da República foram trocados hoje os instrumentos de ratificação do Protocolo de Paz, Amizade e Limites firmado nesta Capital, a 29 de janeiro, pelo Equador e o Perú. É com a maior satisfação que levo o fato ao conhecimento de Vossa Excelencia e lhe apresento as minhas sinceras congratulações, lembrando o apoio que o Governo dos Estados Unidos da América trouxe àquela causa no mesmo tempo fraterna e continental. Queira Vossa Excelencia aceitar os protestos da minha mais alta consideração. — *Oswaldo Aranha*".

O secretario de Estado respondeu nos seguintes termos:

"Foi-me muito grato receber o telegrama de Vossa Excelencia de 31 de março, comunicando-me que os instrumentos de ratificação do Protocolo de Paz, Amizade e Limites assinado no Rio de Janeiro em 29 de janeiro foram trocados entre o Equador e o Perú. Os Estados Unidos consideram uma honra estar associados com o Governo de Vossa Excelencia e os das outras Repúblicas Americanas para fortalecer os laços de amizade e unidade que durante tanto tempo caracterizaram as suas relações de maneira amigavel. Renovo a Vossa Excelencia que uma fonte de longa desinteligencia e sérias controversias entre duas das Repúblicas Americanas tenha sido permanentemente eliminada de maneira amigavel. Renovo a Vossa Excelencia a segurança de minha mais alta consideração e do profundo reconhecimento pela grande participação que teve no feliz resultado obtido. — *Sumner Welles*, secretario de Estado interino".

PRIMAVERA EM LONDRES

Londres, 7 (De Antonio Callado, especial para o *Correio da Manhã*) — A primeira semana realmente de primavera que Londres viu, este ano, foi tambem a semana da Marinha de Guerra. Semana bulicosa e alegre, que encheu de navios as ruas graves de Londres e que despertou do longo sono hibernal as belas adormecidas destes enormes parques daqui.

Quais serão os nomes de todas essas florinhas, tão diferentes das flores tropicais, de cores tão meigas, que não passam de nuances de matizes tão indecisos — o vermelho parece mais um rubor e o roxo é nada mais que uma aspiração frustrada do lilás?

Sendo impossivel arranjar para elas nomes em semitons ou em surdina, prefiro ignorá-los, prefiro vê-las apenas estendidas como um absurdo cretone de seda na grama verdinha da primavera ou pondo um hábito perfumado em cada esquina de Londres, enquanto são expostas em taboleiros. Ao mesmo tempo que esses taboleiros apareceram navios nas ruas. Primeiro — o grande couraçado que ancorou em plena Trafalgar Square, os pés do monumento de Nelson, como que lhe pedindo para sair do bronze e vir para a ponte de comando. Depois, carros camuflados em navios, que iam apitando alegremente ao longo da Regente e da Oxford Street, uns levando rapazes vestidos como grumetes do tempo de Nelson; outros tendo a bordo John Bull e Oncle Sam; outros, ainda, apenas com cartazes reclamando de cada um a sua contribuição para a Semana da Marinha de Guerra.

Soldados e marinheiros desfilaram sob a aclamação popular e formaram as pequenas dos serviços auxiliares das Forças Aéreas e do Serviço Territorial. Estavam marciais as garotas. Passo certo, posição correta, todas olhando firmemente para a frente — para a Vitória.

Foi uma semana eufórica de Primavera, que entranhou de alegria todas as pessoas, nas ruas.

Seria isto um sinal de despreocupação? Porque, às vezes de certo modo, a gente sente uma estranha inquietação, em Londres. A guerra parece estar tão longe: lá nas estepes da Russia, lá nos mares da Asia, lá nas areias da Africa. Às vezes, parece que Londres se esqueceu da guerra, que já fez sua parte durante a "Blitz" e espera, agora, que os outros façam a sua.

Vem à memória o discurso de Stafford Cripps, quando voltou da Russia: "Parecemos antes espectadores que participantes desta guerra".

Uma frase que sacudiu a nação. Mas nunca será possivel julgar os ingleses por tabuas de valores comuns.

A Marinha recebeu do povo muito mais dinheiro do que esperava, apezar da atmosfera aparentemente de despreocupação.

De qualquer maneira, será esplendido ver Stafford Cripps, de novo, aqui. Ele aponta nuvens no céu da Primavera.

O embarque dos diplomatas do Eixo no Rio

Está assentada definitivamente a partida do Rio dos representantes diplomáticos e consulares junto ao nosso governo.

O embarque dar-se-á na segunda quinzena deste mês, não se tendo realizado até agora devido à necessidade de preenchimento de umas tantas formalidades.

Os diplomatas e consules alemães e italianos viajarão em navios brasileiros, e os japoneses em navio norte-americano.

Para obras de natureza sanitária

Assinou o presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito especial de 5 mil contos para atender as despesas com a realização de obras de natureza sanitaria.

O SANEAMENTO DOS VALES UMIDOS DO NORDESTE

Declarações do diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento elaborou e apresentou ao ministro da Viação e Obras Públicas um projeto de saneamento dos vales úmidos do Nordeste com o fim de atenuar as consequências das secas naquela região.

Reportando-se ao seu relatório, o sr. Hildebrando de Góes fez declarações em torno do assunto, que foi objeto de demorados estudos. Examinou, de inicio, a configuração geral do panorama nordestino, onde, no interior, o sertão semi-árido é a zona das secas, de terrivel luta pelos elementos da vida. Problema permanente, não desaparece mesmo na hipótese de dois invernos consecutivos, pois um verão intermediário apresenta dificuldades desconhecidas em outras regiões brasileiras. Mais para leste, a natureza é menos agressiva, a terra menos ressequida. As elevações sucessivas, comumente formadas de areia quase pura (taboleiros), praticamente estereis, estão, porém, isentas das secas, apresentando vegetação sempre verdejante, embora de valor economico atualmente reduzido. Em certos pontos, espalhados nas proximidades do litoral ou nas encostas dos vales, os taboleiros podem ser cultivados, pois apresentam certa percentagem de humus. Como exceção, embora afastadas do litoral, há terras uberrimas, como, por exemplo, "brejo" da Paraiba, contrastando com o sertão e os taboleiros não distantes.

O diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento passa a analizar em seguida as regiões que mais interessam à economia nordestina, ou sejam os chamados "vales úmidos".

—"Estão êsses vales — disse êle — situados em uma faixa de 40 a 60 quilometros, ao longo do litoral, sendo banhados pelos rios perenes que desaguam no Atlantico. Livres das secas, em geral largos e extensos, cortados por cursos dágua permanentes, são os melhores terrenos cultiváveis das faixas orientais do Nordeste. Coube, porém, aos vales úmidos a mesma triste sorte que por muito tempo passou sobre a baixada fluminense, isso em consequência de diversas causas, que redundaram no abandono dos cursos dágua, outrora limpos e desimpedidos. Os rios inundaram as varzeas. O ambiente degradou-se pouco a pouco, caindo num estado de semi-abandono, quando não de abandono total.

O saneamento dos vales úmidos é uma velha aspiração dos nordestinos, que reconhecem nisso a reconquista pacifica de novos territórios de admiráveis possibilidades agricolas. Dos três tipos predominantes na região — sertão, taboleiros e vales úmidos — este é o único em que obras relativamente pequenas conquistarão grandes áreas. Citemos, por exemplo, um caso edificante: o vale do Maxaranguape, no Rio Grande do Norte. Quando os rios eram conservados limpos, os vales cobriam-se de lavouras, havendo 40 engenhos, produzindo anualmente 3.700 toneladas de açucar. Hoje há apenas tres engenhos, fabricando 120 toneladas por ano, ou sejam 3% da produção primitiva. É necessário reagir contra a situação, pois a causa principal de tudo, segundo afirmam os moradores, foi o abandono dos cursos dágua.

Os rios que desaguam na costa oriental do Rio Grande do Norte e da Paraiba, são de dois tipos, segundo a descarga minima e máxima. Os de pequeno curso, que nascem na faixa úmida do litoral, mantêm sua vazão entre limites pouco afastados. Os oriundos do sertão teem o curso inferior perene, alimentado pelas chuvas locais pelas águas do staboleiros marginais. Secam, porém, do umbral do sertão até as nascentes, pondo à mostra os leitos arenosos. Sobrevindo as chuvas nas cabeceiras e na zona litoranea, grande massa dágua se precipita no vale, crescendo desmedidamente a relação entre a descarga minima e a máxima. Neste caso está o Ceará Mirim, que, nas estiagens, na altura da Bacia do Perpiri, em seu curso inferior, é um simples corrego, perene embora, não escoando mais que algumas centenas de litros por segundo. Nas cheias, todo o vale transforma-se num grande lençol dágua, cobrindo as lavouras de encosta a encosta. Quando, no Segundo Império, foi rasgado o canal Bandeira, destinado a recolher as águas de montante, as lavouras canavieiras do vale desenvolveram-se de tal maneira que a região ficou famosa pela alta produção de suas terras. Tempos depois, uma grande enchente destruiu o aterro que encaminhava as águas para o canal e, em consequência do esmorecimento dos lavradores, que temiam a destruição de suas plantações pelas águas, não só diminuiu a área cultivada, como decaiu fortemente a produção, por hectare, dos canaviais não renovados.

Depois de relatar os serviços executados a partir de 1941 nos rios Gramame, Mamâba, Camaratuba e seu afluente, o Pitanga, rio do Meio e Jaguaribe, o sr. Hildebrando de Góes falou sobre as obras autorizadas para 1942 e os tipos aconselhados no relatório apresentado ao ministro da Viação e Obras Públicas. De acordo com a autorização já existente, prosseguirá o saneamento dos vales do Gramame e do Camaratuba, na Paraiba, iniciando-se, por outro lado, os trabalhos nos vales da Mangabeira, Einimbú, Guajú, Catú e Ceará Mirim.

É ainda o diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento quem fala:

"Somente este mês poderão ser instaladas as turmas de estudos. Pelas inspeções já realizadas, as obras deverão obedecer, de um modo geral, ao seguinte critério: pequenos cursos dágua, dragagem ou desobstrução; grandes cursos dágua, barragem e dragagem. Em casos especiais, outros tipos de trabalhos serão executados. Afim de incrementar e ampliar os serviços já iniciados, há a necessidade de uma verba de mil novecentos e noventa contos, assim distribuidos: Paraiba, 280:000$; Rio Grande do Norte, 220:000$; pessoal, instrumentos e quatro auto-onibus, 290:000$; 2 dragilinas, 1.200:000$000."

NOTAS HISTÓRICAS

IDA PFEIFFER NO RIO DE JANEIRO

Ida Pfeiffer, curiosa criatura nascida na Austria em 1797, foi uma precursora, já naquela época, do consolador gracejo literário de que a vida começa aos quarenta. Mal educada, afeita nos primeiros anos aos hábitos de rapaz, mal casada, em consequência de incurável ferida amorosa, Ida Pfeiffer começou verdadeiramente a viver aos quarenta e cinco anos. Rompeu todas as clausuras. Entregou aos dois filhos a parte que lhes cabia de sua pequena herança. O marido, o advogado Pfeiffer, quase septuagenário, ficaria entregue aos cuidados de ambos. Quanto a ela, encerrada sua tarefa no lar, iria correr mundo, impulsionada por irrefreavel tendência, que experimentara ao ver o mar pela primeira vez, em Trieste. A 22 de março de 1842 partiu para Constantinopla, Terra Santa, Egito, Itália. Nove meses depois, radiante, repleta de notas diárias e objetos exóticos, regressava a Viena. Um editor inteligente — perdoem o pleonasmo — farejou as notas e publicou-as. Resultado: quatro edições sucessivas. Ida rejubilou-se. Não lhe faltariam meios para viagens mais longas. Ela própria, aludindo às apertura financeiras, disse que em dois ou três anos de viagem gastava o que Lamartine ou Chateaubriand exigiriam para quinze dias. E da segunda viagem (Islandia, Suécia, Dinamarca, Alemanha) resultou, não um diário intimo, mas um livro, "Voyage au Nord de la Scandinavie et en Islande". Foi na terceira viagem, essa de circumnavegação, que Ida esteve no Rio de Janeiro (1846). Não se subtraiu às clássicas emoções sobre a beleza da região, se bem que seu temperamento seco não se coadunasse com as expansões desenvoltas. Demais, quase perdeu a vida às mãos de um escravo fugido, que a crivou de facadas. Curou-se, não regressou e as criticas que fez às agitações indisciplinadas do meio americano, tão diferente do seu, não deixavam de ser procedentes. Completou então, coberta de cicatrizes, a sua primeira viagem à volta do mundo, de onde resultou o livro "Voyage d'une femme autour du monde". Fez outra mais tarde e escreveu "Mond second voyage autour du monde". Embora pouco popular entre nós, o nome de Ida Pfeiffer merece figurar no rol dos visitantes ilustres do Rio de Janeiro. Humboldt e Ritter foram seus amigos. Suas coleções figuram no Museu de Londres. Condecorada com a medalha de ouro de artes e ciências, fez parte da Sociedade de Geografia de Berlim. E ganhou o campeonato mundial de viagens, classe feminina, pois percorreu 20.000 milhas por terra e 150.000 milhas por mar. Morreu em 1858, sepultada em Viena, pelo que, não sei se, mesmo depois de morta, encontrou descanso.

ROBERTO MACEDO

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Recebeu em audiencia: embaixador Mauricio de Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7893
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretário	43-1087
Redação .... 43-1080 e	43-1088
Reportagem	43-1089
Redator de plantão	43-2700
Almoxarifado	23-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire ...	22-8161
Contabilidade	43-2837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 .... 22-2190 e	43-8529
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	43-1068
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 3.00.	
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados (de 1942)	$600
Atrasados (por ano)	$800
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Nas malhas da polícia flum'nense dezenas de agentes e simpatizantes do "eixo"

Entre os detidos o chefe das colônias japonêsas de Angra dos Reis, um capitão do exército alemão e um chefe nazista

A polícia fluminense não tem dado tregua ás atividades anti-nacionais, descobrindo e prendendo, em todo o território do Estado, os agentes e simpatisantes do Eixo.

Não só propagandistas ou simples simpatisantes dos inimigos da América têm sido colhidos nas estreitas malhas da Delegacia de Ordem Politica e Social, chefiada pelo sr. Ramos de Freitas.

Acabam de ser detidos, em Araras, localidade do municipio de Petrópolis, Luiz Felipe Hermen Kalkman e o capitão da reserva alemão Armin von Ninchevits, cuja atuação suspeita está sendo objeto de rigorosas investigações. Esses individuos saíram do Rio com salvo-conduto, afirmando que iam a Petrópolis tratar de negocios e ali, procuraram burlar as instruções do governo, deixando de apresentar-se ás autoridades competentes.

Ainda em Petrópolis, na casa do ex-aviador da Condor, Guilherme Heriens, chegado recentemente da Alemanha, foram apreendidos cinco tambores de gasolina pura, cuja procedencia aquele súdito de Hitler não soube explicar.

Em Muri, Friburgo, onde a colonia alemã é relativamente grande, foi preso Johanes Robert Carlip, chefe nazista, envolvido no desaparecimento de oito malas suspeitas para ali remetidas.

Ypuy Yamaneschi, considerado o chefe das colonias japonesas situadas em Angra dos Reis, acaba de ser detido em vista de suas constantes viagens entre aquele municipio e o Estado de São Paulo.

Outro elemento perigoso, colocado á margem das atividades suspeitas a que vinha se entregando, é Erich Morgen. Foi preso em Petrópolis quando fazia propaganda nazista, tendo sido apreendidos em seu poder copioso material, como albuns, livros e onze retratos do ditador alemão.

Na larga lista de detidos por medida de segurança nacional, constam ainda os seguintes nomes: Hikonichi Kogina e Kensuke Araki, em Nova Iguassú e Barra Mansa, por falta de documentos; Toshio Hota e Kogota Hota, por falta de documentos, sendo que o primeiro chegara de São Paulo e estava residindo em Terezópolis sem conhecimento das autoridades; Karl Hubert Remigies Schonenkort, surpreendido em franca propaganda nazista na fundação Hime & Cia., Friederich Kahn, Carlos Kremer e Humberto Weiss Soul, acusados de atividades contrarias aos interesses nacionais, que faziam propaganda através dos funcionários Artur de Carvalho, da Leopoldina, e Adail Cerqueira, do Departamento dos Correios e Telégrafos; José Machado Barcelos, José Machado V. Filho, John Herms Eugen Cornelsen, João Marques da Silva e Manoel Serafim, por uso de armas proibidas; Gatulino de Souza Goulart, por ofender o governo devido a atitude do Brasil na questão internacional; Onofre Gusmonde, sem documentos.

Foram mais detidos em Caxias, quando se referia pejorativamente ao governo: José Tertuliano dos Santos por ter, em plena via pública, se declarado partidario da Alemanha, além de ofender o governo; Claudino Franco de Medeiros que, no interior de um bar, insultou o governo; Vidal Geraldo Viana, preso quando se entregava a atividades integralistas em Nova Iguassú, e André Tuleki von Tulekivari, cujos documentos não estavam em ordem.

Capitão Armin Von Ninchevits

300 CONTOS — prosper — O SEU DIA CHEGARÁ HOJE — LOTERIA FEDERAL — Extrações: Rua Senador Dantas, 84

O ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Inauguração de novas escolas primárias e de melhoramentos públicos

De todos os municipios do Brasil tem a Cruzada Nacional de Educação recebido aplausos pela sua patriotica iniciativa de comemorar a data natalicia do presidente da República, no próximo dia 19, com a inauguração de novas escolas primarias, festas de carater civico. Em muitos municipios, além disso, serão inaugurados melhoramentos publicos tais como pontes, trechos de estrada de rodagem, edificios publicos etc. As classes conservadoras, sindicatos de trabalhadores, Juventude Brasileira, enfim as forças vivas da nação nesse dia darão uma prova de apoio e solidariedade ao chefe do governo brasileiro.

A Cruzada Nacional de Educação recebeu a adesão de mais os seguintes prefeitos municipais:

Estado do Rio de Janeiro: S. Gonçalo — Sapucaia — Parati — Rio Bonito. *Rio Grande do Sul*: José Bonifacio — Guaporé — Farroupilha — Alfredo Chaves — S. Cruz — Sobradinho — Taquari — S. Antonio. *Paraná*: Tomazina — S. Antonio da Platina — Sengés — Guarapuava — Antonina — Morretes. *Santa Catarina*: Xapecó — S. Francisco — Porto União — Jaguaruna — Concórdia. *Amazonas*: Porto Velho — Moura. *Baía*: Rio de Contas — Encruzilhada — Nazaré — Riacho de Santana. *Minas Gerais*: Bom Jardim — Paraguassú — Aguas Belas — Betim. *Maranhão*: Imperatriz — S. Vicente Ferrer — Mirador — Bicas. *Piauí*: Campo Maior — Porto Seguro — Parnaguá. *São Paulo*: Mogi das Cruzes — Campos Jordão. *Pará*: S. Caetano de Odivelas.

AS COMEMORAÇÕES NO ESTADO DO RIO E OUTRAS

O Estado do Rio comemorará, com várias festividades e inaugurações de obras uteis á coletividade o Dia da Juventude, que coincide com a data natalicia do presidente da República. O interventor federal designou uma comissão, presidida pelo sr. Heitor Gurgel, para organizar o programa das solenidades. O próprio comandante Amaral Peixoto presidirá as inaugurações que serão realizadas em Niterói, compostas de cinco grupos escolares modernissimos, uma Maternidade e a abertura da Avenida n. 2. Á noite, haverá uma sessão civica no teatro local, cabendo ao prefeito Brandão Junior fazer o discurso oficial.

O presidente do América, sr. Antonio Gomes de Avelar, fez declarações á Agência Nacional, afirmando que o seu clube participará das comemorações que estão sendo organizadas pelo mundo esportivo para o dia natalicio do sr. Getulio Vargas. Assim, o América realizará uma festa, em honra ao chefe da Nação, com contribuições destinadas á Cruz Vermelha Brasileira.

No mesmo sentido foram as declarações feitas pelo presidente do S. C. Carioca, sr. Gaspar Russouliéres. Essa veterana associação organizou para o dia 19 um programa de festas, que terá inicio pela manhã com um torneio de tenis e um outro de *basket-ball*.

Segundo declarações do sr. Domingos Secreto, presidente do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas do Distrito Federal, esta organização já aderiu ás homenagens que serão prestadas ao chefe do governo no dia do seu natalicio. A colaboração do Sindicato será expressa em festejos dedicados á população infantil que será brindada com *matinées* gratuitas em diversos cinemas da capital.

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLITICA

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará, no dia 19, ás 20,30 horas, uma sessão solene, para festejar a data natalicia do presidente Getulio Vargas. Para a sessão estão inscrito os drs. Edgard Sanches, juiz do Tribunal do Trabalho, Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, Demostenes Madureira de Pinho, professor catedratico da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, desembargador Frederico Sussekind, Pedro Vergara, ex-parlamentar, criminalista e homem de letras. Cada orador usará da palavra por espaço de 10 minutos. As palestras serão irradiadas.

A sessão será presidida pelo dr. M. Paulo Filho.

Afastado o perigo dos córtes por um novo e especial sistema de proteção exclusivo da navalha INJECTOR SCHICK. A venda em todas as casas.

DESAPARECIDO O "CABEDELO"

Providencias para favorecer aos herdeiros ou beneficiários dos tripulantes

Recebemos do DIP o seguinte comunicado:

"Segundo comunicação feita pelo secretário geral do Ministério das Relações Exteriores á diretoria do Lloyd Brasileiro, em resposta a um pedido de informações, não há noticias do navio cargueiro nacional "Cabedelo", de propriedade daquela companhia.

O "Cabedelo" partiu de Filadelfia, nos Estados Unidos, com destino ao porto de Cabedelo (Paraíba), a 14 de fevereiro último, ignorando o Departamento de Marinha dos Estados Unidos o seu paradeiro, bem como a rota seguida pelo seu comandante. O referido navio devia chegar ao porto de destino no dia 3 de março último.

No que diz respeito aos herdeiros ou beneficiários dos tripulantes do navio, as autoridades brasileiras, naturalmente, aplicarão o dispositivo do decreto lei n. 3.577, de 1.º de setembro de 1941, que dispõe sobre a concessão dos beneficios, por instituições de previdência social, em caso de morte presumida p[...] seus segurados ou associad[...] Para tanto se torna necess[...] o decurso do prazo superior a 120 dias, contados da data da última noticia direta da embarcação, porquanto no caso do "Cabedelo" está configurada a hipótese do artigo primeiro do citado decreto-lei, isto é falta de noticia da embarcação. A última noticia do "Cabedelo" foi a de sua partida de Filadelfia, a 14 de fevereiro.

A TRIPULAÇÃO

A tripulação do "Cabedelo", composta de cincoenta e cinco homens de quem não se tem noticia alguma, era a seguinte:

Pedro Veloso da Silveira, comandante; Cicero Cavalcanti Pires, imediato; Alvaro de Araujo Salazar, primeiro piloto; Edmir Xavier Lopes, segundo piloto; João Cristino Batista, primeiro rádio-telegrafista; Alexandre da Silva Fagundes, segundo rádio-telegrafista; Inácio Morach Martinez, conferente; Francisco Violante, conferente; Jovino Alves de Azevedo, enfermeiro; Dourival Monteiro da Silva, contra-mestre; Lino Pinto Borel, marinheiro; Oswaldo Mario de Oliveira, enfermeiro; Francisco Abelardo Dacuza, marinheiro; Polidoro Pires Campos, marinheiro; Alcino dos Santos, Anlando Farias Mioli, Osmundo Ferreira de Andrade e Antonio Alves de Oliveira, moços; Joaquim Magno Coelho Junior, 1.º maquinista; Vicente Delvizio, segundo maquinista; João Martins do Nascimento, [illegible] maquinista; Augusto [illegible], quarto maquinista; Nelson [illegible] Barba, quarto maquinista; Vicente Francisco dos Santos, José Soares Ferreira, João Cirilo de Oliveira, [illegible]; Ambrozio Barbosa da Silva, Severino Elias de Castro e Hermenegildo Teixeira Loiola, foguistas; Francisco Inacio, cabo-foguista; Antonio Jacinto de Oliveira, Antonio Batista de Oliveira, José Domingos, Manuel Vicente Ferreira Lima, Francisco Deoclecio dos Santos e Manuel Antonio Barros, foguistas; Pedro Seixas, Pedro José, Joaquim Pereira Viana, José Santana Soares, Manuel C. Freitas Filho, Deodoro Amaral dos Santos, Benedito Alves da Silva, José Eugenio de Sena e Mario Fontenele de Souza, carvoeiros; Acacio Farias dos Santos, cozinheiro; José Alves dos Santos, segundo cozinheiro; Carlos Olimpio de Melo, terceiro cozinheiro; Heitor Costa Magalhães, ajudante de cozinha; Pedro Antonio de Lima, padeiro; Elba Silveira de Melo, Moacir Soares Braga, João Corrêa de Miranda e Jeronimo Joaquim da Silva, taifeiros; José Crispim Dantas, carpinteiro."

ERA O ANTIGO "PRUSSIA"

O barco nacional cujo desaparecimento agora se confirma deslocava 3557 toneladas e estava encorporado á frota mercante nacional desde 1917, quando foi confiscado pelo nosso governo. Pertencia anteriormente á Alemanha, com o nome de "Prussia" e havia sido construido nos estaleiros de Hamburgo, em 1913.

A CARGA

A carga que o navio brasileiro transportava era quase toda composta de carvão, destinada ao porto de Natal.

O COMANDANTE

O comandante do "Cabedelo", capitão de longo curso Pedro Veloso da Silveira, possue largo tirocinio e longa folha de serviços prestados á empresa, a cujo quadro pertence há muitos anos. É tambem um veterano da grande guerra, [...] ndo foi torpedeado e afundado o navio que navegava sob seu comando, em [...] com unidades britanicas.

EM TROCA DAS ISENÇÕES FISCAIS CONCEDIDAS

Luz e força, gratuitamente, para as instituições de caridade

Em memorial ao presidente da República, a Associação Beneficente de Catanduva solicita que, em troca das isenções fiscais concedidas ás companhias que exploram serviços de eletricidade sejam elas obrigadas a fornecer gratuitamente luz e força para todas as instituições de caridade existentes no país.

Ouvida a respeito, declara a Procuradoria Geral da Fazenda que sem alterar a lei ou o contrato, não podem os poderes públicos impor novos onus ás referidas empresas.

E assim conclue o parecer da Procuradoria:

"Devê-lo-á fazer para considerar a presente sugestão?

É assunto a ser examinado, não isoladamente, mas no conjunto da situação dos concessionários do serviço.

Estatue a Carta Constitucional, no art. 147:

"A lei federal regulará a fiscalização e revisão das tarifas dos serviços públicos por concessão para que, no interesse coletivo, delas retire o capital uma retribuição justa ou adequada e sejam atendidas convenientemente exigências de expansão e melhoramentos dos serviços. A lei se aplicará ás concessões feitas no regime anterior de tarifas contratualmente estipuladas para todo o tempo de duração do contrato".

Para cumprimento desse preceito e por iniciativa da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, foi, no Ministério da Justiça, constituida uma subcomissão técnica especial, a cujo estudo poderá ser encaminhado o processo.

Declara o ministro da Fazenda que, com efeito, sem alteração da lei ou do contrato, não há como impor novos onus ás empresas que exploram serviços de eletricidade, pelo que propõe o encaminhamento do processo ao Ministério da Justiça, para o fim aludido no parecer da Procuradoria.

Vem agora o presidente da República de proferir o seguinte despacho: "Arquive-se."

Pentes de qualidade. Variado sortimento das melhores marcas. Casa Hermanny — Gonç. Dias, 50.

ELEMENTOS DA QUINTA COLUNA REMOVIDOS PARA A ILHA DAS FLORES

Eram oito horas da manhã e o cais fronteiro á séde da Policia Maritima, na praça Marechal Ancora, tornou-se o ponto de convergencia de grande numero de curiosos.

Procedia-se ali ao embarque, numa lancha da policia, de 58 individuos, na sua maioria alemães japoneses e italianos, que se encontravam detidos ha dias na Policia Central. E ontem foram levados para a ilha das Flores, onde ficarão á disposição de nossas autoridades.

O embarque foi feito em perfeita ordem, estando os perigosos elementos nazistas guardados por policiais bem armados.

Uma violenta explosão nas proximidades de Suês

Cairo, 7 (Reuters) — Vinte e dois trabalhadores egipcios pereceram e cerca de 50 ficaram feridos ou estão desaparecidos em consequência da explosão verificada num armazem das proximidades de Suês, ante-ontem, quando estavam sendo descarregadas grandes quantidades de munições italianas capturadas na frente da Libia.

Oito soldados britanicos tambem pereceram. Entretanto, não se registrou nenhum prejuizo material.

Os indesejaveis

Buenos Aires, 7 (Reuters) — "La Prensa" publica hoje um editorial sobre a possivel emigração de indesejaveis de outros paises da América. Referindo-se ao perigo desses elementos indesejaveis acentúa: "As medidas que quasi todas as nações americanas vêem adotando para a defesa da posição comum indicam a ameaça que paira sobre todos. Assim a qualificação de indesejaveis feita sob a responsabilidade de um governo americano deve ter um sentido universal para o continente".

NOVA TRAMA DE ESPIONAGEM DESCOBERTA NOS ESTADOS UNIDOS

Oficiais do exército do Reich chefiavam a organização - Duas mulheres envolvidas no processo

Nova York, março de 1942 — (Serviço especial da Inter-Americana) — Graças ás ativas e inteligentes diligencias dos agentes federais conhecidos popularmente pelo nome de "G-Men", póde a justiça norte-americana liquidar as atividades de outra quadrilha de espiões nos Estados Unidos. Desta vez, seis agentes da Alemanha nazista foram declarados culpados do delito de espionagem, ao terminar o primeiro julgamento dessa natureza realizado em Nova York depois da entrada do país na guerra.

A composição do referido grupo de espiões é a mais interessante e estranha. Em primeiro lugar, duas mulheres jovens integravam o mesmo. Contava tambem, o grupo, com os serviços de um comandante do exercito alemão e professor de geografia militar e de um conscrito do exercito dos Estados Unidos. O promotor que dirigiu os trabalhos da acusação contra os espiões, declarou que estes pouca coisa tinham em comum, não estando unidos por fortes laços nem por uma verdadeira organização, a não ser a comum devoção á Alemanha dominada por Adolf Hitler.

Kurt Frederick Ludwig, nascido em Ohio, mas criado e educado na Alemanha, era o chefe do grupo, cargo que lhe coube pela morte do verdadeiro chefe vitimado em um desastre de automovel. Este primeiro chefe era o capitão do exercito alemão Ulrich von Der Osten e a sua morte causou verdadeira sensação pois até então se fizera passar por um refugiado espanhol sob o nome de Julio Lopez. Devido aos documentos encontrados em seu poder na noite do acidente, foi possivel estabelecer a sua verdadeira identidade.

Ludwig acompanhava von Osten quando este foi atropelado por um taxi. Apoderando-se rapidamente de uma pequena pasta que o capitão conduzia, Ludwig desapareceu. Dias mais tarde reclamou o cadaver do espião-chefe e a partir dessa data tornou-se o mentor evidente do grupo de agentes alemães.

A figura mais interessante, porém, entre os condenados é a do dr. Paul T. Brochard, comandante do exercito alemão e professor de geografia militar, sendo colega e intimo associado do dr. Karl Jaushofer, perito de "geografia militar da Alemanha, ao qual se atribue a organização do plano de conquista seguido por Hitler.

Durante o julgamento, o dr. Brochard alegou que havia sido expulso da Alemanha visto não ser "ariano", mas as autoridades provaram que, pelo contrario, o acusado deixara a sua patria em 1940 para prestar serviços como espião amparado sob a sua falsa condição de "não ariano".

Helen Pauline Mayer, de 26 anos, nascida em Brooklyn, cujo esposo regressou á Alemanha há algum tempo, é outra das acusadas.

René Froelich, cidadão naturalizado, que se alistara no exercito norte-americano no ano passado, continuou trabalhando para Ludwig, enviando-lhe informações secretas sobre assuntos militares.

Frederick Edward Schlosser, alto e robusto jovem de 20 anos, ficou envolvido na conspiração ao admitir que proporcionava informações a Ludwig sobre o movimento de navios nos ancouradouros do rio Hudson. O promotor declarou que o navio "Ville de Liege" fora afundado devido a uma informação proporcionada por Schlosser.

Karl Victor Mueller, mecanico torneiro de 25 anos, foi o outro cidadão naturalizado complicado no processo. Outras duas pessoas que haviam sido processadas conjuntamente com os outros cinco acusados — Lucy Boehmler, de 18 anos, e Hans Helmut Pagel — se haviam declarado culpados ao começar o processo.

Ludwig voltou aos Estados Unidos em 1940 e dessa época até o momento da sua prisão, em agosto do ano passado escreveu continuamente aos seus superiores na China, Argentina e Europa dizendo que não desejava trabalhar nos Estados Unidos.

Várias das cartas em que solicitava permissão para regressar para a Alemanha foram interceptadas pelos censores britanicos, bem como outras comunicações em que dava detalhes sobre o programa de defesa nacional norte-americano.

Ludwig convencera Lucy Boehmler a que trabalhasse como secretaria do capitão Ulrich von Der Osten e ao morrer este ultimo, a jovem passou para sua secretaria. O referido capitão pertencia ao serviço secreto alemão. Em cartas interceptadas pela censura britanica, von Der Osten dava amplas informações sobre Pearl Harbor, conseguidas durante uma visita que fizera á ilha por ocasião de uma viagem á China.

Tambem informava sobre as obras de defesa construidas em Porto Rico, dados conseguidos, segundo ficou evidenciado no decorrer do processo, de um indiscreto oficial que conhecera a bordo no navio em que viajara.

Lucy declarou em juizo que havia pensado que trabalhar para von Der Osten "seria sumamente divertido". O seu ordenado era de 25 dolares semanais, mas afirmou que depois da morte do espião, Ludwig adiava sistematicamente o pagamento em questão. Parte do seu trabalho consistia em preparar "tinta simpatica", com umas pilulas para dor de cabeça, e em escrever as mensagens na parte em branco das cartas aparentemente não comprometedoras fornecidas por Ludwig.

A jovem parecia não satisfazer ás exigencias do seu chefe, que por mais de uma vez manifestou ser ela pouco menos que inutil para o trabalho. Helen Mayer, a outra mulher envolvida na conspiração, não parecia tambem contar muito em Ludwig, mas tanto ela como seu marido lhe prestaram assinalados serviços.

Froelich procurou fazer-se passar por ingenuo, afirmando que antes de entrar para o exercito dedicava-se á venda de livros e revistas e que então conhecera Ludwig, um dos seus melhores fregueses.

Acrescentou que se apaixonara por Lucy, a secretaria de Ludwig, e que ao ser repelido por ela sofrera uma cruel desilusão.

Mueller fez o papel de palhaço durante parte do julgamento. Ao prestar declarações em defesa propria fazia-o com sotaque estrangeiro tão carregado e tumulto de tal forma ao que lhe era perguntado pelo seu proprio advogado que Ludwig se torna de rir no banco dos réus. Em outras ocasiões, porém, Mueller saiu com notavel dessassombro.

Diversos objetos foram apresentados como elementos de prova pelo promotor. Entre eles uma caixa de fosforos encontrada no bolso do capitão von Der Osten, na qual figurava o nome do restaurante de Long Island onde se reuniam os espiões. No [illegible] de Pagel foram encontrados "fotografias de "Fortalezas Voadoras" e de outros tipos de aviões norte-americanos, cartas nas quais haviam sido escritas as mensagens secretas descobertas pelos agentes ingleses e ate mesmo fragmentos carbonizados de papeis e documentos que Ludwig havia lançado ao fogo ao saber que os agentes federais estavam estreitando o seu vigilancia em torno dos espiões.

O embaixador norte-americano na Russia

Kuibyshev, 7 (Reuters) — O embaixador dos Estados Unidos na Russia chegou hoje a esta cidade, onde presenciou os [illegible] soviéticos.

NO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Vários pareceres ontem aprovados

Esteve hontem reunido o Conselho de Imigração e Colonização, que aprovou diversos pareceres apresentados pelo sr. Ernani Reis, dentre os quais destacamos os seguintes: 1) — Autorizando o Serviço de Registro de Estrangeiros do Distrito Federal a conceder permanência precária a Karel Hamburg, portador de visto diplomático; 2) — mandando arquivar o requerimento pelo qual José Figueiras pede isenção do pagamento de taxa de 1:000$000 devida pela transformação do caráter de entrada no território nacional; 3) — respondendo a uma consulta do delegado de Ordem Política e Social de João Pessoa sobre a situação dos estrangeiros portadores de titulo declaratório de cidadania brasileira e de carteira de identidade modelo 19. O relator é de opinião que, nessa situação, cada caso deve ser examinado de per si. Se, por exemplo, o interessado já possuia a prova da nacionalidade brasileira antes da sua inscrição no Serviço de Registro de Estrangeiros, está constituida a prova da nacionalidade brasileira; do contrário, póde ser a carteira modelo 19 substituida pela carteira de identidade para brasileiro. Neste sentido foi expedido um telegrama circular aos Serviços de Registro de Estrangeiros. 4) — Indeferindo o recurso interposto por Alberto Alves Fardilha que, portador de um visto de transito para o Paraguai, obteve registo como permanente, fazendo falsas declarações: o culpado deve pagar a multa de 1:000$000, prevista no artigo 747 do decreto n. 3.010 e, em seguida, se quizer, requerer autorização de permanência, mediante pagamento da taxa legal; 5) — Mandando registrar como permanente Rosa de Souza Fonseca, de acôrdo com as provas exibidas pela interessada.

O sr. Artur Hehl Neiva apresentou igualmente diversos pareceres, todos aprovados, entre os quais o seguinte: determinando que Alfred Robert Baber prove, preliminarmente, o "motivo imperioso" que a lei exige para que se possa afastar dos misteres agricolas a que está obrigado em virtude do caráter de sua entrada no Brasil.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTO DE OFICIAL

Sob a presidência do ten. coronel Gastão de Albuquerque, reune-se hoje, ás 13 horas, na 1.ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça Especial, para proceder o julgamento do 1.º tenente Anquises Vieira Dias, denunciado como incurso no crime previsto pelo art. 178 do Código Penal. Funcionará o auditor Abel de Azevedo Caminha. A defesa será feita pelo advogado Edgar Pinto Lima e a acusação está a cargo do promotor Lemos Nobre.

COMPROMISSO DE CONSELHO

Na 2.ª Auditoria de Guerra prestaram compromisso ontem, os juizes sorteados para funcionarem até junho inclusive, no Conselho Permanente, e que são os seguintes: ten. cel. Henrique Ferreira Chaves, capitão João Antonio Ferreira da Cunha e 1.ºs. tenentes Leopoldino Guerra da Cunha e Hildebrando Góis Cardoso.

INTERROGATORIO

O tenente Arivaldo Barroso será interrogado hoje, na 1.ª Auditoria, perante o Conselho de Justiça que o está processando, presidido pelo major Ismar Tavares Mattel.

SORTEIO DE JUIZ

Em substituição ao capitão Sadi Magalhães Monteiro, foi sorteado ontem, juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, o oficial de igual patente Levi Toval Henrique do Nascimento Sampaio, cujo compromisso está marcado para o proximo dia 13.

A RECONSTRUÇÃO DA ESPANHA

Como estão sendo reparados os danos da guerra civil

Madrid, 7 (De Rainald Wells, da Reuters) — Segundo as estatisticas, exatamente agora dadas ao conhecimento publico, o trabalho de reconstrução da Espanha continua sendo impelido para a frente.

Até agora cento e oitenta e três cidades, que foram completamente destruidas durante a guerra civil, teem sido selecionadas para ser reconstruidas á custa do Estado. Entre essas cidades estão incluidas Belchite e Brunete, ora em reconstrução.

Um exemplo a ser apresentado é o da cidade Guernica, na Biscaia, a qual foi quasi destruida pela aviação fascista durante a guerra civil. Nesta cidade será agora construido, ou estão já sendo construidos sete quarteirões de predios, de vinte casas para operarios cada um, que custarão perto de 2 milhões de pesetas, enquanto outras 200 residencias serão construidas pelo Sindicato Central Nacionalista.

Outros edificios em caminho de construção incluem o Paço Municipal, que custará 60.000 pesetas e que estará terminado no fim do corrente ano, o Edificio da Côrte secundaria e os escritorios do Telégrafo. Um milhão e oitocentas mil pesetas serão empregados no sistema de suprimento dagua. Além de reconstrução nas cidades escolhidas, o Serviço de Regiões Adaptaveis aprovou, nos últimos quinze meses, 55.419 expedientes de danos, no valor total de 1.500.000 pesetas, o que significa que emprestimos naquele total serão feitos aos donos das propriedades danificadas.

REORGANIZAVAM O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

E, presos, foram denunciados ao Tribunal de Segurança

[illegible]

Decretos do presidente da Republica

[illegible]

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Debateu-se a questão dos jogadores estrangeiros dos clubes de football

[illegible]

Dessa fórma, ter-se-á adotado remedio compativel para a omissão da lei e cuja aplicação não alterará, em desfavor de quem quer que seja, o sentimento da justiça que se pretende distribuir.

Assim, proponho que o processo seja submetido á apreciação do sr. ministro da Educação e Saúde, com a nossa manifestação de que depende de sua autorização a adoção do procedimento sugerido nas conclusões deste parecer, que não contraria a disposição da lei."

Depois da leitura do parecer o sr. Luiz Aranha, deu o seu apoio ao pedido feito, declarando mesmo que julgava acertada a proposta. O almirante Alvaro de Vasconcellos, apelou então para que os dois membros do Conselho concordassem numa decisão final do caso ali mesmo, concedendo a permissão para mais um ano, evitando-se que o assunto fosse para alçada do ministro Gustavo Capanema. Entretanto, o parecer foi aprovado, diante da recusa dos conselheiros em questão, em decidir o caso na reunião de ontem. Vai, portanto, o processo para as mãos do ministro da Educação e Saúde, mantendo o C. N. D. o seu ponto de vista de não concessão ao pedido feito pelos clubes solicitantes.

Seringas, agulhas, termometros para febre, sacos eletricos, de agua quente — artigos de qualidade. Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50.

Desabaram duas trombas dagua numa localidade mineira

Lafayette, 7 ("Correio da Manhã") — Duas trombas dagua de extrema violencia desabaram sobre o distrito de Passa Vinte, causando grandes prejuizos á lavoura. Extensos arrozais e milharais foram danificados pela agua, chegando a mesma a invadir varias propriedades rurais, sem que, entretanto, causassem vitimas pessoais. Tambem o trafego para essa localidade sofreu enormemente. O facto ocorreu há dias, estando agora normalizada a situação.

Automatica — A mudança de laminas na navalha INJECTOR SCHICK. Sem peças a soltar ou desatarraxar. Cada no [illegible] com este grande aperfeiçoamento. A venda em todas as casas.

ESTIMULANDO A PRODUÇÃO DO CARVÃO NA AMÉRICA DO SUL

Já estão trabalhando no Brasil técnicos norte-americanos

Washington, 7 (U. P.) — Os Estados Unidos estão estimulando a produção de carvão nas republicas latino-americanas afim de que as mesmas obtenham de seu proprio solo as quantidades desse combustivel necessarias para o consumo do pais e assim fiquem emancipadas da importação estrangeira.

[illegible]

Revisão de um principio

[illegible]

... Lima

ESPERNEANDO...

[illegible]

... cia, não treme, porque sorri, das represálias e dos castigos prometidos à distância pelos que já não sabem as linhas com que se coscm depois de haver posto a desandar o relógio do Fuehrer, arruinado pela salsugem do canal da Mancha...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às doze horas de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos, do quadrante norte, com rajadas frescas.

Maxima, 27,3; minima, 22,8.

Fatos agressivos

Vem de noticiar-se que afundou mais um navio brasileiro, o *Cabedelo*, em consequência da ação criminosa e covarde que a pirataria submarina do *eixo* vem desfechando contra navios mercantes, e completamente desarmados, de nosso país. É êste o quinto navio alvejado pelos submarinos, até agora não se sabe o destino da tripulação constituída por cinquenta e seis homens, que se presume não tenham podido salvar-se, porquanto o torpedeamento já data de muitos dias.

Ao lado da natural indignação, da profunda revolta que êstes atentados sucessivos contra a navegação nacional justamente produzem, convem chamar a atenção para a circunstância dos nossos navios serem torpedeados de fórma a dar a impressão de que os submarinos atacantes estavam de alcatéia esperando sua passagem em determinadas zonas marítimas. Quando recentemente se descobriu a atividade de um espião nazista, que transmitia indicações sôbre a saída e rota de várias embarcações, logo se percebeu que os movimentos dos nossos navios mercantes deveriam tambem estar sendo controlados por agentes do *eixo*, e a coincidência na destruição de barcos brasileiros, cinco em menos de dois meses, em regiões marítimas pouco frequentemente cruzadas pela nossa navegação vem reforçar fortemente esta presunção.

Portanto, está se tornando evidente que a ação da *quinta coluna* se vem fazendo notar objetivamente, no sentido de suprir os bandoleiros navais do *eixo* de notícias e informações sôbre nossos navios, permitindo-lhes *localizá-los* em pontos que necessariamente teem de ser por êles atravessados. Por mais magnânimos que possamos ser no tratamento de súditos de certas nações domiciliados em nosso país, não poderemos continuar seguindo uma política de cômoda brandura para com certos elementos que como [illegible], dentro do nosso próprio país, fornecem notícias sôbre nossos navios para que não escapem ao calculado torpedeamento, provocando o sacrifício de dezenas de vítimas.

Em face de tão seguidos e fortes atentados contra a soberania do nosso país e contra a vida de nossos concidadãos, urge uma reação enérgica com o porfiado propósito de esquadrinhar os recantos onde se acoita o *quintacolunismo*, e a cuja sombra êstes hóspedes traiçoeiros urdem seus manejos no sentido de destruir nossos navios e assassinarem nossos patrícios.

Terra devastada...

Os japoneses, segundo nos mandam dizer do Pará, onde eles formaram importante colônia, estão [illegible] na concessão do Acará, em que se alojaram, o sistema da terra devastada. Tudo quanto existe naquela zona, segundo telegrama da Agência Nacional [illegible], está sendo impiedosamente destruido: benfeitorias, roçados, hospital, usina de beneficiamento de arroz, e até casas de morada dos próprios colonos.

Não será preciso muito para compreender o alcance da devastação sistemática. Sentindo que a sua posição se tornou precária desde que o Japão se atirou à América, desafiando-a para a guerra e tendo como resposta a solidariedade de todo o Continente, os japoneses não querem que fique sôbre o território americano uma parcela de seu trabalho. E, em dias, como bárbaros enfurecidos, procuram destruir o que eles próprios vinham laboriosamente edificando.

Esses factos veem demonstrar quanto é precária a economia fomentada pela imigração japonesa. Além dos perigos que oferece a existência de nipônicos, formando núcleos no território nacional e que podem ser o ponto de partida de uma investida imperialista, há ainda a natureza instavel da riqueza que os japoneses criam com o trabalho, a qual êles mesmos destroem, antes que venham a cair em mãos de brasileiros e servir ao país que os acolheu.

[illegible] se está passando no Pará [illegible] dos japoneses [illegible] em prática a política da terra devastada, onde êles terão [illegible] ao não pacífico que [illegible] do território nacional.

[illegible]

[illegible] de folha de Flandres, cuja matéria prima, devido à guerra, que lhe subiu o custo nos países que a manufaturam e nos la fornecem, ou ao aumento dos fretes e à redução do valor aquisitivo do milréis, etc. Si assim fosse, nada haveria que estranhar na espécie, aliás comum a todos os artigos confeccionados daquele material, embora não nessa formidavel proporção.

Sucede, porém, estarmos informados de que, logo após a entrada do Japão na guerra, foram feitas grandes importações de folha, do exterior, ao passo que, à *latere*, dentro do país, eram açambarcados todos os *stocks* do artigo, por sinal a preços elevados.

Houve, portanto, como se está vendo, sistemático açambarcamento do produto, a constituir facto criminoso, de vez que sua prática objetivava e produziu lucros ilícitos em face da lei. Até aqui o caso se apresenta clássico, em épocas anormais, como a fluente crenda pela guerra.

Denunciado que ele fosse, certamente o Poder Público agiria contra os culpados, por zelo não só a economia coletiva como dos superiores interêsses da defesa nacional, estreitamente vinculados à produção da borracha silvestre.

Há, pois, na espécie duplo atentado, já a essa economia, já à segurança militar do Brasil e das nações com as quais êste se solidarizou contra a traiçoeira agressão nipônica. Mas não é só.

O sucedido ainda oferece terceiro aspecto, êste infinitamente mais grave, de vez que, segundo consta, os autores da manobra criminosa são, de um lado, alguns especuladores, refugiados da guerra, totalmente estranhos à especialidade, quer comercial como industrial, e, do outro, poderosos consórcios industriais e financeiros de São Paulo, formados de italianos e dispondo de grande influência na vida econômica daquele Estado e quiçá de todo o Brasil.

Por essa fórma, tais estrangeiros, além do ganho ilícito e condenavel, dessarte fruido, agem uns como executores, talvez inconcientes, outros perfeitamente concientes da ação *quintacolunista*, objetivando impedir o desenvolvimento da nossa produção de borracha, em detrimento do poderio militar da Norte-América e seus aliados, a favor de cujo fortalecimento está o nosso govêrno empenhado.

Diante dessa circunstância alarmante, o procedimento questionado reveste cunho de alta traição ao país em que os dirigentes de tais empresas continuam a exercer livremente suas atividades, assim postas ao serviço dos países do Eixo.

O facto acentua o fundamento da insistência desta folha, em editoriais sucessivos, no sentido da instituição do controle oficial, não apenas à direção técnica, como ora sucede em relação a certas empresas, mas sim e de um modo geral à própria gestão comercial delas, quando alemãs, italianas e japonesas. Não é somente na sabotagem da técnica industrial que essa gente pode prejudicar gravemente os interêsses nacionais, como, tambem e talvez com maior eficiência ainda, por meio da livre movimentação de capitais vultosos. A opressão econômica é sabidamente, arma tão poderosa, senão mais do que a sabotagem material e a própria ação militar.

"Sapadores"

É como se vai designando um certo número de indivíduos que frequentam os cinemas para fazer obra de derrotismo. Acontece que na téla aparece qualquer alusão, gráfica ou fotográfica, em homenagem à solidariedade continental. Ou, então, à esperança da vitória da causa dos Estados Unidos e seus aliados na luta decisiva contra o nazi-fascismo. Os ditos indivíduos procuram, discretamente, perturbar a sessão, guinchando e grunhindo à surdina... Se é o retrato de Roosevelt, Churchill ou De Gaulle que surge, êles abrem a bôca numa exclamação em *Oh!*, que não deixa de perturbar os das filas mais próximas que, porventura, estejam batendo palmas.

Agora mesmo, em algumas projeções, vê-se o grupo dos srs. Souza Costa e Sumner Welles assinando um tratado de grande interêsse para os brasileiros e norte-americanos. Os *sapadores* uivam-no e assoviam baixinho. Causam escândalo, mas nada lhes sucede. Como tarefa de *quintacolunismo*, misturado de derrotismo, isto é bem expressivo. E com a agravante de revelar a audácia dêsses tipos, que nenhuma consideração têm pelo nosso país e pelos que se encontram no local.

A Rêde Mineira

Sob a alegação de não haver combustivel, a Rêde Mineira de Viação suprimiu os trens, três vezes por semana, na linha que vai de Barra do Piraí a Soledade.

A medida, porém, não procede. Nem se justifica. Tambem não consulta a conveniência pública. Há muita lenha por aí, notadamente na zona servida pela Rêde. A própria Estrada transporta, quase diariamente, comboios lotados dêsse combustivel para particulares. A questão é que a Rêde quer pagar a lenha à razão de 11$000 por metro, quando os demais compradores a adquirem a 14$000 e a mais, liquidando à vista.

A supressão começou a determinar sérios prejuizos à região a cargo dessa via terrea. As cooperativas e usinas de lacticínios e os embarcadores individuais de Santa Isabel, Conservatória, Calogeras e Prosperidade, por exemplo, deixam de remeter para lá, todo dia, uns milhares de litros de leite.

É a economia da zona produtora de lacticínios que reclama e precisa ser amparada. Por outro lado, joga-se no caso o interêsse do próprio consumidor do Distrito Federal.

O imposto de renda

No estudo das fontes da receita pública, o Relatório que a Comissão de Orçamento apresentou, sôbre a Proposta Orçamentária para 1942, ao presidente da República, deixou patente a convicção de seus autores no sentido de tornar o imposto de renda a espinha dorsal do nosso sistema tributário. Ali se faz, realmente, a análise de nossa situação fiscal; mas êsse exame finaliza com a preconização do imposto de renda, ampliado e com maiores possibilidades para o erário.

O imposto de renda foi iniciado entre nós em 1924, pelo sucessor do Dr. Epitacio Pessoa no govêrno da República. Mas, se a sua realização data de dezoito anos, a sua idéia é velha e, como o demonstra êsse mesmo documento, já ao tempo do Império, fez parte da cogitação de nossos estadistas. Foi na verdade o Visconde de Jequitinhonha quem, em 1867, o sugeriu pela primeira vez. Por sinal que êle contava ingenuamente com o que chamou a basofia dos brasileiros, capaz de abrir a bolsa aos mais seguros, fazendo-os derramar seu dinheiro nas arcas do Tesouro. "Entre nós — escreveu — não só a boa fé de alguns, mas tambem a basofia de outros, talvez tornem fácil e produtiva a arrecadação". Êle confiava em duas forças capazes de levar o imposto aos cofres da nação: a boa fé do contribuinte e o desejo de parecer rico. Como se vê, o Visconde conhecia muito pouco os seus compatriotas; ou então os de seu tempo eram bastante diferentes dos de hoje...

Ainda no Império houve um projeto de lei sôbre o Imposto de Renda, que teve por ponto de partida, em 1879, um inquerito realizado por iniciativa do Visconde de Ouro Preto, tambem favoravel à medida, como ainda o foi o Conselheiro Lafayette, quando o propôs à Camara em 1883. Por tudo isso Ruy Barbosa, quando ministro da Fazenda, poude escrever, em 1891, o seguinte: "Decorreu já um quarto de século, sem que as legislaturas imperiais ousassem encarar deliberadamente as consequências dessa idéia, já então considerada praticavel por conselheiros da Coroa dos de maior reputação e capacidade."

No entanto, se o Império, em quase vinte e três anos, nada fez pela implantação do imposto de renda, a República, apesar do que escreveu o seu primeiro ministro da Fazenda, levaria trinta e cinco anos para pô-lo em prática. Somados aos vinte e três do Império, teremos quase sessenta anos de legitimos balbucios doutrinários e de inocuas considerações parlamentares, até que o imposto direto viu a realidade.

Mas, se tanto custou para ser convertido numa nova entidade fiscal, pelo contrário teremos de convir que, uma vez criado, a sua carreira tem sido rápida e importante. Em 1940 já representava 12 % da renda ordinaria da União. Essa percentagem elevou-se a 15,23 em 1941, e está estimada em 17,60 para o corrente ano. É uma carreira brilhante para quem teve uma gestação de mais de meio século! A essa carreira verdadeiramente notavel, em matéria fiscal, a Comissão de Orçamento, no seu relatório, chama contudo *via crucis*. E, como ela não está satisfeita, propugna a adoção de uma politica fiscal capaz de obter seja o imposto de renda responsavel por mais de trinta e três por cento da receita do erário. Como atualmente êle representa menos de dezoito por cento, terá que ser quase duplicado para realizar tão auspicioso objetivo! "Para que o sistema tributário da União repouse em base realmente sã, é necessário *que o imposto de renda triplique a sua constituição atual, que, no exercicio de 1941, já ultrapassou meio milhão de contos.*" Pelo exposto se vê que a referida Comissão espera que tal imposto dê aos cofres da nação — e isso naturalmente o mais cedo possivel, dizemos nós — um milhão e quinhentos mil contos por ano, enquanto o orçamento for o que é...

O imposto de renda está, como se vê, colocado no rol dos mais importantes recursos com que a União deve contar; e êle precisa mesmo assumir um papel ainda mais relevante. É o que sustentam, e pois o que querem, os membros da Comissão do Orçamento. A nação está rica e produz, escrevem ainda, no seguinte periodo: "o grosso das rendas federais deverá ser tirado, daqui por diante, dos investidores e capitalistas, através do imposto de renda e não mais da massa de consumidores, através de tributos indiretos, como até agora tem acontecido."

Não padece portanto a menor duvida que nas altas esferas do poder, pois a Comissão de Orçamento aí está vinculada com credenciais de polpa, reina a convicção de que muito mais se pode e deve esperar da tributação direta, isto é do imposto da renda. Mas, quando êles falam em investidores e capitalistas, não devem esquecer que toda a gente paga hoje imposto de renda, ainda arrancado de minguados salários. Que poderão dar além do que já dão? O próprio relatório lembra a frase de um banqueiro norte-americano do grupo de Pierpont Morgan, que é a seguinte: "*Somente enriquecendo o povo — não o empobrecendo — é que o govêrno pode equilibrar o orçamento público.*" Não seria muito aplicavel ao nosso caso tão compreensivel conceito?

Que êle nos valha perante qualquer tentativa de remodelação do imposto de renda que venha elevar além de trinta e três por cento a sua contribuição entre as fontes de receita da União...

Compensações da guerra

Do ponto de vista econômico, a guerra é um mal e um bem. Vale o paradoxo, pelo menos quanto ao Brasil, em face da documentação oferecida pelas cifras. Tanto na guerra de 1914-1918, como na atual, e com razão maior na segunda, verdadeiramente mundial e catastrófica, o Brasil se enquadrou, economicamente, nas dobras aparentemente inconcebíveis daquêle estranho paradoxo. Por um lado sofreu o mal, por outro gozou o bem; teve o desmantelo de seu intercâmbio, mas rapidamente se articulou em novas linhas de defesa, estabelecidas dentro do mesmo círculo de ferro e fogo que a guerra criou e desenvolveu.

Tratando-se do comércio de exportação, além do deslocamento de mercados, houve uma modificação muito sensivel na espécie dos produtos remetidos para fóra do país. Em tudo foi a guerra o fator preponderante. De agosto de 1938 a setembro de 1939, os doze últimos meses de paz, corre um periodo econômico que pode ser vantajosamente confrontado com o periodo de dois anos de guerra, ou seja setembro de 1939 a agosto de 1940 e setembro de 1940 a agosto de 1941. Do confronto, verifica-se que o deslocamento dos mercados, então operado, não resultou apenas de um motivo acidental de ordem geográfica, mas se desdobrou tambem sob a influência de uma comunhão política e de uma inequivoca solidariedade moral.

Observemos que, nos doze últimos meses de paz, quase 50 % de nossos produtos se encaminhavam para a Europa, sendo de 40 % o volume remetido aos mercados continentais. Na Europa se localizavam importantes mercados para o consumo de artigos brasileiros, os quais ocupavam o 2.º, 3.º e 4.º lugares, no valor da nossa exportação. Fechado o primeiro ano de guerra, notava-se já uma apreciavel modificação, relativamente ao rumo da exportação brasileira. O segundo ano começou com uma orientação mais firme, e, ao terminar êsse segundo periodo da nossa transfiguração econômica, no domínio do intercâmbio, a exportação global do Brasil crescia de 500.000 contos em comparação com o movimento verificado no primeiro ano da guerra. A catástrofe mundial nos tira por um lado e nos dá por outro, operando-se o fenômeno das compensações, providencial em matéria de intercâmbio.

No litoral paulista

A densidade da colonização nipônica em São Paulo, onde, como já se tem dito, vivem em vários aglomerados agrícolas cêrca de 200.000 amarelos do Micado, vai obedecendo a um movimento muito curioso: está produzindo uma infiltração litorânea. Êsses colonos, presentemente em absoluto indesejaveis, realizam uma retroação e avançam das zonas do interior para as faixas marítimas. Compreende-se agora a razão oculta dessa preferência, dada a extensa região do litoral paulista, depois que a policia tem peacirado o niponismo colonizador, encontrando, entre os maiorais da tribu amarela, almirantes, oficiais do Exército e azes da Aviação.

Trata-se positivamente de um esproiamento estratégico. Muito antes do assalto no Pacífico, sem preocupações imediatas sôbre a conflagração, referentemente ao Japão, por mais de uma vez, considerando apenas a inconveniência dos quistos agrícolas, baseando nossos comentários na estatística, sugerimos a necessidade de um peneiramento na colonização japonesa de São Paulo, iniciativa que deveria ser completada com uma compensadora infiltração de trabalhadores nacionais entre êsses astuciosos colonos. A atitude ousadamente belicosa do império asiático, e as simulações a que recorreu para aparelhar a sua espionagem no continente americano, notadamente em nosso país, confirmam e justificam a procedência do nosso alvitre.

A *tradição* para o litoral paulista, calculadamente feita, denota mais alguma coisa do que a preocupação normal de explorar a fertilidade das terras. E as pesquisas policiais vão esclarecendo suficientemente êsse ponto... levando a admitir-se que os nipônicos visavam explorar, de preferência, as vantagens estratégicas do mar.

O cheque

Vem de longe a propaganda pelo uso do cheque, mas ainda não se havia dito que essa propaganda, por mais intensa que possa ser, não bastará para solucionar o problema, incontestavelmente complexo. O assunto esteve em exame, embora sucintamente, numa das últimas sessões da Associação Comercial, a propósito de uma palestra do sr. Ribas Carneiro sôbre a matéria. O que ressaltou, em resumo, sem embargo da lei que regula o uso do cheque, foi a necessidade de uma regulamentação mais completa, mais apta a facilitar, sem os inconvenientes atuais, o emprego usual dessa fórma de pagamento.

No sentido, principalmente, de prestigiar o cheque, quanto ao *visto*, foi agora divulgado que o assunto já foi cogitado pela Associação Bancária, que apresentou ao govêrno um pequeno memorial, versando o caso. Essa sugestão, ao que ainda ficou em demonstração, não foi desprezada, sendo até muito bem recebida e admitida como início de trabalhos para obra de maior vulto. Nossa iniciativa trabalhariam, provavelmente em proveitosa cooperação, a Associação Bancária e a Associação Comercial. Ao apêlo recebido teria respondido o govêrno que se fazia necessária não apenas a reforma ou remodelação de uma parte da lei, mas desta em sua totalidade.

A vantagem do uso do cheque vale bem um esfôrço urgente nêsse sentido, e só depois de uma boa lei, e de uma regulamentação capaz de sanar todas as lacunas, deverá ser intensificada a propaganda, que inutilmente, ou com proveito muito relativo, tem sido desenvolvida. O que importa é começar quanto antes.

Indústria do piretro

Quase todo o piretro que produzimos nos vem do sul do Brasil, especialmente do Rio Grande do Sul, onde já existem culturas antigas, em seis municípios, da planta que produz o conhecido e muito usado pó da Pérsia, que, além do inseticida, é tambem vermífugo na terapêutica veterinária.

O Rio Grande do Sul colheu, em 1938 e 1939, cêrca de 300 toneladas de piretro, produção que se elevou a cerca de 600 toneladas em 1940 e talvez 800 no ano findo. Várias empresas já industrializam a flor do piretro, em Porto Alegre, pagando-se à razão de 3$000 a 4$000 o quilo aos lavradores.

A exportação da flor de piretro do Rio Grande do Sul já aparece nas estatísticas com cifras animadoras: 869:097$000, em 1940, contra 612:603$000, só no primeiro semestre de 1941, dos quais réis 216:530$000 para o exterior e réis 396:073$000 para os demais Estados. Nosso principal freguês de piretro são os Estados Unidos, que nos compraram 300 contos de réis, em 1939; depois dos Estados Unidos, vendemos maior quantidade para a Alemanha e a Inglaterra.

O pó da Pérsia é produto universalmente utilizado, convindo, pois, aumentar as plantações de piretro; só os Estados Unidos adquiriam do Japão, cada ano, mais de 25.000 contos de réis do pó da Pérsia.

Algumas firmas gaúchas tentam industrializar o produto, beneficiá-lo convenientemente, para que o Brasil conquiste com segurança o ótimo mercado norte-americano; mas estão trabalhando sem amparo oficial e são prejudicadas pelos intermediários, presentes sempre onde o nosso produto quer expandir-se... Uma dessas firmas alega que os compradores dos Estados Unidos pagam a flor de piretro segundo o seu teor em piretrinas, mas só após análises procedidas por êles mesmos, pelo que o vendedor brasileiro, ao remeter o seu artigo, não sabe por quanto vai êle ser cotado; êsse inconveniente poderia ser afastado si a nossa produção deixasse o país já devidamente analisada em laboratório oficial, quer dizer por técnicos idôneos.

O incremento racional da cultura de piretro, no Brasil, o beneficiamento das flores e as análises oficiais devem ser processos organizados com segurança, agora, quando os nossos concorrentes só cuidam da guerra.

A escola e a deserção

As informações referentes ao consideravel progresso do Rio Grande do Sul, em sua patriótica ofensiva contra o analfabetismo, são as mais satisfatórias possiveis, em relação ao aumento das escolas e à construção de prédios escolares. É isso, de resto, o que se verifica na maioria dos Estados, pela compreensão geral, entre os administradores brasileiros, da necessidade imperiosa de reduzir ao mínimo a percentagem dos iletrados. Infelizmente, porém, a frequência escolar não corresponde ao esfôrço dessas realizações. Multiplicam-se as escolas, o que importa a multiplicação das classes, mas tambem se constata, paralelamente, uma deserção impressionante nos efetivos representados pela matrícula.

No domínio do ensino de primeiro gráu, êsse é o problema que permanece através de todas as estatísticas, relativas ao funcionamento das escolas e à frequência que devia ser esperada, de conformidade com a cifra alta das matrículas. Os desertores das escolas primárias são numerosos, formando já uma legião. E, como as matrículas não são canceladas, no transcurso do periodo letivo, sabendo-se embora que os alunos que abandonaram as aulas a elas não tornarão, deixam de ingressar nas escolas muitos candidatos à matrícula, no prazo normal, por falta de vagas, e não o fazem durante o ano, a qualquer tempo, por ser taxativo o prazo para a inscrição.

Outro problema, decorrente do primeiro. Estando o país empenhado numa campanha de todas as horas contra o analfabetismo, a entrada de novos alunos para as escolas deveria obedecer a outro critério. A escola existe e já não representa uma lacuna, na moderna organização do ensino. A par e passo, porém, há uma deserção ainda não evitada e ano por ano mais agravada, sem embargo da lei que instituiu a obrigatoriedade do ensino.

A propósito da India

IV - EMBATE DE CIVILIZAÇOES

JAYME DE MORAES

No anselo pela autonomia da India vivem todos os seus filhos. Logicamente, porém, mais o sentem os indús, já hoje muito perto dos 250 milhões. Falemos deles... Tratando-se da civilização indú, pensam muitos que se trata ou de um fossil curioso ou de qualquer velharia que a enxada do arqueólogo desenterrou. Nenhum erro é mais perigoso para a compreensão do problema atual. A civilização indú se talvez tão velha como a egípcia ou a sumeriana, não está morta como estas; está tão viva como a nossa, a dos homens do Ocidente. Ela mesma é quem empresta realidade à aspiração de unidade da Peninsula; sem ela seria um subcontinente como a Europa (salvo a Russia), mas mais densamente povoado, onde vivem povos ainda mais profundamente diferentes que os deste, pela raça e pela lingua. Recordo que lá se falam 15 idiomas inteiramente distintos, servindo-se muitas vezes de alfabetos diferentes e subdivididos ainda em 220 dialetos. Por mais fantástico que isso pareça a verdade é que a lingua franca da India é a inglesa. Medida mais exata para esta Babel não se podia encontrar.

Por mais árido que seja o assunto permita-se-me que, num rápido resumo, tente frisar as diferenças fundamentais que há entre essa civilização e a nossa.

O homem ocidental pensa, desde os sofistas gregos, que "o homem é a medida de todas as coisas". Considera-se àparte do resto da criação; pretende poder dominar as forças da natureza; e julga-se mais proximo da perfeição que qualquer outra coisa criada. Mais tarde aceitou a concepção de um Deus único e pessoal que o guia amorosamente. Para nós, indivíduo e vida humana têm um altíssimo valor e significado. Para o indú tudo é diferente. O homem é simples particula de um Universo governado por leis cósmicas impessoais, a que os próprios Deuses estão submetidos. A vida das pedras, das plantas, dos animais, dos homens e dos Deuses são coisas transitórias, fases periódicas de um ciclo eterno de nascimentos e reincarnações, méros élos entre mil vidas passadas e milhões de vidas futuras. Para o indú o ser humano não vale muito; jamais lhe serviria "de medida para todas as coisas".

Parcela de um todo maior — o universo celeste —, tambem o é do pequeno mundo terrestre; e neste é, sobretudo, parte integrante de três comunidades fundamentais — a casta, seja o agrupamento religioso em que a Divindade o situou, a aldeia em que vive e a familia em que nasceu. Note-se que esta familia não é precisamente a nossa; é a que se chama "familia conjunta", reunida sob o mesmo teto, formada por duzias de pessoas (avós, tios, filhos, netos e respectivas mulheres e filhos), possuindo em comum a terra, os instrumentos e produtos do trabalho, e é dirigida, de resto, muito democraticamente pelo varão mais velho.

Tambem a sua aldeia, agrupamento de familias e sempre as mesmas, pouco se assemelha à nossa. A sua autonomia é absoluta, tendo um executivo de cinco membros (*panchayat*) e uma assembléia deliberativa, e estando a seu cargo tudo o que interessa à sua vida: manutenção da ordem e administração da justiça, instrução e higiene, aparelhamento material e cobrança dos impostos. Sabendo-se que 90 % dos indianos são rurais e que, pelo menos, 68 % são agricultores, depreenda-se a capital importância deste degrau da sua organização política, social e econômica. Já vimos como as remotas organizações imperiais e nacionais não vingaram e como o indú suportou, como nenhum outro povo, o jugo de mil dominadores. Compreende-se agora bem que a comunidade da aldeia seja o único horizonte que interesse à massa. Para ela o Estado é qualquer coisa de extremamente artificial e efêmero. Por isso chega a suportar o que lhe é estranho. Um exemplo. Compete ao Estado manter a ordem interna e assegurar a paz exterior, duas das fundamentais missões de todo o governo da India? Pois então pensa o cural, que a cumpra, que ele nenhum auxilio lhe prestará? Por isso tombaram impérios? Por isso foram invadidos mil vezes? Por isso agora a India é um xadrez politico e social sem igual no mundo? É em volta, justamente desta dificuldade que gira o desentendimento talvez mais profundo entre ingleses e indianos ao discutirem a reforma do Estatuto da India. O inglês aceita lealmente um regime da mais ampla autonomia mas não admite que ela possa vir a servir para transformar depressa a India numa presa facil, hoje do japonês, amanhã do afgã e da multidão turbulenta que vive nas altas montanhas do norte. Gandhi, com o seu espiritualismo admiravel, como intérprete do pensamento mais intimo do camponês, não compreende o realismo do britânico, que, afinal, conhece talvez melhor a historia politica da Peninsula (e do mundo) que o indú, habitante sonâmbulo de uma maravilhosa torre de marfim, de resto tantas vezes quebrada. Representa isto falta de patriotismo? Não. Apenas a sua concepção de patriotismo não coincide com a nossa. Tem um carinho amoroso pelo que chama a sua India-Mãe, entidade subjetiva mas interessa-se muito pouco pelo Estado, realidade objectiva, que para ele é *bibelot* excessivamente fragil.

Em resumo. A nossa civilização tornou-nos ativos, dinâmicos; a deles fê-los passivos. A nossa deu-nos Nações e Estados; a deles mantém-nos enclausurados no âmbito restrito, mas eterno, da casta, da aldeia e da familia.

Se na India só houvesse indús e se ela fosse compartimento estanque, podia admitir-se a concepção de uma Nação com esta estrutura basilar. A realidade, porém, é bem outra. A India teve sempre e *tem ainda hoje* inimigos poderosos e cobiçosos, vizinhos uns, remotos outros, mas sempre reais. E nela, ao lado dos indús, misturados com eles, vivem mais 80 milhões de musulmanos cuja civilização se aproxima mais da nossa que da daqueles (e que tambem lhes empresta unidade pois etnicamente tambem teem mil origens), mais outros 80 milhões de intocaveis e de membros das castas mais infimas que teem aspirações em nada conciliaveis com as suas, e isto sem falar nos milhões de jainistas, sikhs, budistas, animistas, parsis, cristãos e euro-indianos, já hoje numerosos, com civilizações diversas tambem. Organizar este cáos é obra de gigantes. Se não mesmo de Deuses... Que um novo comentário tem lugar aqui. A élite intelectual, politica e econômica, já numerosa, recebeu uma fortissima cultura ocidental, muitas vezes mesmo colhida no Ocidente. E aprendeu-a admiravelmente por menos que muitas vezes o confesse. Os próprios líderes do Congresso, se conservam intacta a sua alma oriental (e ponho reservas nesta afirmação), possuem uma cultura refinadamente ocidental. Quando reclamam a independência da India, fazem-no em inglês! Quando estudam reformas, orientam-se por modelos britânicos! A começar pelo seu regime parlamentar, copiado de Westminster. Protestam contra a administração britânica, mas seguem cuidadosamente os seus passos, quando a responsabilidade lhes pertence.

Naturalmente não sei como adaptarão o *complexo* que neles se gerou espontaneamente ao ambiente indiano e como procurarão harmonizar as civilizações tão profundamente diferenciadas que estão em choque, e manter o equilibrio que a inteligência, a honestidade e a lealdade do inglês realizou. No fundo, mesmo combatendo-o afinal prestam-lhe a mais alta homenagem, que o inglês de facto, é um grande povo imperial e democrático...

Portugal e os aviões dos paises beligerantes

Lisboa, 7 (A. P.) — Foi assinado um decreto dispondo sobre o modo como devem ser tratados os aviões estrangeiros, tanto civis como militares, que caiam ou desçam em Portugal.

O decreto determina que a primeira autoridade que chegue à presença de um aparelho nessas condições deverá ter a respectiva tripulação, não permitindo que nada seja retirado do mesmo, avisando imediatamente o Ministério da Guerra.

Junta Inter-Americana do Café

Washington, 7 (U. P.) — A Junta Inter-Americana do Café efetuou sua costumeira reunião trimestral, durante a qual foi passado em revista rapidamente o conjunto de atividades do trimestre passado, sendo depois reeleita sua diretoria para o ano "cafeeiro" que começa em outubro.

A citada diretoria é a seguinte: presidente, Paul Daniels, norte-americano; vice-presidente, Eurico Penteado, brasileiro e os delegados do Salvador, Colombia, Guatemala e Brasil junto ao Comité executivo.

A Junta declarou que não foram considerados assuntos futuros, fazendo saber, porem, que possivelmente dentro de duas semanas tornará a se reunir, afim de determinar as medidas destinadas a corrigir a diminuição das importações de café.

Tambem se declarou que não foi discutida a questão das remessas em excesso da Venezuela, durante o ano passado. A este respeito alguns membros da Junta explicaram que talvez se arquive a questão de aplicar à Venezuela uma sanção no curso deste ano, equivalente ao que exportou em excesso, em vista deste país já se encontrar com sua exportação muito menor do que a do ano passado.

PAULA AFONSO E SUA AÇÃO BENEFICA

Tem repercutido com viva simpatia nos circulos do nosso alto comércio a noticia de que o sr. Antonio de Paula Afonso doou a uma casa de caridade de São João del Rei, a quantia de 100:000$000, tendo feito a doação, tambem, já a outra, de um terreno para construção de modernissimo hospital.

Os que conhecem Paula Afonso, o executor de importantissimos e famosos leilões, veem nisso apenas o fato de estar ele estendendo a outra zona do país a sua ação benéfica. Com efeito, Paula Afonso já auxilia, com discreção e muita largueza, varias instituições de caridade desta Capital. No caso presente, entretanto, ressaltam outras qualidades do liberal capitalista. Ele fez uma doação valiosa, de [illegible] 100:000$000 à Santa Casa daquela cidade mineira, para a construção de um novo pavilhão, mas já à Veneravel Arquiconfraria de N. S. das Mercês de S. João del Rei, além de doar um terreno amplo, passou a tomar parte ativa na construção do modernissimo Hospital das Mercês, destinado a beneficiar todo o Oeste de Minas. As dificuldades que surgem, ele as enfrenta com a energia que o caracteriza, supera-as e com isso as providencias para a construção do grande hospital não sofrem solução de continuidade.

Eis aí uma interpretação brilhante do que seja a caridade: — Paula Afonso não faz a doação simplesmente por fazê-la mas pelo que ela vai significar para os desprotegidos da sorte. Dentro desse principio ele não para senão quando foi plenamente alcançado o objetivo em vista. Ele um exemplo digno de ser refletido e seguido por todos aqueles que podem minorar o sofrimento alheio.

A AVIAÇÃO

MARTIRES DA AVIAÇÃO COMO PATRONOS DE DEZ AVIÕES BATISADOS ONTEM

A entrega dos dez aviões doados á campanha nacional de aviação pelo Instituto de Resseguros e Companhias seguradoras foi, sem duvida, uma das mais belas cerimonias já realizadas com esse proposito de aparelhar os nossos aero clubes, não só pela sua expressão de civismo, como tambem pela numerosa assistencia que acorreu ao aeroporto Santos Dumont na manhã de ontem.

Prestou-se uma justa homenagem aos martires da aviação militar brasileira, dando-se os nomes de alguns deles, sacrificados no cumprimento do dever, aos aparelhos que vão servir para o treinamento da mocidade do interior do país. Por outro lado, foram escolhidos os padrinhos entre os jovens futuros oficiais do Exercito, da Marinha e da Força Aerea Brasileira, alunos das Escolas Militar, Naval e de Aeronautica.

Os aviões estavam alinhados na pista do D. A. C. Junto a cada um deles o respectivo cadete padrinho. Deu-se inicio á solenidade logo após a chegada do ministro Salgado Filho, da Aeronautica; dos representantes dos titulares da Guerra e da Marinha, respectivamente, major Julio Agostini e capitão tenente Aluizio Antunes; do sr. Oscar Saraiva, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho; do presidente do Instituto de Resseguros, sr. João Carlos Vital; do coronel Heitor Varady, diretor do Pessoal da Aeronautica, dos tenentes coroneis Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica, e Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas da Aeronautica, e dos representantes dos comandantes das Escolas Militar e Naval, e de varios outros oficiais da F. A. B., do Exercito e da Marinha, de presidentes e diretores de organizações paraestatais do Ministerio do Trabalho, além de membros das familias dos patronos e outras pessoas dos meios comerciais, economicos e financeiros.

Depois de falarem tres oradores dirigiram-se todos os presentes para o primeiro aparelho da fila, que tinha gravado na carlinga o nome do soldado José Gomes Pereira o que foi o unico a ser batisado por um sargento aluno da Escola de Especialistas, Jaime Wanderlei de Freitas.

Seguiu-se o batismo dos demais aviões denominados "Sargento ajudante Dario Derli", pelo aspirante José Carlos Coelho de Souza; "Cadete Silvio Martins de Almeida", pelo aspirante Lala Dutra; "Coronel Silvino Bezerra Cavalcanti", pelo cadete Gustavo Alvares Cruz; "Capitão Haroldo Borges Leitão", pelo cadete Carlos Gomes Vilela; "Comandante Floriano Peixoto Cordeiro", pelo cadete Carlos Antonio Heckaber; "Tenente Eugenio da Silva Possolo", pelo cadete do ar Mario Guimarães Lavareda; "Tenente Ricardo Kirk", pelo cadete do ar José Magalhães Fraga Lourenço; "Comandante Djalma Petit", pelo aspirante Antonio Augusto Caçimnola; "Capitão Atila Silveira de Oliveira", pelo cadete do ar José Rebelo Meira Vasconcelos.

Os aero clubes contemplados

Os dez aviões foram destinados aos aero clubs das seguintes cidades: Itapetininga e Taubaté, em São Paulo; Bagé e São Gabriel, no Rio Grande do Sul; Recife (idem); Aracajú, Ponta Grossa, no Paraná; Curvelo, em Minas Gerais e Anapolis, em Goiaz.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Designação de funções na Diretoria do Pessoal

O coronel Heitor Varady, diretor do Pessoal, fez as seguintes designações de funções: para chefe da 2ª Divisão da S. D. E. o major Oriswaldo de Castro Veloso, ficando dispensado da chefia da mesma o capitão Laurindo de Avelar e Almeida, que passa a assistente interino; e para adjunto da 1 secção da 3ª divisão o 1º tenente Faber Cintra, assumindo interinamente a chefia da mesma Divisão.

Classificação de oficiais

Por atos do ministro, conforme proposta do diretor do Pessoal, os seguintes oficiais aviadores foram classificados: na Escola de Especialistas de Aeronautica os capitães Ney Gomes da Silva, Jair Americo dos Reis, Marcilio Gibson Jacques, João da Veiga Cabral, José Maria Mendes Coutinho Marques, Casemiro de Abreu Coutinho e Antonio Batista Neiva de Figueiredo Filho e 1º tenente coronel Armando Perdigão; no Serviço Tecnico de Aeronautica o tenente coronel engenheiro Waldemiro Advincula Montezuma; no 5º regimento de aviação o 1º tenente Jofre Nelson de Melo e Silva; na Base Aerea de Belo Horizonte o major Alcideç Moutinho Neiva; no 1º regimento de Aviação os capitães Hermio Vargas de Carvalho, Hermes Ernesto da Fonseca e Aroaldo Azevedo, e os primeiros tenentes Dejaval de Vasconcelos Rosa e Clovis Labre de Lemos; na Base Aerea do Galeão o capitão Eglon Marques; na base aerea do Rio Grande o capitão Honorio Pinto Pereira Magalhães; na base aerea de São Paulo o 1 tenente Gil Miró Mendes de Morais; na base aerea de Fortaleza os capitães Ferny Pires Ferreira e Silvio Fontoura, o 1 tenente Hugo Antonio Candelas e segundos tenentes Hugo Linhares Uruguay e Ricardo Hugo Ivetsen; na base aerea de Belém o 1º tenente João Camarão Teles Ribeiro; na base aerea de Porto Alegre os primeiros tenentes Mario Calmon Eppinghauss, José Francisco de Assunção Santos e Alfredo Gonçalves Correia; na base area de Recife o 1º tenente Dioclecio Lima de Siqueira; e na Escola de Aeronautica o major José Kahl Filho e 2º tenente Carlos Alberto Martins Alvarez.

Outros atos do ministro

Ainda por atos do ministro da Aeronautica foram transferidos: para a Escola de Especialistas de Aeronautica, como monitores da mesma, conforme proposta do diretor do Pessoal, os seguintes sargentos:

Afonso Pinheiro Teles, Cirilo Francisco Alves e Aracy Curvelo Davila, do 1º R. Av.; José Pereira Barbosa, da base aerea do Galeão; e Joaquim de Souza Pacheco Filho, do Parque Aeronautico dos Afonsos; do Ministerio da Aeronautica para o da Guerra o cabo Marcolino Rangel Borger, afim de se matricular na Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza, conforme solicitação do ministro da Guerra.

Foram designados para monitor da Escola de Aeronautica, a partir de 6 do corrente, o sub-oficial Pedro Vieira Sandes; e monitor da Escola de Especialistas de Aeronautica, o 1º sargento Olinto de Oliveira Brandão a contar de 7 de fevereiro findo.

Foram classificados na Diretoria do Pessoal os seguintes funcionarios oficiais administrativos:

Mocyr Smpio e João de Almeida Brandão, para chefes respectivamente das secções administrativa e de controle; e Gil de Figueiredo, Maria da Conceição Machado Castro, Virginio Alves Ferreira e Paulo Ernesto Tolle, e o escriturario Clarindo de Albuquerque Araujo.

Reabrem-se hoje as aulas na Escola de Aeronautica

Em solenidade que contará com a presença do sr. Salgado Filho, serão reabertas hoje as aulas da Escola de Aeronautica. Os alunos formarão no pateo interno para ouvir a leitura do boletim do comandante daquele estabelecimento de ensino, tenente coronel Henrique Fontenele, alusivo ao ato. Os novos alunos serão incorporados, participando da formatura e do desfile que se seguirá em honra das autoridades presentes.

A cerimonia está marcada para ás 9 horas, no Campo dos Afonsos.

Apresentou-se o primeiro major brigadeiro da F. A. B.

Apresentou-se ontem á tarde ao ministro da Aeronautica, por ter sido promovido, o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, aliás o primeiro oficial general da Força Aerea Brasileira que atinge aquele posto.

Pouco depois, em seu gabinete de chefe do E. M., o major brigadeiro recebia a visita de cumprimentos por motivo de sua promoção, do brigadeiro Amilcar Pederneiras, comandante da 3ª zona aerea, acompanhado de oficiais de seu Estado Maior e dos comandantes do 1º regimento de Aviação e da base aerea do Galeão, respectivamente, tenentes coroneis Francisco Melo e Neto dos Reis.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia o 2º delegado auxiliar. Telefone 22-2204.

COLISÕES

Pela rua Jardim Botanico seguia o carro particular 6.814, de propriedade do dr. Segismundo Rato e dirigido pelo mecanico Armando Nogueira, vulgo Russo, que conduzia ao Hospital Miguel Couto sua esposa, Antonia Santos, recentemente operada e que ia, como de habito, áquele hospital afim de se submeter a necessarios curativos. Ao chegar o veiculo á praça Santos Dumont o carro, perdendo a direção, chocou-se com um poste. Em consequencia, além de ferimentos recebidos por Antonia Santos, ainda uma sobrinha desta, de 16 anos, de nome Eva Maria, sofreu contusões diversas. Esta se retirou depois de medicada enquanto aquela, em virtude de hemorragia interna, veiu a falecer no Hospital Miguel Couto.

Residia a vitima á rua Marquez de Abrantes, 191. O corpo foi para o necroterio.

— O onibus n. 108, da Viação Estrela do Norte, linha Penha-Madureira, quando passava, ontem, pela estrada Marechal Rangel, chocou-se, em frente ao predio 236 da referida estrada, com o bonde n. 449, linha Madureira-Penha, dirigido pelo motorneiro José Silva, sofrendo avarias e causando outras no carril.

Em virtude do choque foi projetado ao solo o condutor Alcides Soledade Meira, casado e morador á rua do Livramento, 56, o qual, fraturando o craneo, teve morte instatanea. Tambem um passageiro, Deodeciano ou Januario José da Silva, operario, de residencia ignorada, foi alcançado pelo onibus, sofrendo ferimentos que o levaram a pensar-se, no Hospital Carlos Chagas, das contusões e escoriações recebidas. A policia local fez remover o cadaver do infeliz condutor para o necroterio. O passageiro ferido retirou-se depois de socorrido. Foi aberto inquerito. Motorneiro e motorista fugiram.

ATROPELADA, A JOVEN FALECEU NO H. M. C.

Em frente á residencia, á rua Barata Ribeiro, 581, a joven Edir Magalhães, de 18 anos, estudante, foi colhida por um auto, cujo numero não póde ser identificado. Levada ao Hospital Miguel Couto, a infeliz mocinha não resistiu aos ferimentos, vindo a falecer pouco depois. O chauffeur culpado fugiu.

AGRESSÕES

Na casa de habitação coletiva da rua General Canabarro, 44, da qual é encarregado o musico do Batalhão de Guardas José Candido, houve uma cena desagradavel da qual participaram o musico, o garçon Lindolfo Meireles e duas irmãs deste, com as quais o musico constantemente implicava. São todos, moradores na casa em questão e porque o musico ainda ontem se puzesse a discutir com as irmãs de Lindolfo, este saiu em defesa das duas moças, sendo, então, agredido a faca por José Candido, recebendo um ferimento no toraxe. O agressor foi preso e a vitima pensada na Assistencia.

ASSALTADO EM PLENA RUA

Quando passava pela travessa Orarema, em Quintino Bocayuva, onde reside, o fiscal de obras Asdrubal Barros, foi assaltado por dois desconhecidos que lhe levaram os 450$000 de salario que o infeliz acabara de receber. Asdrubal foi, ainda, espancado e ferido a gilete, recebendo golpes nos braços e toraxe. A vitima queixou-se ás autoridades do 23º distrito.

INTOXICOU-SE COM GAZ

A Assistencia prestou socorros ao ajudante de caminhão, Francisco de Oliveira, o qual, no domicilio, á rua Ernesto Lobão, 15, se intoxicou com gaz de iluminação. A torneira ficara aberta, e, daí, o acontecido. Retirou-se.

VITIMAS DOS AUTOS

A Assistencia prestou socorros a Raimundo Rodrigues, operario, morador á rua Itapirú, 143, e a Maria Peixoto, domiciliada a rua Ricardo Machado, 14, ambos atropelados á rua Bela, em frente ao 712.

Raimundo teve o craneo fraturado e foi internado no H. P. S. Quanto a Maria, retirou-se depois de medicada.

TENTOU MATAR-SE

Elsa Rocha, residente á rua Frei Caneca, 7, jogou-se da janela do seu quarto, no sobrado indo bater em baixo, na calçada, fraturando o pé. A Assistencia socorreu-a, tendo a vitima, depois, se retirado.

MORTA PELO CAMINHÃO

Na rua Haddock Lobo, em frente ao 175, o auto caminhão 7.551, dirigido por Sebastião de Almeida, colheu e matou a domestica Zilda Sant'Ana, empregada da familia residente á rua Haddock Lobo, 171, apartamento 301.

O chauffeur foi preso. O corpo foi mandado ao necroterio pelas autoridades do 15º distrito.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Transito Publico.

COM UM BRAÇO ARRANCADO

Num onibus, com destino á Itaboraí, onde ia visitar seus parentes, viajava Amelia Albina Nogueira, de 20 anos de idade, solteira e que trabalha como domestica á rua Coronel Miranda numero 17.

Ao passar o veiculo por uma ponte, proximo á localidade denominada Tres Pontes, Amelia, que viajava com o braço direito fóra da janela, teve este membro violentamente arrancado, por haver o onibus passado muito junto ás traves da ponte.

Transportada para o Pronto Socorro de São Gonçalo, foi ali medicada e a seguir internada no hospital local, em estado grave.

A policia tomou conhecimento do fato, registrando-o.

IMPRENSADO ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

Como pingente do reboque de um bonde linha São Gonçalo, viajava, ontem, Paulo Dias Ventura, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 217, o qual, como insubmisso, devidamente escoltado, era conduzido ao quartel do 3º R. I., em S. Gonçalo.

Ao passar o referido bonde pela rua Marechal Deodoro, Paulo foi imprensado entre aquele veiculo e um caminhão, havendo sofrido, em consequencia, fratura de uma costela.

A vitima foi medicada no Pronto Socorro, havendo a delegacia de dia registrado o fato.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Aproveitamento da guaxima expontanea — Em consequencia das dificuldades que a guerra vai acarretando em todos os setores da atividade humana, a cada passo vão surgindo novas oportunidades para o aproveitamento de riquezas até então dispersadas. E' o caso, por exemplo, entre outros, da guaxima expontanea, abundante entre nós, a ponto de ser considerada verdadeira praga. A fibra dessa malvacea substitue com vantagem a juta indiana na confecção de tecidos para sacaria. A falta desta ultima determinou a necessidade imperiosa do aproveitamento da primeira, que assim, após rapido e facil preparo, já está alcançando o preço de 3$200 o quilo. Os lavradores, portanto, não devem essa oportunidade limpando os pastos, auferirão lucro com a venda da fibra. Estamos exatamente na época propicia á sua colheita. No Estado do Rio, a respectiva Secretaria de Agricultura fornecerá todos os esclarecimentos aos interessados sobre o assunto.

Abertas as matriculas na Fundação Anchieta — A Fundação Anchieta, [illegible] instituição que prepara a mulher para trabalho rendoso dentro do proprio lar, mantendo, ainda, uma creche para os filhos das alunas, reabriu, ontem, suas matriculas. Só no primeiro dia, inscreveram-se 60 candidatos aos seus diferentes cursos.

50 colocações para trabalhadores rurais — O Serviço de Colonização e Trabalho dispõe de cinquenta colocações de trabalhador rural, no interior do Estado, com o salario de sete mil réis diarios. Os interessados obterão informações na séde do referido serviço, á rua Coronel Gomes Machado n. 10, em Niterói.

A casa onde nasceu Lopes Trovão — Pelo chefe do governo fluminense foi desapropriada ontem, por utilidade publica, a favor do Estado do Rio, o terreno e a casa onde nasceu, na Ilha da Gibóia, em Angra dos Reis, Lopes Trovão. No referimo imovel irá funcionar a escola publica estadual existente na referida ilha.

Na Faculdade de Direito de Niterói — O Centro Academico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói promoverá na proxima sexta-feira, dia 10, ás 20 horas, uma conferencia do sr. Horacio Pacheco sobre o tema "Harmonia em Imitabilidade de Euclides da Cunha". A sessão será realizada na sala Clovis Bevilaqua.

A nova sede da Delegacia Regional do Trabalho — O interventor federal assinou decreto transferindo para o dominio da União um terreno com 422,50 metros quadrados, situado em Niterói, á praça da Republica, onde será construido o edificio destinado á séde da Delegacia Regional do Trabalho, no Estado.

A ampliação do Estadio Caio Martins — Pelo interventor federal, foi assinado um decreto desapropriando por utilidade publica o imovel da rua Presidente Backer, 288 A, necessario ás obras de ampliação do Estadio Caio Martins.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — 5:000$000 — Xintan 55 quilos, Já Vou! 50, Valmy 50, Monte Alvo 58, Orpheon 52.

2º páreo — 1.400 metros — 5:000$000 — Oceano 56 quilos, Brejeira 53, Oiticoró 54, Nickel 49 e Conjurada 49.

3º páreo — 1.200 metros — 10:000$000 — Rodo 55 quilos, Récita 53, Raf 55, Parissima 53, Mosca Azul 53, Tabauna 52, Moleque 55, Ujah 55 e Criqui 55.

4º páreo — 1.200 metros — 6:000$000 — Dorval 56 quilos, Quindim 56, Brise Coeur 54, Cabreuva 54, Bien Aimée 54, Biapicú 56, Babassú 56, Dario 56 e Esperado 56.

5º páreo — 1.500 metros — 5:000$000 — Axum 50 quilos, Controle 52, Onyx 57, Arkansas 58, Faustina 52, Lilith 55, Vitorioso 50, Marabout 50, Don Carlito 52, Igarité 50, Forriel 52 e Ubaitaba 51 quilos.

6º páreo — 1.600 metros — 5:000$000 — Marangra 56 quilos, Piacenza 48, Sapateador 49, Quincas Borba 48, Santo 49, Louisiania 54, Musical 58, Festive 50 e Albarran 54.

Páreos do betting: Quarto, Quinto e Sexto.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — 10:000$000 — Bagulho 54 quilos, Xingú 54, De Cujus 54, Perfidia 52 e Malú 52.

2º páreo — 1.400 metros — 7:000$000 — Mirabé 53 quilos, Spitfire 55, Embuá 55, Ojamba 53 e Corrida 53.

3º páreo — 1.200 metros — 8:000$000 — Valeriano 55 quilos, Ninive 53, Nada Mais 55, Anoera 53, Cayrú 55, Cerilia 53 e Arisca 53.

4º páreo — 1.400 metros — 6:000$000 — Malisana 48 quilos, Pereira 50, Kemal 58, Ali Babá 54, Palhaço 58, Yucoá 56, Itacuaty 56, Ambar 54, Azaléa 56 e Artzona 48.

5º páreo — 1.000 metros — 6:000$000 — Yankee 50 quilos, Boleador 50, Voltaire 54, Buscapé 50, Bougainville 58, Inhanduhy 50, Carapuça 52, Bolero 50, Olúa 48 e Tiberium 50.

6º páreo — 1.600 metros — 6:000$000 — Septro 49 quilos, Thankerton 55, Platanito 55, Solterona 50, Azteca 49, Marica 55, Bruna 49, Relato 58, Pon 50, Itanino 49 e Barthou 57.

7º páreo — Clássico Seis de Março — 1.500 metros — 20:000$ — Maconsito 50 quilos, Acarzú 29, Siteva 51, Elmo 51, Adonis 60, Bonheur 59, Rockmoy 50, Carocho 55, Bonitinha 50, Aventureiro 56, Amoroso 55, Taco 54, Montalvan 58 e Sonnambula 50.

8º páreo — 1.500 metros — 6:000$000 — Cadenera 52 quilos, Camões 49, Bienvenue 48, David 51, Bolido 56, Aprikose 50 e Pernambuco 53.

Páreos do betting: Sexto, Sétimo e Oitavo.

*

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

Um jockey suspenso por três meses

A comissão de corridas do Jockey-Club em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) confirmar a suspensão de uma corrida imposta pelo starter ao jockey W. Cunha, por infração do artigo 168 do código, montando Aventureiro na reunião do dia 5;

b) dar provimento ao recurso apresentado pela proprietária da égua Esfinge, permitindo a sua inscrição, desde que seja dirigida no regime de bridão;

c) chamar á secretaria hoje ás 16 horas, os tratadores F. Barroso, E. Freitas, G. Rodrigues, J. Coutinho, M. Mello, G. Feijó e C. Rosa;

d) multar em 200$000 o jockey O. Reichel por infração do artigo 176 do código, montando Glorista, na reunião do dia 4;

e) suspender por três meses o jockey R. Urbina, por infração do artigo 174 do código, montando Quincas Borba, na reunião do dia 4;

f) multar em 400$000, o jockey O. Olguin, por infração do artigo 176 do código, montando Cajoal, na reunião do dia 5;

g) registrar os compromissos de montarias de Amoroso e Acarzú no clássico Seis de Março, feitos pelos tratadores W. Costa e M. Almeida com os jockeys J. Mesquita e R. Freitas;

h) multar em 200$000, o jockey O. Fernandes, por infração do artigo 176 do código, montando Gibraltar, na reunião do dia 5;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 28 e 29 de março último.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EMBARCADO UM CRACK PARA O NOSSO TURF

Foi embarcado ontem, em Montevidéu, com destino ao nosso turf, no vapor "Santos", o cavalo Latero, ganhador dos grandes prêmios Benito Villanueva e Municipal e do clássico Pastor Victoriosa, no corrente ano, provas que consagraram sua brilhante campanha, no hipódromo de Maroñas. O filho de Staver, depois de indispensavel repouso, reiniciará o entrainement para concorrer ás grandes provas da temporada deste ano, na Gávea, defendendo a jaqueta salmon do seu proprietário sr. Jayme Muniz de Aragão.

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

O cavalo Montalvan ex-Mocejón e Blues, filho de Trinidad em Vindicta, passou ontem, da propriedade do sr. Henrique de La Rocque Almeida para a do sr. Eduardo Bahout.

UM LOTE CHEGADO DA CAPITAL PAULISTA

São esperados hoje da capital paulista, os animais Albatroz, Apolo, Bonheur, Siteva e Themia. Os três primeiros vêm acompanhados do jockey-entraineur Andrés Molina, que dirigirá o entrainement do último, um dos participantes do clássico Seis de Março. As duas filhas de Pons, vêm tomar parte no clássico Cordeiro da Graça, que dentro de breves dias, será corrido, estando a primeira tambem alistada no clássico do próximo domingo.

VENDIDA UMA PENSIONISTA DA COUDELARIA LUNDGREN

Adquirida pelo sr. Adnemar J. Fonseca que já possue Jaça e Gabino, deu entrada ontem, nas cocheiras do entraineur Gonçalino Feijó a pernambucana Factura.

EXERCICIOS NO STARTING-GATE

A comissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo resolveu em sessão realizada ante-ontem que o starter oficial estará todas as segundas-feiras ás 7 horas, á disposição dos entraineurs para que possam exercitar no starting-gate, tanto os poldros como todos os animais indoceis e de acordo com o artigo 127 do codigo, os entraineurs são responsaveis pela pedorfilidade dos cavalos nas partidas e sujeitos, portanto, ás penalidades previstas pelo referido artigo e seu parágrafo 1º.

TENIS

O TIJUCA EM CAMPOS

Um grupo de tenistas do Tijuca Tenis Clube excursionou a Campos nos últimos dias da semana passada. Havia interêsse na realização de uma competição entre cariocas e campistas, mas a delegação carioca á última hora sofreu sensivel desfalque, motivo porque as duas turmas resolveram transformar a competição em uma autentica "carneirada".

Esta resolução veiu beneficiar a turma carioca que jogou tenis, divertiu-se muito e na verdade não foi vencida.

Tanto a parte esportiva como a social estiveram a cargo de uma comissão constituida pelo dr. Almir Maciel, A. Gambaró e Gumercino Aquino. Estes três destacados sportmen campistas foram incansaveis em obsequiar a turma tijucana.

O programa constou, além das diversas partidas de tenis realizadas nos courts do Aliança e do Automovel Clube de passeios á Usina de Queimados, praia de Atafona e São João da Barra. Comparecimento aos jogos de basketball Automovel Clube x Combinado de Niterói e Combinado Campista x Combinado de Niterói e jogo de football Aliança x Campos. Sábado de Aleluia baile no Automovel Clube; domingo churrasco e matinée dansante no mesmo clube.

A turma carioca que chegou segunda-feira, pela manhã, veiu encantada com as homenagens recebidas dos sportsmen campistas.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE DOMINGO

Para o dia 12 está marcada a segunda rodada do Campeonato Carioca de Football, com os seguintes encontros do turno neutro:

S. Cristovão x America — No estádio de S. Januario.

Vasco x Madureira — Em Campos Sales.

Fluminense x Bangu — No campo do Madureira.

Botafogo x Flamengo — No estádio da rua Guanabara.

Bonsucesso x Canto do Rio — No campo da rua General Severiano.

RESSURGE O BOX AMADOR

A Federação Metropolitana de Pugilismo, que dirige o box amador nesta capital, para incrementar a prática desse esporte, vem de instituir um Campeonato Aberto de Amadores. Os vencedores das oito categorias serão premiados com miniaturas de uma luva em ouro. As inscrições estarão abertas na séde da Federação Metropolitana de Pugilismo, Edificio Império, sala 34, Cinelandia, do dia 6 a 22 de abril corrente.

NOTAS DOS "OLHEIROS"

O Departamento de Arbitros da F.M.F. de acordo com as notas fornecidas pelos observadores que funcionaram nos jogos de domingo último, classificou os cinco juizes com as seguintes médias:

Fioravante Dangelo e Luiz Bittencourt 2,66; José Ferreira Lemos, 4,00; Guilherme Gomes 0,33; Alderico Solon Ribeiro 2,00.

VAI COMEÇAR A CLASSIFICAÇÃO

Para o dia 14 está marcado o inicio da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basketball que será realizada entre duas séries de oito clubes, classificando-se para a final cinco de cada uma. Os jogos serão formados por sorteio, que se efetuará sexta-feira, ás 5 horas na séde da F.M.B.

CONVITES PERMANENTES

Das secretarias do Automovel Clube do Brasil, Bonsucesso F.C. e do Clube Ginástico Português recebemos atenciosos oficios acompanhando seus respectivos cartões permanentes para a temporada esportiva e social deste ano.

FINAL DO TORNEIO ABERTO

No rink da rua Salvador Correia, no Leme, será jogada hoje, á noite, a partida semi-final do Torneio Aberto de Basketball da F. M. B., na qual serão adversários os "lices" do S. C. Fluminense, de Niterói e o "B" do Fluminense F. C. O vencedor jogará na próxima semana com o Botafogo F. C., que foi o ponteiro da outra "chave", para decidir o titulo de campeão.

OS JOGOS DE AMADORES DE HOJE

Em continuação ao Campeonato de Amadores da F.M.F., serão realizados hoje mais quatro jogos.

Á tarde jogarão River x Botafogo e Madureira x Vasco.

Á noite, S. Cristovão x Flamengo e Fluminense x Ruy Barbosa.

EXCURSÃO DOS MARAARIS

Em carro especial segue domingo próximo para Teresópolis, o Clube Excursionista Maraaris, que na referida cidade fluminense realizará um atraente programa de festas esportivas no qual participarão os seus sócios e familias.

OS VENCEDORES FORAM FELICITADOS

Os jogadores amadores vencedores do Campeonato da C.B.D. em disputa da Taça "Gustavo Capanema" foram apresentados ontem á tarde, ao presidente da entidade, sr. Vargas Netto, pelo capitão Paranhos que foi o organizador do scratch campeão.

INTERESSA AO FLUMINENSE

O Fluminense F. C. oficiou á F.M.F. comunicando que se interessa pela renovação do contrato com o jogador Bioró.

RESERVADO AOS ESTUDANTES

A C.B.D. vem de oficiar a todas as filiadas, comunicando que de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Desportos não poderá haver no periodo de 15 a 26 do corrente nenhuma competição esportiva de carater interestadual ou internacional.

REASSUMIU A PRESIDENCIA DO FLUMINENSE

Desde ante-ontem, que reassumiu a presidência do Fluminense F. C., o sr. Marcos de Mendonça que havia solicitado há tempos uma licença do referido cargo.

TENISTA EM EXCURSÃO

A jogadora do Canto do Rio sra. Laura de Moraes, presentemente em Belo Horizonte, fará várias exibições nas quadras do Minas Tenis Clube.

Como protesto contra o governo Quisling

Estocolmo, 7 (A. P.) — Telegramas de Oslo informam que uma declaração coletiva, assinada por cerca de 1.100 eclesiásticos noruegueses, renunciando aos seus postos, como protesto contra o governo Quisling, apoiado pelos alemães, foi lida nas igrejas da Noruega no domingo da Páscoa.

Sómente cerca de 33 eclesiásticos se mantiveram nos seus postos.

INTERESSANTE INICIATIVA

A Empresa Construtora Universal teve a gentileza de enviar-nos um quadro, em que estão sintetisados, em cores, alguns dados sobre a posição dos produtos brasileiros em relação com os de outros paises, bem como da população, superficie e outros elementos interessantes. Encimando os gráficos, a sugestiva inscrição "Do que me orgulho de ser brasileiro". Mostra, ainda, o movimento da empresa desde a fundação sempre crescente. É sem dúvida uma interessante iniciativa, pois os quadros foram distribuidos aos milhares de prestamistas da Construtora Universal.

AUXILIAR DE GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia acaba de designar o sr. Filadelfo Garcia para auxiliar de seu gabinete.

CINEMA

VARIAS NOTAS

EM "A MULHER DO CABELO VERMELHO" — Miriam Hopkins ficou entusiasmada com o heroismo de Leslie Carter e instintivamente dedicou ao seu papel o melhor de seus recursos conseguindo caracterização muito certa e com ela encontramos Claude Rains, Laura Hope Crews, Richard Ainley, Mona Barrie e Victor Jory, dirigidos com segurança por Kurt Bernhardt.

Dado o valor dessa produção da Warner Bros., será a mesma lançada amanhã simultaneamente no São Luiz, Carioca e Capitolio.

"UMA VOZ NAS TREVAS" — É um film unico nos anais do cinema, um drama que estadeia a realidade, uma realidade dolorosa como a que impera no momento na Europa.

Desenrolado na Alemanha de Hitler, mostra-nos de modo revoltante, toda a maldade, todo o instinto brutal com que age a Gestapo, combatendo os principios religiosos morais e intelectuais. Clive Brook e Diana Wynyard são os interpretes desse superfilme da Columbia que os cinemas Plaza, Astoria e Olinda exibirão a partir de segunda-feira.

"A MENINA DE NINGUEM" — Já a partir de amanhã o Pathe apresentará em sua tela, o filme da Metro G. Mayer, que é uma jóia cinematografica, "A menina de ninguem". Tendo como principais interpretes, Virginia Weidler, Gene Reynolds, Guy Kibbee, Van Hunter, portanto um quarteto que por si só já recomenda esse filme, conta-nos uma historia bonita e sentimental de uma menina que tida como "portadora do mal" em todo o lugar onde parava, mas de uma fé inquebrantavel, consegue de um momento para outro provar que ela tambem poderia trazer beneficios e alegrias para os seus benfeitores.

NOS TEATROS

PRIMEIRAS

"Sac. Quinta Coluna", no João Caetano

[illegible]

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO SERRADOR — [illegible]

"A FAMILIA LERO-LERO" NO RIVAL — [illegible]

A TEMPORADA DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO — [illegible]

A ESTRÉIA DE JORACY CAMARGO COM "O SÁBIO", HOJE, NO REGINA — [illegible]

Declarações

RIZZI HOTEL S. A.
Convocação

São convidados os senhores subscritores do capital desta sociedade, em organização, a se reunirem em assembléia geral á Avenida Dr. Oliveira Botelho, 528, nesta cidade, no dia 11 de Abril de 1942, ás 15 horas, afim de deliberarem sobre os atos preparatorios da constituição da sociedade.

Teresopolis, 30 de Março de 1942.

A. RIZZI LIPPI & CIA. — Incorporadores.

(Z. 3769)

S. A. "TERRAS, VILAS E CIDADES"

A "S. A. Terras, Vilas e Cidades", de acôrdo com os seus estatutos e a lei vigente, convoca os seus acionistas para a assembléia geral ordinária, que se realizará no próximo dia 27 do corrente, ás 14 horas, na sua sede social, á rua Uruguaiana nº 104, 1º andar.

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1942. — Otilio Neves — Diretor Gerente. (Z. 03534)

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S. A.
Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 23 de Abril próximo, ás 14 horas, na séde social, á rua da Assembléia nº 104, 7º pavimento, nesta cidade, afim de, na forma dos estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941 e, bem assim, elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1942. Os senhores acionistas deverão, de acôrdo com os estatutos, depositar as suas ações nos cofres da Companhia, com 10 dias de antecedência da data marcada, afim de poderem tomar parte na reunião.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1942.

Julio Capua, Diretor-Superintendente — *José Peroni Junior*, Diretor. (64667)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apólices da Terceira Série

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 11,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador, da Série C, do Empréstimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de fevereiro p. findo, na relações até o numero 1.316.

Rio, 8 de abril de 1942. (Z. 02699)

BANCOS E SOCIEDADES

Companhia Brasileira de Imoveis e Construções

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas

Apresentando á Assembléia Geral o Balanço das operações de 1941, com a demonstração da conta de lucros e perdas, é grato á Diretoria salientar os excelentes resultados da atividade da Companhia, todos eles minuciosamente destacados na documentação anexa.

O exercicio de 1940 já fôra magnifico, com um lucro liquido acima de 800:000$000. Esperavamos muito em 1941, não tanto, porém, como se conseguiu: superar, em mais de 600:000$000, os resultados liquidos do ano anterior.

Justo é que, registrando esses algarismos tão significativos, nos congratulemos com os Srs. acionistas pelas ótimas condições em que se encontra a Companhia, principalmente com a liquidação iminente do vultoso compromisso assumido na escritura de 25 de novembro de 1935. No relatorio anterior, anunciáramos a possibilidade de, dentro de um ano, estar paga a divida. Encerramos o balanço de 1941, amortizando 2.350:000$000 dos 3.000:000$000 que ainda se devia em 1940. Acreditamos, com boas razões, que, ao realizar-se a assembléia geral, esteja encerrada a liquidação, cumprindo-se, dessa maneira, a previsão feita.

Na forma dos estatutos, destinamos um dividendo de 6 % para ser distribuido.

Folgamos em declarar que todos os funcionarios da Companhia se desvelaram, como sempre, no cumprimento de seus deveres, e a isso se deve, em grande parte, o expressivo balanço do exercicio.

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro de 1942. — (AA) — *Francisco Gonçalves*, Diretor-Presidente. — *Mario Guedes* — Diretor. — *Nelson Muniz*, Diretor.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1941

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Terrenos Proprios — Rio	1.601.595$155	
Terrenos Proprios — Caravelas	1.358$032	
Direito de Servidão e Passagem	1.000$000	
Participação Sindicato São Paulo	1$000	
Predios Proprios	78.000$000	
Fazendas America e São José	232.000$000	
Propriedades Municipio do Serro	136.785$345	
Despesas de Constituição	1$000	
Moveis e Utensilios	32.500$000	
Oficina de Carpintaria	1.000$000	
Oficina de Ferraria e Mecanica	5.000$000	
Almoxarifado	1$000	
Transportes	24.000$000	
Pedreira de Andaraí	1$000	[illegible]
DISPONIVEL:		
Caixa	28.573$830	
Banco do Brasil C.C.	25.142$700	
Banco Federal Brasileiro C.C	4.161$390	[illegible]
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO:		
Obrigações a receber	15.226$136	
C.C. Prestamistas Terrenos	84.987$500	
C.C. Prestamistas Predios	23.920$383	
Empreiteiros	1.763$720	[illegible]
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Devedores por compra Terrenos	3.922.978$400	
Devedores por compra de Predios	1.114.938$204	
Devedores hipotecarios	352.760$064	
Devedores diversos	35.871$351	
Cauções e Depositos	[illegible]	5.431.[illegible]
TITULOS EM CARTEIRA:		
Banco Federal Brasileiro (ações)	131.000$000	
Cia. Imobiliaria da Baía (idem)	12.000$000	
O Estado (idem)	1.000$000	
Monitor Mercantil (idem)	200$000	
Grajaú Tenis Clube (Titulos de proprietario)	4.010$000	
Apolices Municipais	5.240$000	
Ações Amortizadas	3$000	153.453$000
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos Caucionados		70.000$000
		11.084.111$331

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
Capital	6.000.000$000	
Reserva Legal	113.087$000	
Reserva Estatutaria	282.450$049	
Reserva de Previdencia	11.815$785	
Reserva Especial	600.000$000	
Fundo para valorização de Terrenos	100.000$000	
Sindicato Terreno São Paulo	451.588$014	[illegible]
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Dividendo de 1941	360.000$000	
C.C. Prestamistas Terrenos	30.914$502	
C.C. Prestamistas Predios	198$300	
Credores Diversos	145.240$734	
Dividendos não reclamados	8.108$000	
Comissões a pagar	2.875$000	
Administração Fazendas America São José	810$300	548.117$836
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Banco do Brasil e outros		630.000$000
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	40.000$000	
Cauções Diversas	30.000$000	70.000$000
LUCROS E PERDAS:		
Lucros em suspenso em 1/1/1941	1.210.817$218	
Lucros de 1941	1.431.783$236	
	2.642.600$454	
Transferido á Reserva Legal	71.588$200	
	2.571.012$254	
Dividendo 6 %	360.000$000	2.211.012$254
		11.084.111$331

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941. — *Francisco Gonçalves*, Diretor-Presidente. — *Mario Guedes*, Diretor. — *Nelson Muniz*, Diretor. — *Roger Murillo*, Contador. (Registro 23.271).

Demonstração da conta "LUCROS E PERDAS"

ENCARGOS

Despesas Gerais	443.618$700
Despesas de propaganda	200$000
Amortizações e depreciações	41.290$950
Impostos	113.077$200
Despesas Fazenda America	12.864$400
Despesas Oficina de Ferraria e Mecanica	4.254$400
Despesas de Transportes	21.472$500
Prejuizo Moveis e Utensilios	100$000
LUCROS DE 1941	1.431.783$236
	2.041.231$778

PRODUTOS

Lucros sobre vendas de Terrenos	1.547.390$400
Lucros sobre vendas de Predios	21.423$600
Juros sobre devedores por compra de Terrenos	[illegible]
Juros sobre devedores por compra de Predios	[illegible]
Juros de mora	9.065$020
Juros Diversos	20.174$400
Comissões e Indenizações	8.175$000
Renda Pedreira do Andaraí	8.600$000
Lucro do Almoxarifado	415$000
Renda de Predios Proprios	1.023$000
	2.041.231$778

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941. — *Francisco Gonçalves*, Diretor-Presidente. — *Mario Guedes*, Diretor. — *Nelson Muniz*, Diretor. — *Roger Murillo*, Contador. (Registro 23.271).

Parecer do Conselho Fiscal

Examinando as operações da Companhia Brasileira de Imoveis e Construções no exercicio de 1941, assim como o relatorio, o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovadas as contas, pois achou em ordem os documentos referidos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1942.

(AA) *José Vieira Machado*
Mario Nina Tavares da Silva
Claudio Ganns.

Pela Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções — Francisco Gonçalves, Diretor-Presidente.

« HOLLYWOOD »
COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS, TIPO AMERICANO. O máximo conforto pelos minimos preços. SOLTEROS DESDE 500$000 Entrega rápida RUA DOS ARCOS, 78 Telefone 42-0407 (Z 2401)

DEPÓSITO PRÓXIMO AO CÁIS DO PORTO

Precisa-se espaçoso, com entrada para caminhão. Tratar à rua 1.º de Março n.º 101, loja. (Z 6287)

METRO-PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO-TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

AMANHÃ — O filme dinamite de 1942! Clark GABLE — Lana TURNER em QUERO-TE Como És ("Honky Tonk") — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — Ultimas Noticias do Dia — CINE JORNAL BRASILEIRO V.2-114 (DIP)

SUA ARMA SECRETA ERA A SEDUCÃO! AMANHÃ — GRETA GARBO — RAMON NOVARRO em MATA HARI — BALCÃO 3$ — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ROMANCE, AÇÃO, E QUE MUSICA! Jeanette MacDONALD — Nelson EDDY — LUA NOVA ("New Moon")

ULTIMO DIA — MARGARET SULLAVAN — JAMES STEWART — "The Mortal Storm" — Tempestades d'Alma — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

REX — BALCÕES 2$000 — HOJE 2, 4, 6, 8 e 10 — Metro-Goldwyn-Mayer

Robert TAYLOR — **GENTIL TIRANO** — Technicolor — IMPROPRIO 10 ANOS — NACIONAL: CINEARTE Nº 6 (NAT. D. F. B.)

LIVROS ESCOLARES USADOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
GRANDE ESTOQUE — Preços ao alcance de todas as bolsas
38 - Rua São José n.º 38 — Tel.: 42-0435 (Z 2686)

IMPOSTO DE RENDA — Declarações perfeitas só com os técnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 Setembro, 140, 2.º, s. 217, tels. 43-3211 e 43-3362. (Z 5036)

Consultas Homeopatas — Oferecemos boas salas para instalação de consultórios homeopatas. Ver e tratar à rua Sete de Setembro n. 172. (Z 5616)

LOCCOMOVEIS — VENDE-SE um de 8 HP. e um de 5 HP. reformados com — SANTOS & LIGEIRO — em MURIAÉ — Minas. (Y 22000)

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma para correspondencia comercial em português e inglês. Escrever a S. P. A. L. E. — O.B. rua Senador Dantas. (Z 2504)

Economia & Finanças

[illegible]

...des encontram aplicação em pneumáticos e câmaras de ar.

O CREDITO AGRICOLA NO RIO GRANDE DO SUL

São do relatório da Central das Caixas Rurais daquele Estado, relativo ao exercicio de 1938, os seguintes algarismos:

As caixas federadas, todas elas do sistema Raiffeisen, são em número de 36, com séde nas localidades abaixo mencionadas: Agudo, Alto da Feliz, Arroio do Meio, Arroio Grande, Bela Vista, Boa Vista, Bom Principio, Colônia Selbach, Dois Irmãos, Erechim, Estrela, General Osorio, Harmonia, Lomba Grande, Montenegro, Nova Petrópolis, Novo Hamburgo, Parecy Novo, Picada Café, Poço das Antas, Porto Alegre, Rocca Salles, Infante, Santa Clara, Santa Cruz, Santa Maria, São José do Herval, Serro Azul, Serra Cadeado, Sobradinho, Santo Angelo, Tamandaré, Taquara, Tesoura, Três Arroios.

O número de sócios das 36 Caixas eleva-se a 8.418. Esses sócios oferecem, por seus bens imóveis, uma garantia solidária estimada em 82.457:000$000.

As Caixas realizaram empréstimos num montante de .... 24.46:...$... havendo um caixa disponibilidade no total de ..... 11.637:783$130.

As reservas somadas elevam-se a 1.672:...$..., sendo a da Caixa de Nova Petrópolis a maior, réis 424:...$... Os depósitos elevam-se a 27.861:734$630, sendo o da Caixa de Serro Azul o maior, 7.200:677$400.

Os 8.418 sócios estão assim distribuidos, por profissões: Agricultores e criadores, 6.457 (76%); Comerciantes, 466 (5,55 %); Operarios empregados e profissionais, 461; Industrialistas, 306; Funcionários Públicos, 152; Marceneiros e carpinteiros, 114; Professores, 74; Empregados em serviço doméstico, 64; Dentistas, 48; Alfaiates, 36; Moleiros, 24; Advogados e médicos, 30; Hoteleiros, 29; Proprietários urbanos, 28; Engenheiros e construtores, 21; Sapateiros, 20; Serradores, 18; Farmacêuticos, 18.

As primeiras Caixas Rurais do Rio Grande do Sul foram organizadas pelo padre Theodoro Amstadt S.J., há pouco falecido e ao qual o relatório presta significativa homenagem, fazendo o histórico das fundações desde 1902. Em 1924 foram os estatutos das Caixas reformados, para se adaptarem à legislação de 1907, que as rege até hoje.

O plano dessas cooperativas de crédito deveria ser adotado em todos os Estados do Brasil. Há dessa organização, no Rio Grande do Norte, uma excelente cópia, cujos algarismos merecem divulgação.

Informações Diversas

[illegible]

ANEL ZODAICO — Com Signo, Planeta e Pedra do seu mês. Fabricado com todos dados Astrologicos. Poder maravilhoso, procure na fabrica "Aztecs", R. Regente Feijó, 18. (Z 3933)

ROUPAS USADAS — DE HOMEM — COMPRA-SE — PAGA-SE BEM — ATENDE-SE A DOMICILIO — Telefonar para 22-1683 (Z 2712)

2$2 AVENTAIS — Toile de Vichi para cozinha, na A NOBREZA — 95, Uruguaiana, 95

LIVRARIA ALVES — RUA DO OUVIDOR N.º 166 — Livros colegiais e academicos

FICA NOVO SEU TAPETE — CONSERVADORES DE TAPETES TIJUCA — Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a máxima perfeição. R. Professor Gabizo, 16 — Tel. 28-1326 (Z 6373)

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma que saiba correspondencia em português e francês. Tratar à Av. Graça Aranha, 19-A, 8º andar, sala 802, das 9 às 11 da manhã. Exigem-se referências e prova inicial. (Z 5625)

Senhora francesa — Com boas referencias, dá lições e acompanha moças aos passeios. Telefone 27-5757. (Z 3886)

JOVEM FRANCESA — Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento, com hora marcada — Tel. 22-5816. (Z 4756)

FOTOSTAT — Reprodução fotográfica de documentos, etc., em 12 Minutos. Av. Marechal Floriano, 131. (Z 6277)

CAUTELAS — Compro, pago 100% e até mais da avaliação. Absoluto sigilo. Vou à domicilio. Edificio Carioca — Largo da Carioca, 2-8º andar, sala 805, tel. 42-2776. (Z 5646)

APARTAMENTOS MOBILADOS — Rua dos Invalidos, 153, esquina da avenida Mem de Sá, nova administração. Alugam-se com 2 e 3 quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro completo, com roupa de cama, café pela manhã, telefone, gás, luz, enceramento e serviço completo de limpeza, a partir de 800$ sem contrato, sem fiador. Ver sem compromisso a qualquer hora. (Z 6336)

TRADUTOR -- INGLÊS — Pessoa idônea, dispondo de duas horas por dia, oferece os seus serviços. Tel. 23-6071. (Z 2673)

Veranear na estação ideal — Altitude 600 metros. Distante do Rio, 3 horas. Clima incomparavel. Abundancia de agua, passeios a cavalo e de charrete pelos bosques e terrenos da "A Rural S. A." que está iniciando a construção da "Cidade de Arcozelo", na Linha Auxiliar, E. do Rio. Lotes desde 5 contos e granjas desde 7 contos em prestações de rs. 70$ a 120$ mensais. Informações no escritório de EDUARDO DALE — Cia. T. V. C.), — à rua Uruguaiana, 104, 1.º, tels. 23-3229 e 43-9849. (Z 2656)

Máquina fotográfica Kine Exacta — Estado novo. Vende-se. Para telefonar 22-5140 — apt.º 905, das 9 às 11 horas. (Z 2682)

Palace Hotel -- Lambarí — O melhor e mais confortavel para familias. Tratamento otimo. Cozinha de primeira. Apartamento completo 25$000. Quartos de 16$000 e 18$000. Situado a 20 metros do Parque das Fontes. Telefone 48. Informações: Dr. André Murad. São Paulo: Dr. João de Deus B. Reis. (Z 3952)

GOIABADA CASCÃO EXTRA — Quilo 4$800. Caixeta 5 quilos 22$000. A domicilio: Tel. 42-2858 — S. José n. 28 — Loja. (Z 6383)

Geladeira Frigidaire 4 pés cub., c. 4½ anos de garantia. Moveis, sala jantar rustico, dormitório imbuia. Radiola, roupas linho p. cama e mesa. Enceradeira, Aspirador Electro-Lux, Máquina Singer tipo gabinete luxo LEILÃO — Louças, cristais, cortinas, bateria aluminio, etc., tudo somente com 6 meses de uso, será vendido amanhã, 5ª feira, dia 9, às 20 horas, pelo Giannini, à rua Manoel Miranda, 122-A — Sampaio, junto a 24 de Maio, sem reserva de preço. (Z 2704)

Certificado Militar — *Trata* AMOACY DE NIEMEYER — Rua São Pedro, 335 — sob. (Z 2721)

INDUSTRIA QUIMICA — organizada e legalizada, produzindo produto industrial indispensavel que não precisa de propaganda — precisa de 150 a 200 de capital, para seu desenvolvimento. Respostas para n. 3.955 neste jornal. (Z 3955)

COMPRO ROUPAS USADAS — de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefone para 22-5568. (Z 2708)

EVA — EMP. DE VIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA — LINHA DE JUIZ DE FÓRA — PARTIDAS DO RIO, 7,15 — 11,15 e 15,30 HORAS — Linha de Porto Novo-Cataguases e Muriaé, 7 e 16,30 horas — PRAÇA MAUÁ, 71 — TEL. 43-4676 — Conduz este jornal

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 226. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5498.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002. — Tel.: 42-9520.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.664. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1.306 — T. 43-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3.º pav., sala 307 — T. 22-4939.

A. A. DE GOVELLO — Rio de Janeiro—R. Ouvidor, 69 a. 3º, s/31. S. Paulo: R. Boa Vista, 116-5.º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Causas civis, comerciais, criminais, Tribunal de Segurança e Justiça do Trabalho. Assembléia, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

Simões Barbosa - advogados — Civel, Comercial, Criminal, Trabalhista, Naturalizações, Marcas, Patentes, Adm. de bens, Procuradoria, Ouvidor, 68-2º. T. 43-8160.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0094.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81, 4º and. — T. 43-0667.

Daniel de Carvalho — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 7.º andar — Tel.: 43-7970.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais, Administração de Bens, Transações Imobiliárias. Ed. Castelo, 1º andar, sala 119. Tel. 42-3235. Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

Drs. Oliveira Rodrigues — Haroldo Machado de Barros — Rua 7 Setembro, 88, 2.º and. Sala 13. Das 17 às 18 horas. Telefone: 42-1542.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis - Comerciais - Trabalhistas - Naturalização - Marcas e Patentes — Av. Rio Branco, 108-5º. Sala 503. T. 42-4374.

Roberto de Freitas Castro — Advocacia na Justiça do Trabalho. Causas Civeis e Comerciais. Rua Chile n. 25, 1.º andar. — Tel.: 22-1771.

Cyro de Luna Dias — Advogado — Causas Civeis — Naturalização — R. Chile, 25-1º and. T. 22-1771.

Valporê de Castro Caiado — ADVOGADO — Trav. Ouvidor, 26, 2º, s/2. Tel. 43-2474

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO, especialista no tratamento dos doentes pela vacina do próprio sangue, veraneia em S. Paulo. Av. Angelica, 288, Apart. 12. T. 5-8311.

DR. DANILO GUARINO — Lab. de Análises Clinicas — Trav. do Ouvidor, 36-2º and. Sala 4. Tel. 43-8596.

Pedicuros Dr. Scholl — (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Novo cons.: Praça Floriano, 55, 10.º andar, ap. 24. As 2as., 4as. e 6as. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705

DR. GERALDO SIFFERT — Estômago, Figado e Intestinos — Pratica nos Estados Unidos. Graça Aranha, 81. Ts. 22-7820 e 25-4500.

DR. J. CHRISTINO CRUZ — Alcindo Guanabara n.º 15-A, 2º andar. — Tels.: 42-9510 e Res. 48-4178.

DIABETE — Dr. Aristides Coire Perissé — Chefe de clinica da Faculdade de Medicina. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º and., s. 801. Tel. 42-6480. 27-4035 consultas com hora marcada.

Dra. Margarida Grillo Jordão — MEDICA — Senhoras e crianças. Edif. Rex: Sala 1223 — Tel. 42-2254. Das 13 às 15 horas; 2as., 5as. e Sabados.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

VARIZES — Ulceras e eczemas nas pernas. Dr. Ballesté, R. Buenos Aires, 93. 4 às 6. — Tels.: 23-0163/28-1678.

Dr. Alberto Coutinho — Do Serviço Nac. de Cancer — Docente da Faculdade. — Cirurgia Geral e Ginecologia operatória - Cancer - Exames periodicos de saude para descoberta precoce de lesões malignas — Assembléia, 15, 4º — As 16 hs. T. 22-8198.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Moléstias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 226, 6º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2432 e 26-6620 - 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assist. Municipal. Cirurgia, Ginecologia, Ondas curtas, Ultra-violeta. Praça Floriano, 55-6º and. 42-8326, de 4 às 6 hs.

Dr. Dagmar A. Chaves — Cirurgia — Ortopedia — Av. Rio Branco, 128, 5.º andar, às 17 hs. — 42-9676.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIO X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 81, 5º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — **DR. J. ALMEIDA RIOS** — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-4192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Radium, Raios X. R. México, 98, 4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças Internas, Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104, s/1.105 — Diariamente de 14 hs 16 horas. Cons.: Tel.: 42-8324. Res.: Tel.: 27-5090.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE — Estômago, Figado, Intestinos. Ulceras gastro-duodenais. Colites, Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 13-1º. Tel. 22-2060.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude, de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354. 2 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. Trat.º moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. DR. DANILO GONÇALVES — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-5328.

DR. ANNIBAL VARGES — Sete Setembro, 141. De 15 às 18 e hora marcada. — Tels.: 43-2522 e 38-3703.

RÁIOS X a 30$ — Instituto Helen — Quitanda, 26.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 23 - 4º. Diariamente das 16 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias, Av. Rio Branco, 183, 6.º — T. 22-6784. Diário, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afecções senhoras — Debilidade sexual. Assembleia, 98, s. 72 — 3 as 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Nunan — Chefe de Clin. H. G. Guinle — V. urinarias e pulmões. P. Saens Pena, 7, 48-2020 — R. Uranos, 503, 30-2709 e R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 515/6. — 42-1999.

Homeopatia

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 518 — Tel.: 22-1560 — [illegible] às 17½ horas.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléia, 43, 2ªs, 5ªs e sab. às 17 hs.

DR. HARGREAVES — R. 7 de Setembro, 225, 2º, T. 23-0273

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 23-0200 — 15 às 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — Clinica médica — Adultos e Crianças. Molestias crônicas. Diagnósticos. Edificio Metropolitano — Alvaro Alvim, 21, 15.º and. Sala 1502 — 3ªs, 6ªs e sábados, das 15 às 18 horas. — Tel.: 22-0450.

Sanatórios

SANATÓRIO N. S. APARECIDA — Rua D. Mariana, 152. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro ns. 156/166, Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endócrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia, Fisioterapia, Malarioterapia. Tratamento pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e higiene.

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-1051 — Boca do Mato.

SANATÓRIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Metodos fisioterápicos e biologicos. Psicoterapia. Regimens alimentares — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-2222. — RIO.

TRATAMENTO ELETRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica)

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 26. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

Casa de Saúde da Gávea — Instalações modernas em construções separadas: duas para Doentes Nervosos e outras duas para Curas de Repouso e Dietas — Bungalows isolados. Religiosas enfermeiras. Tratamentos modernos: cardiazol, insulina, malarioterapia, febre artificial. Diária 20$000 em quarto separado. Estrada da Gávea, 131. Tels. 27-9820 e 47-2840 — Diretor: DR. BUENO DE ANDRADA.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0907. Para nervosos, mentais, obesidades, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da esquizofrenia pelo choque hipoglicêmico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros trat.ºs especializados. Regimen de liberdade vigiada. Acriticos. Direito com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia médica permanente.

SANATÓRIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Elétropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras com longa prática de tratamento das moléstias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SAO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES — Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316 — Telefone: 27-4096.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica medica, Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-1900.

SANATÓRIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição, duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 388 — 27-2430. MEDICO RESIDENTE.

Sanatório Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima de montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquilo, a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados — Rua Sta. Alexandrina, 365. T. 28-2153.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55, 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. JOÃO DE CAMPOS — P. Floriano, 55, 3ªs, 5ªs e sabs.; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Eletroterapia — Psicoterapia. Rua S. José, 112-1º andar — diariamente — de 8 às 12 horas — 20$000 e de 15 às 18 horas — 50$000. — Tel.: 42-1121.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 às 5. T. 22-8560. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatórios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as.-feiras, às 10 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 3as. e 5as. às 10 horas, com o Prof. Dr. Aracha de Moura; nas 4as e sábados, às 10 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nos sábados, às 10 horas, com o Prof. Dr. Jannuzzi Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiátrica, nas 5as feiras, às 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels. 42-6724 e 26-2181.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glândulas Endócrinas — Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléia, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6550.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas, S. nervoso. Eletroterapia, citrodiagnostico — 2ªs, 5ªs e sabs., às 4,35 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

PROF. AUSTREGESILO — Cons.: Praia do Flamengo, 122, 8.º andar — Tel.: 25-5615.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tel. 22-8076/22-2110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 88 - 2½ às 6½ — T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. As 15 hs. Av. Almte. Barroso, 97, 5.º T. 22-3421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat.º médico e cirurg. das doenças dos olhos. Av. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-0527.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1096 - 42-0760 — RODRIGO SILVA 34-A

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7. [illegible]

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinicas — Assembléia, 115-2º. S. 9, 13. T. 22-6358

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º — T. 42-1468.

Clinica de crianças

DR. ESBERARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24 Sal. Peixoto, 6 às 11. 26-4005.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts. 22-2427/27-0401.

CRIANÇAS - Drs. F. Bandeira de Mello e Paz Nunes. Ouvidor 183-3º s. 318. T. 23-4155. 5 às 6.

Partos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Cirurgia da tiroide — Avenida Nilo Peçanha, 155 - S/913

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras, Urologia, Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6 — Tel. 42-0835.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Edf. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-5933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 400. Diariamente, às 5 hs. Tels.: 26-0005, 26-1842.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratico hosp. Viena, Berlim, Paris. Partos, Ginecologia, Cirurgia. Consultas 1 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 3; 3 às 6 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedrático de Clinica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-2004. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e ginecologista; tumôres do seio e ventre, radium, etc. — Rua Senador Dantas, 40, 1.º andar — Telefones: 26-6729 e 42-6853.

Pele e sifilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7135.

DR. M. DIFINI — Pele, Sifilis. Av. R. Branco, 128, s. 1002—42-5008

Dr. Perilo Galvão Peixoto — Da Fund. Gaffrée-Guinle. Pele e Sifilis. Ed. Rex, sala 922; 3ªs, 5ªs e sabados; 16 às 18 horas. — Tel.: 42-6857.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 70. Das 3 às 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléia, 70, 9º. T. 26-0503; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5 — Tel. 23-1332; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34-A — Tel.: 42-1996.

Dr. Alvaro Dias - Assembléia, 61, às 15 hs.

Dr. Gastão Guimarães — Rua Alvaro Alvim n. 27 — Tel.: 22-0567

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fco. de Assis. — L. Carioca, 5, 8.º — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade — Chefe de clinica da Policlinica de Botafogo — Av. Almirante Barroso, 97 - 5.º pavimento, sala 508 — Das 14 às 17 horas. — Telefone 42-8552.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde propria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamentos da bôca, prótese estética e restauradora, radiografias dentarias, cirurgia restauradora e assistencia médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70, atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1639.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidade da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach), cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratório. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3832 (Edificio Guinle).

Dentista — Dr. Alvaro de Morais. 30 anos de prática. Dentes sem chapa. Dentaduras — Conde Bomfim, 1, 3º. — Telefone: 38-6359.

Abelardo Falcão D. D. S. — Doutor em Ciencia Dentária pela Univ. de M. U. S. A., está provisoriamente no Ed. Ouvidor, Rua Ouvidor, 169, 2.º, sala 207 — Fone: 43-9769.

A VIDA SOCIAL

Obstrucionismo

Houve um tempo, na vida parlamentar brasileira que se suspendeu em outubro de 1930, que a obstrução nos debates, para não se votar coisa alguma, era a grande arma dos legisladores, tanto os da maioria como os da minoria. Os últimos, naturalmente, eram os que mais usavam e abusavam do velho recurso. De preferência, a tática se empregava na Câmara, à qual, como se sabe, cabia a iniciativa das leis e resoluções mais importantes....

Alguns oradores destacavam-se como modelos no gênero. Irineu Machado era o tipo representativo do obstrucionista que sabia argumentar, porque era lido e corrido. Falava horas seguidas sobre qualquer projeto e as notas taquigráficas de seus discursos quilométricos tinham tal ou qual eloquência, apresentando, de certa maneira, uma unidade de pensamento e de critica. Não raro, era sarcástico e violento. Mas revelava ordem nas suas longuíssimas exposições verbais.

O mesmo já não sucedia a Correia Defreitas, figura máxima do obstrucionismo tumultuário, desconjuntado e confuso. Escalado para um serviço dessa natureza, Defreitas não indagava dos métodos. Falava por falar. Falava para tomar o tempo. Mais depressa do que pensava. E permanecería na tribuna o dia e toda a noite, se a sessão continuasse. Nas votações decisivas, para impedí-las, era o flagelo dos adversários. Nestor Massena, que se divertia em ouví-lo, dava-me o seu testemunho pessoal de um episódio curioso.

— O caso foi que Irineu destacara Defreitas para bloquear a aprovação do orçamento da despesa. O deputado paranaense era, sem dúvida, um espirito de razoavel cultura, embora incapaz de fazer a dissertação raciocinada sobre qualquer assunto. Começou aludindo à trapalhada dos limites de seu Estado com o de Santa Catarina. Era a sua bête noire. Referindo-se ao rio Xapecó, o orador advertiu que semelhante nome se grafava inicialmente com X e não com Ch. Demorada e exaustiva explicação sobre os vocábulos indigenas, origens, corrutelas e transformações. De repente, dirigindo-se à Mesa, em cuja presidência se achava Eduardo de Sabóia, representante cearense, solicitou-lhe o favor de mandar vir o Dicionário Geográfico de Moreira Pinto. Queria todos os volumes, que lhe entraparam minutos após. Defreitas abriu o primeiro dos três grossos tomos, precisamente na letra A. Seabra, leader da maioria, que se encontrava ao lado, observou que, se se tratava de Xapecó, era evidente que o orador não o encontraria nessa letra, nem nesse volume, mas no terceiro e no fim. O terrivel obstrucionista não se perturbou. Replicou-lhe que era homem lógico e orientado. Para alcançar o X, na sequência alfabética, havia de principiar pelo A. E das dezoito às vinte quatro horas, numa sessão noturna, discutindo o orçamento da Despesa, o herói foi lendo e comentando o dicionário, até desaguar no X do Xapecó. Os raros deputados que não tinham desertado, dormiam pelas bancadas e roncavam soturnamente.

Para Massena, os processos, sendo regimentais, deviam ser tolerados. Provinham mesmo de um sistema nitidamente democrático, garantida a liberdade de opinião. Nada objetei. Fiquei, entretanto, a pensar no custo de tudo isto, pagando a nação setenta e cinco mil réis diários a mais de duas centenas de legisladores para, afinal, serem obrigados a escutar os famosos obstrucionistas...

João Paraguassú

Para o album de Mlle.

A ILUSÃO

Filosofia, querida!
E o que te posso dizer
é que quando se ama a vida,
jamais se aprende a viver...

J. B. Capivary

— Pessoalmente, Mussolini é mais homem do que Hitler, porque nunca teve medo de comparecer aos lugares públicos onde se defrontava com as multidões. A não ser nas sessões do Parlamento e nas reuniões de seu Partido em Nuremberg, o ditador nazista jamais enfrentou a curiosidade do povo. Numa coisa, porém, ambos se equivalem: é na indiferença com que recebem as noticias de algum sacrificio individual feito por eles. São misticos.

MARTINEZ JAIME — *Los siglos pasaron...*

Dr. Pedro Ernesto

Querendo expressar a satisfação que lhes causou o completo restabelecimento do dr. Pedro Ernesto, numeroso grupo de amigos e admiradores do ex-prefeito da cidade, cargo que exerceu num momento de apreensões para o país, mandarão rezar, amanhã, às 10 horas, em todos os altares da igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças. Grande, é sem duvida, o prestigio do nome do dr. Pedro Ernesto no seio da nossa sociedade, e tambem no da gente humilde, pois sempre, como cirurgião ou como politico, o ilustre médico pautou seus gestos e normas de conduta com o melhor do seu coração bondoso. Assim, constituirá um verdadeiro acontecimento a manifestação de fé católica de amanhã, além de mostrar ao dr. Pedro Ernesto o quanto sua figura, simples e afavel, é querida no seio da população da cidade, que, aliás, já lhe tem prestado varias manifestações. Por tudo isso, o completo restabelecimento da operação a que se submeteu há pouco nos Estados Unidos é para os seus amigos a certeza de que por muitos anos ainda poderão ter o convivio benfazejo do dr. Pedro Ernesto.

Almirante Carlos de Noronha

A 12 deste mês transcorrerá o centenário natalicio desse velho servidor do Brasil, cujo nome recorda um dos bravos combatentes da batalha de Riachuelo, a bordo da fragata *Amazonas* e da passagem de Angostura, no encouraçado *Silvado*, onde foi gravemente ferido. Serão tributadas várias homenagens à memória do relembrado marinheiro, por iniciativa da familia Noronha, da Marinha e do Clube Naval, do qual foi presidente, lançando-se sob a sua gestão a pedra fundamental do novo edificio do Clube, na Avenida Rio Branco. No sábado, dia 11, será celebrada missa no altar-mor da Candelária. O Centro Carioca e os operários do Arsenal de Marinha se associarão às homenagens prestadas à memória do almirante Carlos de Noronha, falecido a 5 de julho de 1925.

O cliché mostra a chegada da pianista brasileira Sra. Maria Antonia de Castro Massé, filha do cinematografista V. R. Castro, a qual, acompanhada do seu esposo, o sr. George Massé e de seu filho Bernardo Massé, volta ao Brasil, procedente da Europa

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Virado de ovos
Vagens guizadas
Manjar do céu

Jantar

Creme de aspargos
Bolo de batatas com carne
Doce de cidra ralada

ALMOÇO

VIRADO DE OVOS

Ponha na frigideira, pedacinhos de toucinho "Bacon".

Doure uma cebola picada bem fininha. Junte presunto passado pela maquina e bastante salsa picada.

Quebre sobre esses ingredientes, 5 ovos e misture-os bem.

Condimente com sal e queijo ralado.

Arrume em piramide no centro do prato, tendo ao redór "Vagens guizadas".

VAGENS GUIZADAS

Limpe e tire os fios de um bom môlho de vagens.

Corte-as em tirinhas envièzadas, escalde-as com agua fervendo e deite-as no seguinte refogado:

Azeite em quantidade que cubra o fundo da caçarola, 1 alho bem dourado e 1 cebola ralada.

Misture as vagens, polvilhe-as com sal e pimenta, adicione 1 colher de açucar e cozinhe lentamente com a panela descoberta, tendo porém o cuidado de mexer de quando em quando.

MANJAR DO CÉU

A pedido de "Leitora assidúa"

Junte 1 copo de leite de côco, 1 copo de leite de vaca, 5 colheres cheias de açucar, 8 gemas, 4 claras, 1 colher de chá de maizena e 1 colher de chá de essencia de baunilha.

Passe pela peneira e leve ao forno em fôrma forrada de caramelo.

JANTAR

CREME DE ASPARGOS

Doure em 1 boa colher de manteiga, 2 colheres de sopa, bem cheias. Quando começar ficar marron, adicione aos poucos, 1 1|2 litros dagua ou caldo de galinha.

Condimente com sal, junte 1|2 lata de aspargos, deixe ferver bem, adicione 2 gemas, desfeitas em 1 chicara de leite, ferva um pouco e sirva.

BOLO DE BATATAS COM CARNE

Cozinhe e passe pelo espremedor, 1|2 quilo de batatas.

Junte 1 colher de manteiga, 1 colher de farinha de trigo, 3 gemas, sal e queijo ralado. Misture bem, deite na fôrma untada e polvilhada, coloque no centro um bom guizado de carne, cubra com a batata, pincele com gema e leve ao forno.

DOCE DE CIDRA RALADA

Rale 4 ou 5 cidras, deite num pano fino e deixe escorrer agua por cima durante uma noite.

No dia seguinte jogue agua fervendo por cima e deite a massa numa calda feita com 300 grs. de açucar e dê o ponto de fio. Adicione à calda, cravo, canela e um pouco de casca de limão.

Ferva lentamente até tomar ponto que se conhece quando está "pegando" na panela.

Nascimentos

Com o nascimento de Maria Celia está em festa o lar do sr. Rafael Barbosa, nosso colega de "O Globo" e funcionário do Ministério da Viação, e de sua esposa, d. Maria Dulce de Brito Barbosa.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Camillo Esper, filho do sr. Ricardo Eugenio Getulio Romano e de sua esposa, d. Andréa Esper Romano, e a srta. Maria Guilhermina Alves de Souza, filha do sr. Gastão Pillar Alves de Souza e de sua esposa, d. Noemia Alves de Souza.

Diplomáticas

Em férias, chegou ontem a esta capital o embaixador Batista Luzardo, representante do Brasil junto ao governo uruguaio. O avião em que viajou, chegou ao Aeroporto Santos Dumont às 13,30 horas, tendo vindo em sua companhia a sra. Batista Luzardo e filha. Compareceram ao desembarque do embaixador brasileiro muitas pessoas de suas relações e amizade, e representantes oficiais.

Casamentos

No próximo dia 16, realizar-se-á o casamento da senhorita Carolina Marcondes Alvarenga, sobrinha da sra. Zenobia Alvarenga Monteiro Soares, com o sr. Jorge Coelho Bouças, filho do sr. Valentim F. Bouças e de sua senhora, d. Djanira Coelho Bouças. O ato religioso será às 4 horas da tarde, na Igreja de Santa Terezinha, em São Paulo.

Natalicios

Os oficiais de gabinete do ministro Eurico Dutra, tendo à frente o respectivo chefe, coronel Candido Caldas, prestaram ontem uma homenagem ao coronel Paulo Mac Cord, oficial de gabinete, por motivo de seu aniversário natalicio. Pelos homenageantes falou o coronel Candido Caldas, que ofertou ao aniversariante uma lembrança. Agradecendo, falou o coronel Mac Cord.

— Transcorre hoje o aniversário do capitão Alberto Hardy Alves, diretor da Escola de Instrução Militar do C. R. Vasco da Gama e presidente do Tiro de Guerra 7, e figura muito relacionada nos meios esportivos e sociais.

— Por motivo de seu aniversário natalicio, foi ontem alvo de várias homenagens, o general José Agostinho dos Santos, comandante da Infantaria Divisiénaria da 5ª Região Militar e que presentemente se encontra nesta capital.

— Faz anos hoje o sr. Carlos da Motta Nabuco, que conta numerosas amizades nos circulos sociais e comerciais desta capital.

Recepções

O industrial polonês sr. Henrique Spitzman e sua esposa ofereceram em sua residência um "cock-tail" a brasileiros e poloneses das suas relações de amizade.

Entre as pessoas que compareceram à recepção do casal Spitzman, notavam-se os srs.: ministro da Polônia, dr. Skowronski, senhora e sr. ministro da Tchecoslováquia V. Nosek, S. E. príncipe e princesa Constantino Czartoryski e senhora e sr. ministro com. Atila Soares, senhora e sr. dr. Carlos de Sabóia Bandeira de Mello, senhora e dr. Henrique Almeida Gomes, conde e condessa Bernardo de Skorzewski, senhora e sr. professor dr. Lourenço Jorge, senhora e sr. dr. Arnon de Mello, senhora e sr. dr. Carlos Braga, professor Antonio Gallotti, senhora e sr. Armand Georges Bollack, senhora e sr. Dir. C. Malpas, senhora e sr. Roman A. Przeworski, senhora e sr. Henrique Landsberg, senhora e sr. consul W. Korsak e outros.

Viajantes

Procedente dos Estados Unidos, onde esteve como membro da missão econômica chefiada pelo ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, regressou ontem ao Rio de Janeiro, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o sr. João Daudt de Oliveira, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Em sua companhia veiu o sr. Paulo Godoy, que tambem fez parte da missão econômica.

— Procedente de Poços de Caldas, regressou ontem pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, acompanhado de seu filho, sr. Eduardo Marques dos Reis.

Falecimentos

Causou profundo pesar nos meios médicos e jornalisticos, o falecimento inesperado, em Vassouras, do dr. Alvaro Augusto de Souza Reis. Velho jornalista, militou ao lado de Alcindo Guanabara, João Barbosa e outros. Nascido no Distrito Federal, em 1 de janeiro de 1882, era filho do falecido professor Luiz Augusto dos Reis. Farmacêutico, formou-se em medicina em 1904, especializando-se em clinica infantil. Foi médico e professor da Escola 15 de Novembro; médico da Santa Casa, e por diversas vezes diretor interino da Policlinica de Crianças; professor catedrático de clinica Pediátrica e de Patologia Infantil da Faculdade Fluminense de Medicina; foi médico da Diretoria de Saude Publica do Estado do Rio, no governo Feliciano Sodré. Nomeado médico do Departamento de Assistência Municipal do Distrito Federal, foi mais tarde pediatra assistente da Diretoria Geral do mesmo Departamento. Esteve muito tempo como diretor do Asilo São Francisco de Assis até ser nomeado secretário da Diretoria Geral de Assistência Municipal e mais tarde chefe de gabinete do secretário geral, dr. Gastão Guimarães, tendo sido ainda sub-diretor de Proteção à Maternidade e à Infancia, cargo em que foi aposentado em 1938. Fundou a "Revista de Educação e Pediatria" e a "Revista Brasileira de Pediatria". Deixou inumeros trabalhos nas letras médicas, tendo colaborado no Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico a convite do Instituto Histórico, por ocasião das comemorações do centenário, em 1922. Publicou trabalhos literários escrevendo nas revistas "Guanabara" e "Cruzada Santa". Deixa viuva d. Hercilia Peixoto Reis, e três filhos: d. Alaide Americano, casada com o sr. Cid Americano; Celina Coelho, casada com o sr. Renato Coelho, industrial; doutorando Alvaro Reis Filho, da Assistência Municipal, casado com d. Nanci Gego Reis e oito netos. Sua familia fará celebrar, hoje, quarta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, missa pelo repouso de sua alma.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes atos: exonerando Maria Pio Borges da Cunha, do cargo de adjunto, em comissão, da Secretaria de Educação e Cultura; promovendo em comissão o cargo de chefe de Serviço de Inspeção do Departamento de Vigilancia como oficial de vigilancia Pericles Gomes Barbosa e o cargo de chefe de Distrito do mesmo Departamento com oficial de vigilancia extranumerário Raul Alves; exonerando do cargo, em commissão, de chefe de Distrito de Vigilancia o oficial de vigilancia Pericles Gomes Barbosa.

ISENTA DE CULPA

O prefeito, tendo em vista o parecer da comissão encarregada de apurar as irregularidades apontadas em processo administrativo, resolveu considerar isenta de culpa a professora eCleste Soares de Freitas, arquivando o respectivo processo administrativo.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Botafogo F. C. — Autoriso, obedecidas as prescrições legais. Processos administrativos de João Nunes, Roberto Francisco Lopes e José Antunes Brum Junior — Proceda-se nos termos do parecer da Comissão de Processo administrativo, obedecidas as prescripções legais.

Na Secretaria de Saude e Assistência — Francisco Monero — Ciente. Arquive-se.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 35:208$000 a favor de Oscar Rudge; de 18:707$400 a favor de R. Veiga & Cia. Ltda.; de 62:942$900 a favôr de J. Gomes Puga; de 10:234$000 a favor de M. Ventura & Cia.; de reis 20:713$700 a favor de Pereira Junior & Cia.; de 12:136$500 a favor de Gonçalves Fonseca & Cia.; de 22:800$000 a favor de Anglo Mexican Petroleum Company Ltda.; de 16:705$00 a favor de "A Cattleya"; de 10:618$400 a favor de The Rio de Janeiro City Improvements Company Ltda.; de 15:190$000 a favôr de Televox Ltda.; de 52:213$300 a favôr de João E. Martins; de reis 83:333$300 a favor da Soc. Propagadora das Belas Artes; de 12:000$000 a favor da Policlinica Copacabana; de .... 156:813$600 a favor da Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha; de 45:700$ a favor de Candido José Gonçalves; de 170:000$000 a favor de Antonio de Almeida; de 134:000$000 a favor de Fernanda Alphonsina de Souza da Silveira; de 105:000$000 a favôr de Lydia Mendes Ferreira; de 37:672$700 a favor de Antonio Ribeiro Seabra; de reis 16:851$000 a favor de Almeida Loureiro & Cia.; de 59:980$000 a favor de J. Gomes Puga; de 121:870$500 a favor de J. Gomes Puga; de 25:840$000 a favor de M. Ventura & Cia.; de reis 57:682$000 a favor de M. Ventura & Cia.; de 26:157$000 a favor de The Calerie Company; de 97:566$100 a favor da Cia. Brasileira de Construções; de 17:776$325 a favor da Cia. Brasileira de Construções.; de 70:577$150 a favor da Cia. Brasileira de Construções Registrou mais os seguintes adiantamentos: de rs. 10:250$000 a favor de José Martins de Souza Mendes; de 550:000$000 a favor do dr. Jesuino de Albuquerque.

Registou os seguintes contratos: De Herculano Martins Pinheiro — Antonio Mourão Vieira Filho — Roque Lopes de Mattos — Alice Santos Moreira — Arlete Braga Bispo — Amelia da Conceição de Azevedo Santos Lima — Adalzira Bittencourt Ferreira da Ro — Oberland de Oliveira Coelho — ... tonieta de Andrade — José de Frei Rocha — todos para internamento o menores.

Da Cia Brasileira de Construções — Judith Serra Alves — Roberto Nogueira Serra e Luiz Fernandes Nogueira Serra — Paschoal Magdalena — José Nunes Madureira.

Registrou as seguintes aposentadorias: — Elisa Tosta Viana — José Afonso da Costa — José Pires Afonso — João Alves Bonifacio — Antonio Batista Taboas Rodrigues — Joaquim Pinho Brandão — Manoel Galvão — Edmundo de Castro Goyana — Antonio José Seixas — Justino Manoel Pardelinha — Francisco Luiz de Andrade.

Julgou boa e legal a comprovação de José Carlos de Almeida Serra. p;der'''PGazet

APLAUSOS DO INSTITUTO DE ARQUITETOS AO PREFEITO

O prefeito Henrique Dodsworth, recebeu do Instituto de Arquitetos do Brasil, o seguinte oficio:

"Temos a honra de comunicar a v. excia. que o Conselho Diretor deste Instituto, em sua ultima reunião, aprovou um voto de aplausos aos principios técnicos modernos adotados no traçado da Avenida Getulio Vargas no trecho compreendido entre a Praça da Republica e a Praça da Bandeira, manifestando igualmente o seu desejo no sentido de que as novas obras urbanisticas da cidade sejam realizadas dentro daqueles mesmos principios que vem orientando os problemas de urbanismo da nossa época. — Aproveitamos a oportunidade para apresentar os nossos protestos de elevada estima e maior consideração. — Nestor E. de Figueiredo. — Presidente.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foram transferidos do Serviço de Expediente da Secretaria Geral para o Departamento de Educação Primaria o trabalhador Manuel Casemiro de Abreu e deste para aquele Serviço o servente eJão Fernandes de Oliveira.

Designação — A diretora de Escola Cleta Carrijo Lopes de Mendonça, para o Serviço de Expediente.

Exigências — Leda de Saldanha da Gama Garcia — Apresente documento de identidade.

Ensino particular — Ambrosina Duarte de Castro, Arlete Cortes Monteiro da Silva, Euridice Gomes da Silva, Hilda Porto Braga, João Cedro de Oliveira, Rosalina Barbosa — Compareçam para esclarecimentos.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Setor A — Exigência — Wanda dos Santos Martins — Compareça para esclarecimentos.

Setor B — Exigências — Responsaveis pelos nucleos 535 — 866 — 278 — 341 — 668 — 477 — 105 — Leoncia Ribeiro

das Chagas e Anayde de Medina Coeli Ribeiro Moura — Compareçam, com urgência.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Designação — Para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia do D. E. P. a escriturária Odila Coutinho Batista e da professora Laís Sodré Yropf Soares para o Colégio Cocio Barcelos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos — Adalgisa Miranda Osorio — Jorge Farah Serur — José Carlos de Paiva — Expeça-se a guia de transferencia.

Exigência — Alberto Lourenço Cabral — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

EXCLUSÃO DE SERVENTUARIOS

Por determinação do prefeito, foram excluidos os seguintes serventuarios: — Philipe Emilio Missina, musico — Palmira Silva, atendente; José Paulino dos Santos e Zoroastro de Lima, vigilantes; Armando Arthur da Costa Ferreira, fiscal; Isidoro Bonifacio da Silva e Osvaldo Pereira da Silva, carroceiros; Argemiro Albers, auxiliar-academico; José Francisco dos Santos II — Osvaldo Ribeiro Cabral — Saturnino Farias — Osmario José Fraxão — Francisco da Rocha Martinho — Olintho Lopes de Azevedo — João Vieira de Albuquerque — Olimpio Elias de Oliveira — Benedito Pereira da Silva — Otavio Marques Loureiro — Eugenio Marins — Moacir Barcelos, — Jorgelino Claudio Monteiro — José da Silveira Pinto e Manoel Januario de Almeida, trabalhadores.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

30263 —	31000 —	7620 —	2546 —
37251 —	22377 —	31706 —	3478 —
31267 —	22945 —	27387 —	22660 —
29235 —	18633 —	20739 —	12544 —
15448 —	1293 —	12737 —	26484 —
20233 —	7127 —	28743 —	26411 —
4147 —	4977 —	16677 —	19893 —
40482 —	9122 —	42701 —	13869 —
15442 —	7497 —	15288 —	26296 —
2034 —	22100 —	14782 —	32994 —
23965 —	16420 —	31200 —	30323 —
33126 —	16480 —	12037 —	12142 —
10365 —	22090 —	9972 —	24648 —
13944 —	22107 —	9364 —	17451 —
16104 —	10547 —	14852 —	29729 —
15730 —	8809 —	5795 —	5981 —
29084 —	2313 —	19747 —	12689 —
20671 —	16400 —	16769 —	25401 —
20980 —	21387 —	28868 —	783 —
29648 —	13578 —	13574 —	25771 —
29809 —	9692 —	23967 —	15717 —
11380.			

ATRAZADOS

15779 —	31342 —	2018 —	25681 —
2575 —	1086 —	15224 —	41448 —
26699 —	13283 —	42276 —	26512 —
41423 —	11038 —	19405 —	2353 —
1127 —	10388 —	42722 —	8368 —
29264 —	10621 —	26940 —	26548 —
30308 —	14950 —	32103 —	3999 —
5546 —	13111 —	29373 —	1086 —
15984 —	258 —	32944 —	18062 —
21551 —	22859 —	21953 —	12633 —
30156 —	12180 —	37867 —	14818 —
31448 —	8013 —	1986 —	19877 —
4774 —	15318 —	22345 —	11345 —
12519 —	15469 —	33166 —	28896 —
16039 —	22429 —	33956 —	14039 —
12849 —	10237 —	13171 —	11160 —
10861 —	32816.		

RADIO

UM CARTAZ E UM PROJETO

A PRA-9 tem mais um programa falado. Intitula-se "Brasil Brasileiro" e foi para o ar anteontem em audição inaugural. Mas, apesar de bem escrito e bem apresentado, "Brasil Brasileiro" não conseguiu corresponder à expectativa. É mais um programa falado, na programação da PRA-9 que já tem, entre outros, "A vida em perguntas e respostas", "Antigamente", "Palestras Culturais", "Biblioteca do Ar", "Gatinhos PRA-9" e "Você lem?". A audição de ante-ontem não foi um fracasso porque o texto estava escrito com habilidade e a leitura foi boa. "Brasil Brasileiro" é afinal mais um programa falado na programação da emissora.

Edú, o tocador de gaita, que tem uma extraordinaria habilidade para trocar as silabas de um nome ou de uma frase inteira, anunciou-nos que pretendia lançar um programa, em forma de concurso, explorando essa habilidade. E acrescentou que chegou mesmo a sugerir o plano à direção da PRA-9. Todo o projeto, entretanto, parece que não entusiasmou os diretores da estação, porque ele até agora não ouvia nenhum deles falar na sua idéia. Pode ser que o plano de Edú não seja interessante, mas o que está fora de dúvida é a graça das suas trocas de silabas. Para dar uma idéia de como ele procede, podemos reproduzir aqui algumas das trocas mais conhecidas: "*Pinrinflauta e sua guinha*"... "*Receivel, a Mulher Incasquebeça*"... "*Avebana Nôssa Senida de Copacanhora*"... "*Cordame de Notre Cunda*"... e "*A vida em perpostas e resguntas*", com *Cera Ladeisar e Cica Oltisonia*". Que tal?

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Carmelia Alves, Xerem, Nhô Totico, Cozzi, Alziro Zarur, Passos e sua Orquestra, Joel e Gaucho, Chucho Martinez, "Quinta Coluna" e outros.

Educadora — De 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "O romance da vovosinha", "Ondas Curiosas" e outros.

Radio Clube — De 18 hs. em diante: Sonia Barreto, "A Businа" (com Lauro Borges), Dilermando Reis e "Radio-Teatro".

Ministerio da Educação — De 21 hs. em diante: "Recital Bralowsky", "Prog. de *Movimentos Perpetuos*", "Intervalo Cultural" e "Prog. de Musica Selecionada para Orquestra".

Hora do Brasil — Suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje: — Programa pela Orquestra de Cordas dirigida pelo maestro Martinez Grãu. — 1 — Ludowig Zerkowitz — Serenata. 2 — Mamede da Costa — Berceuse. 3 — J. Octaviano — Tambourin. 4 — Alexandre Levy — Romance sem palavras. 5 — Villa-Lobos — No palácio encantado. 6 — Lorenzo Fernandez — Crepúsculo sertanejo. 7 — Francisco Braga — Mazurka Lenta.

VIDA CATÓLICA

SANTO ALBERTO, PATRIARCA

8 de abril

Natural da Italia, santo Alberto descendia de uma familia do ducado de Parma, de sangue nobre.

Educado nos sãos principios do Christianismo, Alberto quando moço, querendo evitar os perigos que nessa idade correm os que não se precaveem, resolveu tomar uma medida radical, entrando para o convento dos conegos de Santo Agostinho, em Mortara. Alguns anos depois era eleito prior da comunidade religiosa. Exercia este cargo, havia tres anos, quando foi indicado para bispo de Bobbio. Na sua grande e sincera humildade, não aceitou a dignidade com que lhe acenaram. Mais alguns anos e o Papa Lucio III nomeou-o bispo de Vercelli, para o que usou de sua autoridade suprema, deante da qual teve de curvar-se, aceitando a nobre investidura, exercendo o mandato sagrado durante vinte anos. O que tinha de rigoroso para consigo mesmo, manifestava de caridade para com o proximo, notadamente com os seus suditos.

Seu espirito altamente conciliador foi posto a serviço de grandes personalidades. Frederico Barbaroxa, por exemplo, apelou para ele, solicitando seus bons oficios no sentido de ser restabelecida, pela Sta. Sé, a amizade entre as cidades de Parma e Piacenza. Pela natural expansão que têm as cousas de Deus, a fama de santidade eminente de Alberto chegou à Syria. Daí o clero desta cidade concentrar seus votos no nome aureolado de tantas benções, de Alberto, para suceder o patriarca falecido. Governava, então, a Igreja o Papa Innocencio III. Além de sua formal aprovação a esta eleição, S. Santidade foi mais adeante, insistindo mesmo com o eleito para que o aceitasse, fazendo considerações em derredor do interesse da Igreja em ter na Palestina um braço vigoroso a manejar o barco da fragata sagrada do Christo.

Entregando a administração da sua querida diocese a um sucessor de sua confiança, apresentou-se ao chefe supremo da Igreja, partindo em seguida para a Palestina.

Jerusalém no momento achava-se sob o dominio dos Sarracenos. Ele, por isso mesmo, fixou residencia em Accra. E tratou, quanto antes, de fazer as sindicancias que lhe cumpria ao sagrado mistér, afim de bem conhecer a situação da Igreja naquele país. Com orações e jejuns abalou os ceus que não se fizeram rogados, tendo Deus abençoado sua atuação apostolar, tocando os corações que lhe ouviam a palavra e viam seus edificantes exemplos, de maior força que a propria erudição.

Seus mesmos inimigos o respeitavam, ganhando com isto a Igreja, cuja situação se amenisava todo o instante.

Em meio a tanto labor, qual era o seu, encontrou vagares para redigir uma regra da Ordem do Carmo. Assim tiveram os Carmelitas eremitas, cujo padroeiro era o profeta Elias e que habitára com seus discipulos o mesmo monte, uma regra, que é um monumento de sabedoria aliada à prudencia, começando daí a tomar incremento a referida Ordem.

Durante oito anos dirigiu Alberto o patriarcado da Palestina. Por esse tempo subiu Alberto o seu Calvario, carregando a cruz que a Deus aprouve dar-lhe, para seu maior valor perante o céu. Um malfeitor, natural de Caluso, no Piemonte, se fez seu inimigo pessoal. Cada vez mais irritado com os meios persuasivos de que usava o santo para afasta-lo do caminho do mal, chegando a situação ao ponto deste ameaça-lo de excomunhão, jurou tirar vingança. Aproveitando a festa da Exaltação da Santa Cruz, achando-se o Patriarca exercendo as altas funções de oficiante do culto religioso, o audaz criminoso penetrou o recinto sagrado e ligeiro como uma fera sanguesedenta o apunhalou. A morte foi quasi instantanea. Os fieis, que tanto o amavam como pai e admiravam como um santo, lamentaram profundamente o sucedido.

Por um paradoxo singular, o punhal do assassino foi a chave que a Alberto abriu as portas da Jerusalém Celeste.

A FESTA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A mesa administrativa da Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé, fará realizar, no próximo domingo, 12 do corrente, a festa do seu divino orago, o Santissimo Sacramento, na sua igreja, à avenida Passos. Será cumprido o programa organizado, constando de missa pontifical, às 10 e meia, sendo celebrante d. Aloisi Masella, arcebispo de Cesaréa e nuncio apostolico no Brasil, acolitado pelos monsenhores. Ao Evangelho, falará o rev. d. Benedito Alves de Souza, bispo de Oriza. No fim, o nuncio apostolico dará benção de 200 dias de indulgencia. Após a missa pontifical será exposto, à adoração dos fieis, o Santissimo Sacramento da Eucaristia.

As 6 horas da tarde do mesmo dia, haverá sorteio de donativos aos irmãos socorridos e viuvas da freguezia. Seguir-se-á, às 7 horas, a leitura da nominata dos irmãos eleitos para os diversos cargos da administração para o ano compromissario de 1942|1943. As 8 horas, d. Benedito Marinho fará o sermão gratulatorio, e, por fim, às 8 e meia, realizar-se-á o Te-Deum pontifical, oficiado ainda por d. Aloisi Masella, com benção do Santissimo a todos os fieis.

FILMS E "ASTROS"

Pontos de vista

A Cinédia, ontem, à tarde, estava movimentadíssima. Tinha readquirido o aspecto festivo dos dias em que se filmavam cenas das tão criticadas peliculas carnavalescas estreladas por Carmen Miranda. Cerca de cinquenta extras, com as mais variadas fantasias, transitavam pelo estúdio, à espera do momento de cantar e dansar canções do último Carnaval, diante das cameras de Orson Welles.

Enquanto isso, o cineasta, recostado numa poltrona, a um canto do bar do estúdio, pedia a uma das suas secretárias que lhe trouxesse café. Estava extenuado. E informava que ultimamente tem trabalhado dezesseis horas por dia nas filmagens da Cinédia e na busca de bom material brasileiro. Ademar Gonzaga, proprietário do estúdio, palestrava com o artista. Orson Welles, com os olhos semi-cerrados pela claridade, observava o movimento e tecia comentários em torno do estúdio.

— "Neste estúdio, com um equipamento um pouco melhor do que o que ele possue, pode-se fazer filmes ótimos. Porque está muito bem construido".

Ademar Gonzaga esclarecia o cineasta a respeito dos obstaculos encontrados pelo cinema brasileiro. Há idéias maravilhosas, mas os recursos são parcos. Welles ouvia atento e dizia que tinha observado aqui o mesmo que vira em outros paises: falta de confiança nos valores nacionais. Contou que numerosas vezes teem lhe perguntado com ar incrédulo: — "Que artistas vai o senhor usar no seu filme?... Pretende contratar brasileiros?"

E ele tem respondido: "Claro! Tenho visto esplendidos talentos. E espero ter chance para incluí-los nos meus filmes." O produtor-diretor-ator norte-americano fez uma pausa para acrescentar, em seguida:

Olivia Havilland

— "O cinema brasileiro poderia florescer admiravelmente. E pensem apenas no mundo de temas novos a explorar que existe no Brasil. Os vaqueiros, os seringais, o "gold rush" em Minas, as figuras de D. João VI, de D. Pedro I e de D. Pedro II. Há assuntos maravilhosos, brasileiros, que fariam sensacionais argumentos."

O assistente Leo, que se aproximou do grupo onde se encontrava Orson Welles, vendo que o cineasta se entusiasmava com a idéia de um grande cinema no Brasil, fez uma observação que ele reprovou: "Qual... o cinema aqui não poderá ser grande coisa. Ninguem quer mandar buscar um técnico estrangeiro porque quasi todos se julgam capazes de realizar tudo por si. Quando alguem tentar ensinar, a resposta é sempre "eu já sei". Gonzaga participava do mesmo ponto de vista que Orson Welles defendia com entusiasmo. O ator não falava para ser agradavel, apenas. Ele mostrava-se realmente entusiasmado pelo manancial que acabara de descobrir e pela perspectiva de explorar um campo praticamente inexplorado: o cinema brasileiro. Ele contestava as opiniões do assistente Leo, das quais disia serem descabidas e acrescentava que o cinema do Méxicо começou sem estimulo e que hoje é uma bela realidade. Gonzaga sorria, ao ver que Orson Welles espontaneamente dava as opiniões que ele próprio daria. Quando o assistente Leo se afastou, os dois sorriram significativamente...

* * *

No palco A, reproduzia-se uma cena de baile carnavalesco. Mesas dispostas convenientemente, extras espalhados por todas elas, serpentinas, confeti e música de gravações. Naquele momento, filmava-se uma parte do salão em que não se encontrava a orquestra. Ao som das gravações, assim, aquela pequena multidão de extras fingia cantar as canções reproduzidas, enquanto alguns pares passavam dansando diante das lentes. O "set" tinha realmente um saibo de Carnaval e tudo parecia correr bem, com um elogiavel respeito à verdade.

Orson Welles deixou a poltrona do bar e foi dirigir a filmagem. Ao seu lado, rumo ao Palco A, Gonzaga continuava a trocar com ele os pontos de vista relacionados com o cinema brasileiro — pontos de vista de que não participou o assistente Leo, que o cineasta encontrara no Brasil.

H.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, março (De Maria Isabel Martinez, da Reuters — Especial para o "Correio da Manhã") — Fala-se muito, sem dúvida, em Betty Davis, em Paulette Goddard, em Olivia de Havilland, em Dorothy Lamour, em Greta Garbo em mais de uma dezena de nomes... Mas há um interesse talvez mais vivo em torno das "estrelinhas" que ainda trazem o perfume da primeira mocidade e o encanto das últimas ilusões.

É o caso, por exemplo de Joan Leslie e de Gloria Warren. Ambas são lindas e ambas teem um exército de admiradores, cujo entusiasmo, se manifesta através uma correspondência copiosa, tão copiosa que nem chega a ser lida pelos olhos bonitos das destinatárias... e através os presentes, cada qual disputa, à porfia, uma situação de destaque entre os demais...

E querem vocês, minhas leitoras, ver a que ponto chega a imaginação desses apaixonados?

Pois saibam que Joan Leslie recebeu da India uma carta em que seu fan lhe perguntava se aceitaria uma "pequena lembrança". Joan, que conhece vagamente aquelas terras longinquas, imaginou alguma gema preciosa ou algum objeto exótico. E autorizou o seu amoroso distante a providenciar... E a "pequena lembrança" veiu, por esses mares perigosissimos, entre submarinos e minas, até Hollywood. Ora, tratava-se de um... tigrezinho; de um autêntico filhote de tigre de Bengala! Aliás, durante a longa e demorada travessia, o animal crescera bastante, de modo que a sua gaiola já não oferecia condições de segurança perfeita...

Joan ficou encantada. Quiz levar o bicho para casa. E foi um custo convencê-la do absurdo dessa idéia. Por fim, a "pequena lembrança" foi remetida para o Jardim Zoológico de Los Angeles, onde seus bifes diários são custeados por Joan...

Enquanto Leslie resolvia, assim o caso de sua ferazinha, Gloria Warren embatucava com uma outra "pequena lembrança", não menos intempestiva. Imagine-se que um dos seus inúmeros adoradores lhe enviou não uma jaula, mas um luxuoso estojo — e, dentro deste, riquissima joia em ouro, cravejada de pedras de fabuloso custo para ser colocada... no tornozelo da menina. No tornozelo!... Gloria ficou indignada, apesar de ser um maravilhoso trabalho de ourivesaria. Pareceu-lhe que o tal individuo, como todo o seu incontido amor, queria escravizá-la por meio daquela grilheta de "Mil e uma noites"; desejava prendê-la pelo pé, como se costuma fazer aos forçados!... E porque não lhe remeteram, antes um colar ou um bracelete? Porque se lembrara de suas pernas — e não de seu colo ou de seus braços?! Em conclusão: a joia foi devolvida, com algumas palavras pouco amaveis, mas muito judiciosas, ao Pepe — o opulento dono do cartão de visitas encontrado dentro do estojo...

Essas meninas...

No Ministério da Guerra

O general Silva Junior visitou a 1ª C. R. — A 1ª Circunscrição de Recrutamento, que vem evoluindo dia a dia, graça aos esforços de seu chefe, o coronel Manoel Henrique Gomes, recebeu ontem a visita do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, que após percorrer e constatar a eficiencia dos serviços a cargo daquele orgão de recrutamento, onde tudo é facilitado aos interessados que ali comparecem afim de se quitarem com o serviço militar, felicitou o coronel Henrique Gomes pela boa organização dos serviços a seu cargo, declarando ainda achar-se bem impressionado pela ordem e descriplina que verificara em sua inspeção.

O ministro visitou as unidades escolas — ministro esteve ontem na Vila Militar, tendo visitado os quarteis do Grupo Escola, do Batalhão Escola e do Regimento Andrade, que estavam subordinados à Escola das Armas.

Seguiu para o norte — Como noticiámos, deixou ontem esta capital com destino ao norte, em inspeção à tropa aquartelada em Estados do nordeste, o general Estevão Leitão de Carvalho, inspetor do 1º Grupo de Regiões.

Subdiretor do Ensino da Escola Técnica — Foi nomeado sub-diretor do ensino da Escola Técnica, sem prejuizo da função de professor que já exerce na mesma Escola, o tenente coronel Hugo Afonso de Carvalho.

Transferencia de capitães — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: — Braulio Rodrigues Guimarães e Domingos Inacio Viégas — do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificados, respectivamente, no 5º Batalhão de Caçadores e na 2ª Companhia Independente de Frontel.ras.

Foi ainda transferido, por necessidade do serviço, o 2º tenente da reserva, Edmundo Messeder da Diretoria de Infantaria para a 11ª C. R.

CORREIO MUSICAL

CONCÊRTO DE INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DA CULTURA ARTISTICA — Era natural que a primeira e a mais importante das nossas Sociedades musicais tivesse o privilégio de inaugurar a Temporada de 1942. E fê-lo ante-ontem, à noite, no Teatro Municipal, com um concêrto sinfônico interessante, dando-nos com a Orquestra daquele Teatro, sob a regência hábil de Camargo Guarnieri, uma audição da bela "Sinfonia", em sol menor, de Alberto Nepomuceno (tão pouco ouvida); a "Suite", em fá, de Albert Roussel, cujos titulos apenas mantém o classicismo rançoso no meio de uma elocução musical cheia de rebeldias; e três composições do próprio Guarnieri: duas "Dansas" — uma "Selvagem" e outra "Brasiliense" — e, por fim, um "Encantamento".

A "Dansa Selvagem" e o "Encantamento", bem que absolutamente antagônicos quanto à fonte de inspiração, prendem-se pelos processos de composição às novas fórmulas adotadas por Camargo Guarnieri.

A "Dansa Brasiliense", muito mais simples na sua fatura, e que participa amplamente do gênero "embolada", despertou entusiasmo no auditório, obrigando a um *bis*.

O grande sucesso da noite, porém, foi o reaparecimento, na Cultura, do extraordinário e vibrante violinista polonês Henryk Szering, executando, com orquestra, o "Concêrto", em ré maior, de Tchaikowsky.

Apesar de que essa obra — um tanto antiquada — não é das mais fulgurantes e propicias para o instrumento — a mocidade valorosa de Szeryng encontrou meios e modos de fazer valer todas as suas qualidades e belezas.

E pôde o público, mais uma vês, apreciar o "jogo" brilhante, a admirável sonoridade, a elegância, a incomparável virtuosidade dêsse grande violinista, que tem diante de si as mais gloriosas perspectivas. Delirantemente aplaudido parecia que as chamadas não tivessem mais fim!

Camargo Guarnieri modificou a disposição da orquestra. Mas não notamos na medida nenhuma vantagem. Muito ao contrário: a reunião dos contrabaixos, violoncelos e violas num só grupo, à direita, empastou a sonoridade, reforçando demasiadamente aos ouvidos as bases da harmonia. O lado esquerdo ficou muito desprovido de sonoridade...

Tambem Stokowsky, quando aqui esteve com a sua Orquestra da Juventude, moveu alguma coisa, colocando alguns instrumentos de metal na frente do palco, conseguindo apenas que os espectadores pudessem apreciar melhor algumas trombonistas de vara... — JIC

OS CONCÊRTOS SINFÔNICOS DA O.S.B. — Para o concerto de estréia da Orquestra Sinfônica Brasiliense o eminente maestro Eugen Szenkar preparou o seguinte programa:

"Preludio, Côral e Fuga", de Bach; "1.ª Sinfonia", de Brahms; "Prometeu", poema sinfônico de Leopoldo Miguez; "Moto Perpetuo", de Paganini-Molinari; "La Valse", de Ravel. — J.

OS PROGRAMAS DAS "ONDAS MUSICAIS" — Depois dos grandes concertistas internacionais, luminares, na sua arte, cujos programas foram irradiados no ano de 1941, figuram agora os grandes virtuoses nacionais nestas "Ondas" benemeritas, que não trazem salsugem nem sargaços. Assim tivemos nos três primeiros meses deste ano: o "Quarteto Borgerth", Frutuoso Viana, Alice Ribeiro e, agora, Honorina Silva.

São nomes que dispensam elogios. — J.

CONFERÊNCIAS

Lei Organica do Ensino Industrial — O Centro de Professores do Ensino Técnico Secundário iniciará amanhã, 9, uma série de palestras, em sua séde social, visando difundir entre nós a "Lei Organica do Ensino Industrial", recentemente promulgada. Falará na sessão inaugural, que terá inicio às 5 horas da tarde, o professor Danton do Couto, sobre o tema "A nova legislação federal do ensino profissional".

Na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Realiza-se na próxima sexta-feira, 10, às 5 horas da tarde na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres a conferência do dr. J. R. Ladeira sobre "Organização geral dos abastecimentos de alimentação pública do Distrito Federal".

Não podem registrar suas escrituras no Registro de Imoveis

Ao presidenteda República expôs a Cooperativa de Crédito Agricola de Lins, no Estado de São Paulo, que, à procura de financiamento para as suas culturas de cereais e algodão pequenos lavradores adquiriram terras no municipio de Getulina.

Mas não podem registrar ou transcrever suas escrituras no Registro de Imoveis porque o vendedor das referidas terras, Joaquim Barbosa de Morais, sendo devedor de algumas centenas de contos à Fazenda Nacional está impossibilitado de obter certidão de quitação de impostos documento indispensavel ao aludido registro. Por isso alvitra a conveniencia de ser o debito fiscal de Joaquim Barbosa de Morais solvido, proporcionalmente pelos referidos lavradores.

A respeito, esclarece a Divisão do Imposto de Renda que a divida em apreço se eleva a [illegible] e é proveniente do imposto de renda, e bem assim que já foi providenciada a sua cobrança amigavel e judicialmente.

O parecer do Ministerio da Fazenda é contrário à aceitação do alvitre, dado o carater essencialmente pessoal do imposto de renda, tendo o chefe do governo proferido o seguinte despacho: "Arquive-se".

Decisões do Conselho Nacional de Educação

Sob a presidência do sr. Cesario de Andrade, realizou o Conselho Nacional de Educação mais uma sessão da primeira reunião ordinária do ano.

Na ordem do dia, foram unanimemente aprovados os pareceres: 59, da comissão le Legislação, referente a um pedido dirigido ao presidente da República por João Batista, em nome dos alunos da Faculdade Livre de Farmácia e Odontologia de São Paulo, para que sejam extensivos aos mesmos os favores concedidos aos alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Manáus, concluindo contrariamente; 55, da Comissão de Ensino Superior, referente ao pedido de autorização para funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Maria, em Belo Horizonte, concluindo contrariamente; 60, da Comissão de Ensino Secundário, referente a irregularidades em curso secundário de alunos do Ginásio Santo Alberto, da capital do Estado de São Paulo, concluindo por que os alunos que irregularmente prestaram exames de 2ª época no Ginásio Santo Alberto, de São Paulo, em 1936 e 1937, sendo aprovados em todas ou na maioria das matérias, no ano letivo em curso devem repetir os mesmos exames em estabelecimento oficial federal ou equiparado, só podendo prosseguir nos cursos em que estejam atualmente matriculados se neles forem aprovados.

O Serviço Nacional de Tuberculose nos Estados

O Serviço Nacional de Tuberculose está divulgando os resumos estatisticos dos trabalhos que vem realizando em vários Estados. Assim é que em janeiro do corrente ano foram estas as atividades dos dispensários no Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Baía, Espírito Santo, Minas e Mato Grosso: 3.134 pessoas foram submetidas ao cadastro toráxico, tendo sido reconhecidos 256 como tuberculosos ou suspeitos. À tuberculinoreação submeteram-se 166 escolares, dos quais 42 reagiram positivamente. O número de primeiros exames nos diversos dispensários atingiu a 1.344 tendo 114 sido confirmados como tuberculosos. Atingiu a 543 o número de pacientes em tratamento pelo pneumotorax. Foram executados 505 exames radiográficos e 2.006 radioscopias.

Chegam ao Rio técnicos norte-americanos em óleos vegetais

Vindos do norte do Brasil, onde percorreram extensa região, inclusive a zona sertaneja de alguns Estados, até à Baía, chegaram ontem a esta capital mais três dos técnicos norte-americanos em óleos vegetais, da comissão de profissionais naquela especialidade que há vários dias se encontra em nosso país.

São eles os srs. George Jamieson, James Mood e John Gerion, que viajaram em avião da Panair em companhia dos srs. Joaquim Bertino de Carvalho, diretor do Instituto Nacional de Óleos; Silvino Rolim e Clovis Mascarenhas, este medico brasileiro posto à disposição dos visitantes.

O desembarque dos técnicos norte-americanos e dos técnicos brasileiros que os acompanham desde o Pará verificou-se às 4 horas da tarde, no Aeroporto Santos Dumont, onde os aguardava, além de altos funcionários do Ministério da Agricultura, membros da colônia norte-americana nesta capital e familias, o sr. Newton Beleza, do gabinete do ministro Apolonio Sales, representando sua ex., que lhes apresentou cumprimentos em nome do referido titular.